DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
Administração — Rua Gonçalves Dias, 3

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1938

N. 13.404
ANNO XXXVIII

DESFEZ-SE A NUVEM QUE TOLDAVA O CÉO DO CONTINENTE AMERICANO

Os representantes da Bolivia e do Paraguay assignarão hoje o tratado que estabelece a paz definitiva entre as duas nações

Press) — A secular pendencia territorial do Chaco cessou hoje ás duas horas e quarenta minutos da madrugada, quando as delegações da Bolivia e do Paraguay assumiram o compromisso de firmar um tratado de paz e arbitragem, após as laboriosas negociações dos representantes de seis paizes americanos neutros.

Graças ao accordo preliminar, que fôra rubricado no dia 9 de julho corrente, tinha sido possivel aos neutros quebrarem a obstinação dos governos de Assumpção e de La Paz, em seguida a um triennio de esforços pacientes e incessantes, mas depois disso os neutros viram-se em face de difficuldades graves, levantadas por ambas as partes.

Sem embargo desse facto, os neutros proseguiram em seus difficeis trabalhos e lograram aplainar as divergencias, conseguindo finalmente annunciar o compromisso.

Depois de ter annunciado o cancellamento da sessão de hontem á noite, annunciando que a mesma seria transferida para hoje ás tres horas da tarde, a Conferencia de Buenos Aires reuniu-se subitamente hontem á meia noite, com a presença da delegação boliviana.

RESPOSTA DA BOLIVIA

Essa reunião foi decidida á ultima hora, ao ser recebida a resposta do governo de La Paz, que continha, não obstante, algumas objecções, tornando necessaria uma consulta telegraphica dos delegados da Bolivia ao seu governo, o que causou novos contratempos.

Isso provocou uma nova ameaça de crise que se tornou patente nas physionomias fatigadas e preoccupadas dos mediadores que de quando em vez saíam aos corredores deixando o salão onde se realizava a sessão secreta.

A tensão relaxou-se quando a delegação paraguaya chegou á séde do Ministerio das Relações Exteriores á uma hora e trinta e cinco minutos da madrugada e entrou no salão contiguo áquelle onde se achavam reunidos os delegados dos mediadores e os representantes bolivianos, indicando que chegara a resposta de La Paz e que foram adoptados os dispositivos finaes.

OS PARAGUAYOS PARTICIPAM DA REUNIÃO

A's duas horas e quinze minutos da madrugada de hoje os paraguayos entraram no salão principal onde se realizavam as sessões e o secretario geral da Conferencia da Paz annunciou que ia ser assignado o texto de accordo.

Desde a madrugada o representante do governo de Assumpção sr. Efrain Cardoso annunciou que o Paraguay approvou definitivamente o accordo de paz no Chaco, rubricado em Buenos Aires no dia 9 de julho corrente, depois de ligeiras modificações da redacção primitiva.

ASSIGNADO O COMPROMISSO

O secretario geral da Conferencia, ao annunciar que seria assignado o compromisso mediante o qual as delegações concordavam em firmar o convenio approvando tratado de arbitragem, paz e amizade, disse que "os chancelleres da Bolivia e do Paraguay, em nome dos seus governos respectivos, approvaram plenamente o projecto de tratado de paz rubricado em 9 do corrente e estavam promptos para assignal-o quando a Conferencia o julgasse conveniente.

O chanceller da Republica Argentina, sr. José Maria Cantilo pronunciou em seguida um discurso de congratulações aos chancelleres da Bolivia e do Paraguay, que responderam agradecendo.

Finalmente os mediadores deixaram o salão, de physionomias satisfeitas, abraçando-se entre expressões de contentamento.

Ao fim da sessão foi officialmente annunciado que a assignatura formal do tratado terá logar amanhã ás tres horas da tarde no salão branco do palacio do governo, em presença do presidente Ortiz da Republica Argentina, dos chancelleres da Bolivia e do Paraguay, dos delegados das potencias neutras, dos ministros de Estado, do corpo diplomatico estrangeiro e de outros notaveis.

Amanhã, dia 21 de julho, será feriado nacional e entre as celebrações constará uma concentração monstro de estudantes em frente á Casa Rosada, na hora da assignatura do Tratado. Haverá tambem sessão conjunta do Congresso e outras festas de caracter publico e particular.

O TRATADO DE PAZ

O tratado a ser assignado finalmente amanhã deixa approximadamente tres quartas partes do territorio disputado do Chaco em poder dos paraguayos e estabelece que os seis presidentes de paizes neutros, o Brasil, a Republica Argentina, o Chile, o Perú, os Estados Unidos e o Uruguay deverão fixar a linha de fronteiras na região restante.

O tratado declara que "a paz foi restabelecida entre as republicas da Bolivia e do Paraguay"; determina a restauração das relações diplomaticas num prazo de trinta dias, depois de os presidentes terem examinado a situação através dos seus delegados á Conferencia, determinando a linha definitiva de fronteiras e estabelece que o Paraguay permittirá á Bolivia liberdade de transito através da parte que lhe caberá no Chaco, rumo a Puerto Casado, no rio Paraguay. Isso equivalerá á concessão de um porto livre á Bolivia.

Além disso o tratado estabelece a ratificação pela assembléa constituinte da Bolivia e o plebiscito popular no Paraguay, dentro de um prazo de vinte dias após a assignatura do documento.

Immediatamente depois de os presidentes dos paizes neutros terem annunciado a sua decisão, será nomeada uma commissão mixta constituida de dois bolivianos, dois paraguayos e um neutro, os quaes fiscalizarão a demarcação dos limites.

TEXTO DA ACTA

Foi hoje divulgado o texto da acta rubricada, que reza o seguinte: "Em Buenos Aires, no dia 19 de julho de 1938, reuniram-se na séde do Ministerio das Relações Exteriores da Republica Argentina, o Exmo. Sr. Dr. Eduardo Diez de Medina, ministro das Relações Exteriores da Republica da Bolivia, acompanhado do presidente da delegação boliviana junto á Conferencia de Paz, sr. dr. Enrique Finot, e o exmo sr. dr. Cecilio Baez, ministro das Relações Exteriores da Republica do Paraguay, acompanhado dos membros da delegação paraguaya junto á Conferencia, general José Felix Estigarribia, Luis A. Riart e Efraim Cardoso, em presença do exmo. sr. presidente da Conferencia, sr. José Maria Cantilo e delegados drs. Isidoro Ruiz Moreno, Pablo Santos Muñoz, da Republica Argentina; José de Paula Rodrigues Alves e Orlando Leite Ribeiro, do Brasil; Manoel Bianchi, do Chile; Sprullle Braden, dos Estados Unidos; Felipe Barreda Laos, e Luis Fernan Cisneros, do Perú, e Eugenio Martinez Thedy, do Uruguay.

"Os srs. ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay leram a redacção final do projecto de tratado de Paz, Amizade e Limites rubricado em 9 de julho de 1937 e que se acha annexo á presente acta, declarando, em nome dos seus respectivos governos que lhe davam plena e inteira approvação e estavam dispostos a firmal-o no momento em que a Conferencia o determine. Subscrevem a presente acta juntamente com os delegados acima mencionados."

TEXTO INTEGRAL DO TRATADO DE PAZ ENTRE A BOLIVIA E O PARAGUAY

A Casa Rosada, séde do governo argentino, onde será assignado o tratado de paz

Buenos Aires, 20 (U. P.) — E' o seguinte o tratado de paz firmado esta manhã entre a Bolivia e o Paraguay:

"As Republicas da Bolivia e do Paraguay (do Paraguay e da Bolivia), com o proposito de consolidar definitivamente a paz e pôr termo ás differenças que deram origem ao conflicto armado do Chaco; inspiradas pelo desejo de prevenir futuros desaccordos; tendo presente que entre Estados que formam parte da communidade americana existem vinculos historicos e fraternaes que não devem desapparecer por divergencias ou successos que devem ser considerados e solucionados com espirito de reciproca comprehensão e boa vontade; em execução do compromisso de concertar a paz definitiva que ambas as republicas assumiram no Protocollo de Paz de 12 de junho de 1935 e em acta protocolizada de 21 de janeiro de 1936, representadas a Republica da Bolivia por Sua excelencia dr. Eduardo Diez de Medina, ministro das Relações Exteriores, e por sua excellencia dr. Enrique Finot, presidente da delegação desse paiz á Conferencia da Paz, e a Republica do Paraguay, por sua excellencia, dr. Cecilio Baez, ministro das Relações Exteriores e por sua excellencia, general do exercito, don José Felix Estigarribia, presidente da delegação desse paiz á Conferencia da Paz, e delegados sua excellencia dr. Luis A. Riart e dr. Efraim Cardozo, e devidamente autorizados pelos seus governos, têm concordado em firmar, sob os auspicios e a garantia moral de seis governos mediadores, o seguinte tratado definitivo de paz, amizade e limites:

Artigo 1º — Fica estabelecida a paz entre as republicas da Bolivia e do Paraguay.

Artigo 2º — A linha divisoria do Chaco entre a Bolivia e o Paraguay será a que determinem os excellentissimos presidentes das Republicas da Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, Perú, e Uruguay em seu caracter de arbitros e de equidade, os quaes actuando ex quo et bono lavrarão a sua sentença arbitral de accordo com esta e seguintes clausulas.

Letra A: — O laudo arbitral fixará a linha divisoria norte no Chaco em zona comprehendida entre a linha da Conferencia de Paz apresentada no dia vinte e sete de maio de 1938 e a linha da contra proposta paraguaya apresentada á consideração da Conferencia de Paz em vinte e quatro de junho de 1938, desde o meridiano do Fortim 27 de Novembro, isto é, approximadamente no meridiano 61 gráos 55 minutos oeste Greenwich, até o limite leste da zona, com exclusão do littoral sobre o rio Paraguay no sul da desembocadura do rio Otuquis ou Negro.

Letra B: — O laudo arbitral fixará egualmente a linha divisoria occidental no Chaco entre o rio Pilcomayo e a intersecção do meridiano Fortim 27 de Novembro, isto é, approximadamente 61 gráos 55 minutos oeste Greenwich com a linha do laudo pelo lado norte a que se refere o anterior capitulo.

Letra C: — A dita linha não irá no rio Pilcomayo mais a leste do Pozo Hondo nem ao oeste mais além de qualquer ponto da linha que partindo de Dorbigny foi assignalada pela commissão militar neutra como intermedia das posições maximas avançadas pelos exercitos belligerantes ao suspender-se os fogos a quatorze de junho de 1935.

Artigo 3º — Os arbitros acerca das ditas partes e segundo o seu leal saber e entender, tendo em conta a experiencia accumulada pela Conferencia de Paz e as resoluções dos assessores militares da dita entidade, os seis presidentes das Republicas cotadas no artigo 2º, ficam autorizados a expedir o laudo directamente ou por delegados plenipotenciarios.

Artigo 4º — O laudo arbitral será expedido pelos arbitros no prazo maximo de dois mezes contados a partir da ratificação do presente tratado, obtida em opportunidade e formulas estipuladas no artigo onze.

Artigo 5º — Expedido o laudo e notificadas as partes, estas nomearão immediatamente uma commissão mixta composta de cinco membros nomeados por cada parte sendo o quinto designado de commum accordo e pelos seis governos mediadores afim de applicar sobre o terreno e estabelecer marcos na linha divisoria traçada pelo laudo arbitral.

Artigo 6º — Dentro de trinta dias de expedido o laudo, os governos boliviano e paraguayo procederão a acreditar os seus respectivos representantes diplomaticos em Assumpção e La Paz e dentro de noventa dias cumprirão o laudo em principal, sob a vigilancia da Conferencia de Paz, á qual reconhecem a faculdade de resolver em definitivo as questões praticas que se possam apresentar com tal motivo.

Artigo 7º — A Republica do Paraguay garante o mais livre transito por seu territorio e especialmente pela zona de Puerto Casado, das mercadorias que cheguem do exterior com destino á Bolivia e dos productos que saiam da Bolivia para ser embarcados para o exterior pela dita zona de Puerto Casado, com o direito para a Bolivia de installar as suas agencias aduaneiras e construir depositos e armazens na zona do dito porto. A regulamentação deste artigo será objecto de uma convenção commercial posterior entre os governos de ambas as republicas.

Artigo 8º — Executado o laudo arbitral mediante applicação e balizamento da linha divisoria, os governos da Bolivia e do Paraguay negociarão directamente, de governo a governo, as demais convenções economicas e commerciaes que tenham por conveniente para desenvolver os seus interesses reciprocos.

Artigo 9º — As Republicas da Bolivia e do Paraguay renunciam reciprocamente todas as acções de reclamações derivadas de responsabilidades da guerra.

Artigo 10º — As Republicas da Bolivia e Paraguay, renovando o compromisso de não-aggressão, estipulado no protocollo de 12 de junho de 1935, obrigam-se solennemente a não se fazerem guerra nem empregar directa ou indirectamente a força como meio de solução de qualquer divergencia actual ou futura. Se, em qualquer eventualidade, não chegarem a resolvel-a por negociações diplomaticas directas, obrigam-se desde agora a recorrer a processos conciliatorios e arbitraes que o Direito Internacional offerece e especialmente ás convenções e pactos americanos.

Artigo 11º — O presente tratado será ratificado pela Convenção Nacional Constituinte da Bolivia e por plebiscito nacional no Paraguay, e em ambos os casos a ratificação deverá produzir-se ao cabo de vinte dias contados a partir da data da assignatura deste tratado. A troca de ratificações effectuar-se-á no mais breve prazo, perante a Conferencia de Paz.

Artigo 12º — As partes declaram que, caso não seja obtida a ratificação a que se refere o artigo anterior, o texto e conteudo deste tratado não podem ser invocados em ulteriores circumstancias ou processos de arbitragem ou Justiça Internacional.

Em fé do que os representantes da Bolivia e do Paraguay, juntamente com os delegados plenipotenciarios que representam os paizes mediadores na Conferencia de Paz, sellam e assignam o presente tratado em duplo exemplar em Buenos Aires aos (em branco) dias do mez de julho do anno mil novecentos e trinta e oito".

O HISTORICO DAS NEGOCIAÇÕES

O dia de hoje, da solenne assignatura em Buenos Aires do tratado que collocará entre a Bolivia e o Paraguay a serena figura da paz, é um dia profundamente symbolico para toda a America. O Tratado não se resume no simples acto da assignatura: é o esforço vivo de um continente inteiro, a cristalização do ideal de todas as patrias da America. A paz de 12 de junho de 1935 fôra uma paz inconsistente porque existia aereamente. Tres annos foram necessarios para a construcção das columnas que a sustentariam, tres annos em que os chancelleres americanos foram operarios e foram artistas, foram architectos e foram obreiros do ideal.

O protocollo de 12 de junho de 1935

Depois de varios esforços malogrados em favor da cessação da guerra do Chaco resolveram os governos da Argentina, do Brasil, do Chile, dos Estados Unidos da America, do Perú e do Uruguay associarem-se em esforço commum para encontrar uma solução justa e equitativa da luta entre a Bolivia e o Paraguay. Ao Brasil pareceu que os esforços, nesse sentido, seriam vãos, como já haviam sido em 17 negociações anteriores, se não se effectuassem negociações directas entre os belligerantes. Esse ponto de vista da nossa chancellaria foi adoptado e o governo argentino convidou a Bolivia e o Paraguay, a enviarem, com aquelle objectivo, seus representantes a Buenos Aires.

Chegaram a capital argentina os ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, drs. Tomás Manoel Elio e Luiz A. Riart, por occasião da visita que fazia ao paiz amigo o presidente Getulio Vargas. Essa circumstancia foi altamente auspiciosa á abertura das negociações que deveriam chegar a termo feliz com a cessação das hostilidades e a assignatura do armisticio de 12 de junho de 1935.

Compunha o grupo mediador os drs. José Carlos de Macedo Soares e Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, respectivamente, do Brasil e da Republica Argentina, e os drs. José Bonifacio de Andrada e Silva, Luiz Alberto Cariola, Felippe Barreda Laos, srs. Alexandre Wilbourne Weddell e Eugenio Martinez Thédy, embaixadores, respectivamente, do Brasil, do Chile, do Perú, dos Estados Unidos da America e do Uruguay, e o sr. Felix Nieto del Rio, assessor politico do Ministerio das Relações Exteriores do Chile acreditado junto ao Comité, com o caracter de delegado plenipotenciario.

Nas ultimas reuniões do Comité tomou parte nos trabalhos o sr. Hugh Gibson, delegado especialmente enviado pelo governo dos Estados Unidos da America. A primeira reunião dos mediadores se effectuou na residencia da senhora Maria Harilaos de Holmes, em Buenos Aires, onde se achava hospedado o então chanceller brasileiro dr. José Carlos de Macedo Soares, passando depois as reuniões a se realizar na séde da chancellaria argentina.

Logo que se reuniu o comité mediador o embaixador Macedo Soares expoz o methodo preconizado por sua excellencia para as negociações, passando os mediadores a discutir as propostas formuladas pelo chanceller brasileiro com o fim de pôr termo á luta.

Partindo o presidente Getulio Vargas para Montevidéo, resolveu o sr. Macedo Soares, attendendo a um appello que lhe dirigiram o presidente da Republica Argentina e o chanceller Saavedra Lamas, permanecer mais algum tempo em Buenos Aires. A 7 de junho effectuou-se o primeiro encontro dos ministros das Relações Exteriores dos dois Estados belligerantes, em presença dos mediadores. O comité, de plena posse de todos os elementos de trabalho, certo da boa vontade de todos, proseguiu ininterruptamente em seus trabalhos até que na madrugada de 12 de junho [illegible] ram definitivamente [illegible] os textos dos protocollos que os belligerantes assignaram ao meio dia da mesma data, no salão branco da Casa Rosada, juntamente com os mediadores, em presença do general Agustin P. Justo, de altas personalidades do governo argentino, do corpo diplomatico.

O protocollo de 12 de junho de 1935 continha cinco artigos que determinavam, em synthese, o seguinte:

1º) — A ratificação do protocollo, a execução das medidas de segurança para a cessação das hostilidades, a solução da controversia por accordo directo entre as partes e, no caso de não alcançarem bom exito as negociações directas, ser adoptada a arbitragem juridica por meio da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya; o momento de adopção desse arbitramento seria decidido pela Conferencia; mas essa não podia se encerrar sem que esse compromisso arbitral tivesse sido definitivamente concertado; promover opportunamente o accordo relativo á troca de repatriação dos prisioneiros; estabelecer um regimen de transito, commercio e navegação, contemplando a posição geographica das partes; promover facilidades de convenios para intensificar o desenvolvimento dos paizes belligerantes; constituição de uma Commissão Internacional para decidir quanto á responsabilidade de toda ordem e classe proveniente da guerra. Os governos da Bolivia e do Paraguay se comprometteram a obter em dez dias a ratificação do accordo.

2º) — A cessão definitiva das hostilidades na base das posições então occupadas pelos exercitos belligerantes, iniciando-se uma tregua de 12 dias, para que uma commissão militar neutral fixasse as linhas intermediarias das posições dos exercitos. Esse armisticio começou a 14 de junho de 1935, quando foi cessado o fogo.

3º) — A adopção de medidas de segurança, controladas pela Commissão Militar Neutra.

4º) — Ratifica a declaração de 3 de agosto de 1932 sobre acquisições territoriaes pela força, á qual adherem os dois belligerantes.

5º) — Estabelece que, em homenagem aos sentimentos de humanidade dos belligerantes e mediadores, fica suspenso o fogo a 14 de junho ás 12 horas (Meridiano de Córdoba).

Foi egualmente subscripto um protocollo addicional para estabelecer as bases do cumprimento do art. V do protocollo principal.

A Conferencia da Paz do Chaco

Em cumprimento ao disposto no art. 1º do protocollo de 12 de junho de 1935, reuniu-se no mesmo anno em Buenos Aires a Conferencia da Paz para a solução do conflicto do Chaco, tendo o Brasil enviado uma delegação composta pelo embaixador J. P. Rodrigues Alves, 1º delegado plenipotenciario, e dr. Edmundo da Luz Pinto, 2º delegado plenipotenciario, sendo depois designado egualmente para delegado plenipotenciario o ministro J. C. Macedo Soares. Depois dos trabalhos iniciaes conseguiu a Conferencia um accordo relativo a devolução dos prisioneiros de guerra, constante da chamada "Ata protocolizada", assignada em Buenos Aires a 21 de janeiro de 1936, com o que se encerrou uma das difficeis questões que a Conferencia era chamada a decidir. Essa acta se compõe de dez artigos. No primeiro se confirmam as obrigações decorrentes do protocollo de armisticio, executadas as já cumpridas, bem como os termos da declaração de 3 de agosto de 1932 sobre acquisições territoriaes, reconhecida no art. 4º do referido protocollo.

Os artigos 2º e 3º trataram de medidas de segurança, dizendo o ultimo que a Conferencia resolveria os casos politicos decorrentes da execução de taes medidas. Os artigos 4º, 5º, 6º, 7º e 8º estabelecem o processo para a devolução reciproca dos prisioneiros de guerra. O art. 9º determina que os ex-belligerantes deveriam reatar com possivel brevidade as suas relações diplomaticas. O art. 10º, por fim, cogitava da ratificação do accordo.

A Conferencia, na mesma data, recommendou aos ex-belligerantes que mantivessem as medidas de segurança estipuladas no protocollo do armisticio; que adotassem as providencias devidas para a devolução total dos prisioneiros; e que estab[illegible] o restabelecimento de relações diplomaticas.

A 21 de agosto de 1936 a Conferencia deu por terminada a repatriação dos prisioneiros de guerra. A 25 do mesmo mez os representantes da Bolivia e do Paraguay assignaram, em sessão da Conferencia, uma acta declarando restabelecidas as relações diplomaticas entre os dois governos e convindo em acreditar os seus respectivos ministros plenipotenciarios.

Desde então sobrevieram varios incidentes que por vezes ameaçaram de pôr em perigo o trabalho da Conferencia. Os mediadores, porém, não desanimaram nunca e com grande constancia e pertinacia, proseguiram inalteravelmente nos seus esforços até que foi possivel á Conferencia apresentar uma proposta de solução definitiva da questão a 11 de maio de 1938.

A solução final, hoje adoptada

A proposta da Conferencia não foi acceita e uma grave crise se esboçou, tendo então o chanceller Oswaldo Aranha, appellado para os seus collegas do Paraguay e da Bolivia, no sentido de não serem suspensos os trabalhos da pacificação. Esse appello foi integralmente correspondido, chegando-se, afinal, a uma formula acceita pelas duas nações e que se consigna no Tratado de Paz, Amizade e Limites que será firmado hoje em Buenos Aires. Estabelece esse documento que as relações diplomaticas serão reatadas em 30 dias; que a questão de limites será submettida á arbitragem dos seis presidentes das republicas mediadoras; que o Tratado será ratificado dentro de 20 dias e executado dentro de 90, a contar de hoje. Estabelece ainda o Tratado qual deve ser a zona arbitral.

E, com a assignatura desse Tratado, estabelece-se, hoje, de modo definitivo a paz no Continente, encerrando-se de modo honroso e dentro das normas do direito internacional, uma antiga pendencia entre duas nobres nações americanas.

Cantilo — Oswaldo Aranha — Gutierrez

Os tres orientadores da politica internacional da Argentina, Brasil e Chile, na solução feliz da questão delicada do Chaco, srs. Cantilo, Oswaldo Aranha e Gutierrez, — que prestaram collaboração decisiva nas negociações em torno da Conferencia da Paz de Buenos Aires, na sua phase culminante. Realmente, impõe-se accentuar que a grande victoria da diplomacia sul-americana se consolidou, após a visita ao Brasil dos chancelleres argentino e chileno, em que os srs. Cantilo, Oswaldo Aranha e Gutierrez tiveram opportunidade de definir uma acção conjugada do Continente, para preservar a Paz, na America do Sul. São essas tres marcantes figuras que hoje falarão aos povos da America, tambem se dirigindo ao mundo inteiro, para uma affirmação collectiva de que o ideal de paz e de cooperação entre os povos ainda é cultivado com carinho e fé grandiosa, no seio da Humanidade. Quando da assignatura do Tratado de Paz, se farão ouvir, em irradiação universal, entre outros nobres vultos que collaboraram nesta luminosa pagina da historia da civilização americana, os tres illustres estadistas.

A SOLIDARIEDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 20 (U. P.) — A respeito da assignatura da Paz do Chaco a ser realizada amanhã em Buenos Aires, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull fez as seguintes declarações:

"Veem de ser recebidas noticias de que os governos da Bolivia e do Paraguay autorizaram os seus respectivos ministros do Exterior a assignarem o Tratado de Paz, Amizade e Limites entre as duas Republicas, o que accordaram com a cooperação e auxilio da Conferencia da Paz do Chaco.

O Tratado será assignado amanhã numa sessão plenaria da Conferencia da Paz.

O fim pacifico das complicadas divergencias do Chaco representa um triumpho destacado para o espirito da paz e os principios de ordem baseados na lei sobre a doutrina da força e da aggressão.

O feliz desfecho das negociações entre a Bolivia e o Paraguay offerece uma poderosa demonstração da praticabilidade e efficiencia dos methodos de cooperação para a solução de disputas internacionaes.

A fidelidade dos governos da Bolivia e do Paraguay a esses principios basicos, os unicos que podem assegurar condições de paz e progresso ordeiro, constitue um exemplo encorajador para os amigos da ordem baseada na lei em todas as partes do mundo. Isso lhes dará renovadas confiança e coragem para resistir á disseminação da falta de lei no mundo e concorrerá poderosamente para apoiar o programma de relações pacificas e amistosas entre as nações.

Ao conseguir a solução desta antiga controversia, este governo considera um privilegio o ter estado associado com os governos da Argentina, Brasil, Chile, Perú e Uruguay, que dera uma Conferencia da Paz do Chaco uma demonstração pratica do valor da cooperação e da consulta.

Apoiando os esforços da Bolivia e do Paraguay, os paizes mediadores e a opinião publica em todas as Republicas americanas em particular, como se fez manifesto nas conferencias internacionaes em Montevidéo e Buenos Aires e a influencia moral de todos os governos americanos, foram efficazmente insistentes para que uma solução pacifica fosse encontrada, dando com isso mais uma prova de solidariedade das Republicas americanas para a manutenção da paz neste Continente".

FERIADO NACIONAL

A solidariedade do povo brasileiro nas demonstrações de jubilo pela assignatura da Paz

A assignatura do Tratado de Paz entre a Bolivia e o Paraguay, chegando ambas as nações a um entendimento amistoso, na solução da questão do Chaco, havia de constituir o facto culminante da actual hora que vive o continente americano. Por isso mesmo, os governos dos paizes que participaram da Conferencia da Paz de Buenos Aires quizeram testemunhar o jubilo das populações americanas, da maneira mais expressiva, consagrando a data da assignatura do Tratado a festas civicas. Assim, ficara decidido, entre os delegados daquella Conferencia, que se conseguiria dos governos dos mesmos paizes decretar feriado nacional dia tão jubiloso.

Já hontem se esperava que hoje se realizasse o acto solenne da assignatura do Tratado de Paz que restabeleceu o ambiente de pacifismo, no Novo Mundo. Assim, desde as primeiras horas de hontem se esperava o acto do nosso governo, seguindo o exemplo dos governos argentino, chileno e uruguayo, como de outras nações do continente sul-americano, que participaram da Conferencia. Era justo associar-se a alegria do povo brasileiro ás demonstrações de jubilo do governo nacional, por esse evento tão auspicioso na historia continental.

Entretanto, até ás primeiras horas da tarde de hontem não se sabia com precisão em que momento podia ser assignado o Tratado de Paz.

Com o proposito de associar o governo do Brasil ás demonstrações officiaes dos demais governos amigos, que se empenharam na solução pacifica e amistosa da questão do Chaco, o chefe do gabinete do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, esteve em communicação constante com o Itamaraty e a nossa delegação na Conferencia de Buenos Aires, a fim de providenciar, em tempo, quanto á assignatura do decreto-lei, e sua publicação, decretando feriado nacional o dia da assignatura do mesmo Tratado de Paz.

Finalmente, ás 5 horas, recebeu o sr. Negrão de Lima confirmação da assignatura do Tratado de Paz, hoje, ás 5 da tarde. E communicando-se, acto continuo, com o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, que acompanha o presidente da Republica, na sua visita a São Paulo, foram dadas, logo, todas as providencias, para que se decretasse feriado o dia de hoje, consagrado á paz americana.

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO

A proposito dessa iniciativa do governo brasileiro, forneceu o gabinete do ministro da Justiça a seguinte nota á imprensa:

"Em commemoração á assignatura do Tratado de Paz entre a Bolivia e o Paraguay, a realizar-se amanhã, em Buenos Aires, o senhor presidente da Republica decretou feriado nacional o dia 21 de julho de 1938. Expedido o respectivo decreto na pasta da Justiça, foi elle publicado no "Diario Official", da mesma data."

O DECRETO DE FERIADO

E' este o teor do decreto, que declarou o dia de hoje feriado, e que tomou o n. 563, da data de hontem:

"O presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição Federal e

Considerando que o accordo a que, sob os auspicios da Conferencia da Paz reunida em Buenos Aires, acabam de chegar os governos da Bolivia e do Paraguay, submettendo á arbitragem a questão do Chaco, é acontecimento da maior relevancia, como prova do espirito de concordia nas nações americanas e testemunho do seu alto grão de cultura politica,

Considerando que o Brasil contribuiu, com o esforço de seus representantes, para a realização dessa obra de paz, tão conforme com os elevados ideaes humanos do povo brasileiro e com as tradições da sua historia,

Decreta:

Artigo 1º — E' declarado feriado nacional o dia 21 de julho de 1938, em que será assignado pela Bolivia e o Paraguay o Tratado de Paz e amizade, que porá termo ao conflicto do Chaco.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1938, 117º da Independencia e 50º da Republica."

Esse decreto foi publicado no "Diario Official" de hontem.

COMMUNICAÇÃO AOS INTERVENTORES

O sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, telegraphou, hontem, a todos os interventores, dando-lhes sciencia do teor do decreto, para sua obrigatoriedade em todo o territorio nacional.

O COMMERCIO FECHARA'

Como feriado nacional, hoje o commercio estará fechado.

IRRADIAÇÕES COMMEMORATIVAS

O Departamento Nacional de Propaganda convidou a falar hoje, na Hora do Brasil (20 Horas) sobre o grande acontecimento americano, que é a assignatura do Tratado de Paz entre a Bolivia e o Paraguay, os srs. Mello Franco, José Carlos de Macedo Soares, Mario de Pimentel Brandão e o chanceller Oswaldo Aranha. Depois desses discursos, será lida uma succinta exposição sobre as negociações diplomaticas que culminaram com o Tratado de hoje.

Hoje, de Buenos Aires, ás 7 horas (hora argentina) serão irradiados discursos dos ministros das Relações Exteriores da Republica Argentina, da Republica da Bolivia e da Republica do Paraguay, commemorando a assignatura do Tratado boliviano-paraguayo sobre a questão do Chaco. A transmissão será feita pelas ondas de L. R. A. em 9690 kilociclos e L. R. X. em 9660 kilociclos.

LEVANTOU VÔO COM O TENDER "MERCURY"

Realizando a primeira viagem transoceanica commercial do Atlantico Norte

Um dos typos de apparelhos elaborados pelas etapas do aperfeiçoamento da aviação. Trata-se do hydro-avião inglez "Maia", que carrega um menor no costado — o "Mercurio" — para lançal-o ás alturas em pleno vôo, proporcionando assim a um apparelho pequeno o dominio dos ares, não obstante o seu grande peso e carga

Foynes (Irlanda), 20 (U. P.) — O hydro-avião "Tender" Mercury partiu para o seu primeiro vôo commercial com destino a Nova York, via Botwood. O apparelho transporta meia tonelada de jornaes, photographias e negativos de films sobre a visita dos soberanos inglezes a Paris.

O "Maia", o aeroplano que leva sobre si o "Mercury", alçou vôo de Foynes e, pouco depois, o "Mercury" seguia sósinho.

O inventor, major R. H. Mayo, em companhia de outras personalidades, assistiu á partida. Espera-se que o "Mercury" chegará a Montreal dentro de vinte horas e, de lá, proseguirá viagem para Nova York.

Foynes, 20 (Associated Press) — O avião "Mercury", unido ao grande avião "Maia" decollou hoje de seu apparelho gemeo, precisamente ás 20 horas com destino a Bostwood, na Terra Nova. A operação da decollagem do pequeno avião foi presenciada por uma enorme multidão que se agglomerava nas margens do rio Shannon.

O avião "Maia", anteriormente havia feito uma decollagem perfeita do rio levando consigo o "Mercury" e, depois de subir com toda a precisão até pouco mais de 300 metros de altura, os dois pilotos falaram pelo telephone de ligação entre os apparelhos e fez-se então funccionar o apparelho de desprender processando-se essa operação com toda a perfeição. O avião "Mercury" partiu em direcção ao oéste levando a bordo meia tonelada de carga, devendo ser seu primeiro ponto de pouso no continente americano a cidade de Montreal e depois Nova York.

CHEGADA A TERRA NOVA

Portwood, Terra Nova 20, (Associated Press) — Depois de uma viagem de 11 horas, desde que decollou do seu irmão-gemeo, "Maya", chegou a esta cidade o "Mercury", da Imperial Airways, que estabeleceu um novo record para a travessia do Atlantico Norte sob a direcção do piloto, capitão Donald Bennett.

"Maya", dirigido pelo capitão A. S. Wilcockson, depois de soltar o "Mercury", regressou a sua base do rio Shannon.

Segundo está planejado o "Mercury" regressará a esta cidade via Açores, Lisboa e Southampton.

O retrato do presidente da Republica na Embaixada em Buenos Aires

Buenos Aires, 20 — (U. P.) — O retrato official do presidente Getulio Vargas foi inaugurado esta tarde na embaixada do Brasil, na presença de funccionarios da Embaixada, do Consulado e de membros da colonia brasileira.

O embaixador Rodrigues Alves pronunciou um discurso exaltando a personalidade do presidente Vargas e salientando a solemnidade da ceremonia.

DEMOCRACIA E AUTORIDADE

Nacionalistas e republicanos — como, talvez impropriamente, se designam — celebraram agora com egual enthusiasmo o segundo anniversario da guerra civil na Hespanha, e não puderam comtudo ainda celebrar a victoria... Seja qual fôr ella, a verdade é que a victoria militar não encerrará este gravissimo acontecimento. Suas repercussões sobre o destino da Humanidade poderão comparar-se ás da Revolução Franceza, em um sentido novo, pois os problemas hoje differem.

A Hespanha, pela mais dramatica das experiencias, demonstra uma these a que o mundo volvia o rosto, e que é a seguinte: a Democracia não póde ser neutra, isto é não deve escravizar-se á technica eleitoral, em razão de cujos principios uma attitude, qualquer que seja, e desde que ponderavel, se enquadra no regimen da representação, majoritaria ou proporcional.

Esse regimen, imaginou-se, daria vida e esplendor á Democracia. Não lhe dá senão a morte.

Os primitivos partidos revolucionarios hespanhoes conquistaram o poder dentro da regra eleitoral; e, dentro mesmo da regra constitucional, faziam sua revolução no poder, quer dizer destruiam licitamente a Democracia. O partido conservador correria a salvar as instituições, mas, não lhe restando nenhum dos instrumentos democraticos, appellaria para a insurreição.

Eis, em synthese, o que se passou na Hespanha.

Observe-se, como symptoma digno de reter, que em ambas as circumstancias a Democracia não operou. Não operou no primeiro caso, porque ella propria abriu com suas formulas o caminho aos que a iriam atacar. Muito menos operou no segundo caso, porque da insurreição victoriosa não sairá senão a dictadura, possivelmente o cesarismo.

Assim — é o exemplo da Hespanha — a Democracia succumbe até quando ha quem lhe corra em auxilio. Donde se conclue que é preciso fortalecel-a pela intensidade e não popularizal-a pela extensão.

As antigas formulas democraticas eram perfeitas quando regiam uma sociedade diversa. Essa sociedade foi abatida em 1914, e a que lhe tomou o logar é outra.

De modo que o drama universal se desenvolve em torno do desacerto de reger coisas novas com systemas peremptos.

A Humanidade é presentemente como um rio que, desviado, procura seu leito. No extravasamento das aguas, varias calamidades apparecem; mas o leito lá adeante as espera. O genio do homem estará não em conter, mas em guiar as aguas.

E' este o pensamento dos que pretendem purificar as fontes democraticas pela selecção das fontes do governo.

O erro mais corrente entre as illusões democraticas é o dos que dão a entender que, sendo a Democracia a expressão do numero, ha para todos um encargo no governo, trate-se do professor, que pesquisa e ensina, ou trate-se apenas do empregado subalterno da Limpeza Publica, varrendo as ruas pela madrugada.

O que envenena a Democracia é a ausencia da hierarchia, é a falta do senso ordenador ou das categorias, é, em summa, a negação da realidade cósmica.

O alicerce da sociedade não está no voto puro e simples; está no complexo da educação do individuo. Dahi o exito dos regimens ditos de autoridade. E' que esses regimens, pela omissão da Democracia, em vez de identificarem o homem para sommal-o a outros homens, imprimem certa marcha ao individuo, indicam-lhe um objectivo a alcançar.

Os regimens de autoridade, por conseguinte, não atacam a Democracia: supprem-n'a. Felizes os povos em cujo seio ellas apparecem, porque o facto de apparecerem revela uma especie de governo tacito, a força latente que se oppõe e que se impõe. Em caso contrario, surge a crise da insurreição, que não é ordenadora e sim destruidora.

Ha quatorze ou dezeseis annos, penso desta maneira. Ha dez annos, depois de haver exercido um posto de governo e de ter estado em contacto com muitas mentiras democraticas, robusteci minha convicção. Mas seria necessaria uma tragedia como a actual, da Hespanha, para dissipar todos os enganos da velha escola.

A Democracia, que já não deslumbra pela belleza, só pela autoridade haverá de manter-se.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Paulista na Cinelandia!

O brasileiro é falador, gritador, exuberante. Inimigo do silencio. Se vocês duvidam do que affirmo, vão uma noite destas a um cinema...

— Os da sua zona não são chics. Eu sou gran-fino.

— Bem sei que o senhor é gran-fino, sr. Carlos Drummond! Eu sou gran-grosso. Quiz-me, porém, referir precisamente aos grandes cinemas, e não aos do meu bairro.

Mal a gente se senta e as luzes apagam, senhoritas, senhoras e marmanjos começam a abrir e a fechar saquinhos de celophane, fazendo verdadeiras refeições de balas, bon-bons e chocolates. Dir-se-ia que gran-fino não janta.

E depois as conversas! Um dia destes assistia eu á exhibição de uma pellicula sobre a revolução franceza, quando certa dama elegante, a meu lado, começou a explicar ao coronel que a pilotava os diversos accidentes do drama.

— Repara, meu Biluiú! Repara! Aquillo é historico.

O Biluiú reparava e tomava conhecimento da historicidade da coisa. Subito, surgiu na téla a actual *Place de la Concorde*. Como toda a gente sabe, era alli, mais ou menos no logar onde hoje se ergue o obelisco egypcio, que se procediam ás execuções.

— Biluiú! Biluiú! Olha a *Place de la Concorde!* Olha o Crillon! Quando a gente voltar a Paris eu quero que você me hospede no Crillon.

Assim por deante. A instrucção cinematographica do Biluiú incommodou-me durante todo o espectaculo, porque o theatro estava cheio e eu não pude mudar de logar. Aguentei firme, no duro, instruindo-me tambem.

Hontem, bem por trás de mim (ainda num dos chamados grandes cinemas) deu-se o caso pathetico de um gran-fino encontrar, alli, um seu conhecido de São Paulo.

— Batuta! Que tal?

— O' caboclo velho!

E foi conversa para cá, conversa para lá, — e como vae Sinhásinha? — e quando vem ella ao Rio? — etc., etc.

— Sabes? Eu embarco de volta amanhã.

Incommodado, voltei-me para trás e suggeri ao cavalheiro a idéa de embarcar naquelle mesmo instante, pois dahi a quinze minutos partia da Central um nocturno para São Paulo.

O gran-fino enfureceu-se com a minha intromissão na palestra, disse que eu não tinha educação de especie alguma, que nunca me vira mais gordo nem mais magro e que não acceitava alvitres de pessoas a quem não havia sido ainda apresentado.

Julgou-se offendido, o floripes! Mas a conversa parou, graças aos protestos dos meus vizinhos de bancada, — que se uniram a mim num gesto aguerrido e commovente de solidariedade cinematographica. Houve sururú. Quasi roncou o pão! Um cabra exaltado dos do meu *gang*, floreou a bengala no ar.

Eu intervim acalmando. Estava de bom humor. No fim do espectaculo, voltei-me para trás e cumprimentei.

— Embora não nos conheçamos, cavalheiro, permitta-me que lhe deseje boa viagem.

— Vá para o raio que o parta! Mirei bem o sujeito. Gordinho, elegante, de flor ao peito. E então caimos por nossa vez nos braços um do outro. Era o Roberto Moreira.

Gondin da Fonseca

A PESQUIZA DE PETROLEO EM DIVERSOS ESTADOS

Um adeantamento de 400 contos para despesas com trabalhos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 400:000$, como adeantamento a Affonso Cesario de Faria Alvim, engenheiro do Serviço de Fomento da Producção Mineral, para attender despesas com trabalhos de pesquizas de petroleo, em diversos Estados, durante os mezes de julho a setembro do corrente anno.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

Recusa dos adeantamentos no total de 450 contos

Com relação aos adeantamentos de 250:000$ e 200:000$ a serem entregues respectivamente ao sr. Lourival Fontes, membro da Commissão de Organização da Representação do Brasil na Feira Mundial de Nova York e ao sr. Leonidio Ribeiro, tambem membro da alludida Commissão, para despesas durante os mezes de agosto a outubro do corrente anno, o Tribunal de Contas resolveu recusar registro, visto comprehender despesas com ajudas de custo, diarias, gratificações e prestação de serviço e com acquisição de mostruarios, mobiliarios, etc., sendo que essas só podem ser feitas mediante concorrencia.

PINGOS & RESPINGOS

O Maranhão vae offerecer ao novo *immortal*, Viriato Corrêa, o fardão academico.

"Fardão", francamente, é exagero.

* * *

Communicam de Bello Horizonte que o alfaiate Lazaro de Miranda, procedente da cidade de Tiros, acaba de enlouquecer, devido ao barulho da cidade durante os festejos da Exposição de Animaes.

O facto de vir de "Tiros" não attenuou o effeito dos estrundosos festejos.

Aconselhamos, entretanto, á familia de Lazaro que o mande para o Rio, onde é possivel que encontre a cura em poucas horas, pelo systema homœopathico do "similia similibus curantur".

* * *

Realizou-se hontem o recital da cantora Carmen Temporal.

Segundo as noticias, a senhora Temporal recebeu uma tempestade de applausos.

* * *

Consta que a pequena grande estrella Shirley Temple virá á America do Sul em missão official, como embaixatriz da amizade.

Delicadissima a idéa dos americanos do norte; resta saber como iremos nós retribuir tão graciosa embaixada.

O Brasil por exemplo ainda poderá mandar o Leonidas e o Jahú; mas os outros paizes?

Cyrano & Cia.

As homenagens do 1.° R. C. D. ao Batalhão de Guardas

Hontem prestadas em commemoração ao anniversario desta unidade

Como noticiámos passou hontem o anniversario da organização do Batalhão de Guardas, actualmente commandado pelo tenente-coronel Onofre Gomes de Lima, que commemorando essa ephemeride deu por realizadas varias solennidades, dentre as quaes se destaca a formatura da unidade e o compromisso dos seus jovens recrutas, que, em numero approximado a 200, prestaram o juramento á bandeira.

As primeiras horas da manhã, de hontem, recebeu o Batalhão de Guardas, uma bella prova de camaradagem do 1º R. C. dada pelo seu commandante o tenente-coronel Aristides de Souza Dantas, que acompanhado de sua distincta officialidade e precedido da banda de clarins, fez tocar alvorada em frente ao quartel da unidade que lhe é visinha, que depois tiveram uma brilhante recepção por parte dos seus collegas de armas.

A's 9 horas, foi iniciada a solennidade do juramento, tendo os recrutas prestado, ao som do hymno nacional, o compromisso á bandeira. Em seguida, os jovens conscriptos desfilaram, com grande garbo, em continencia ao pavilhão da patria e ás altas autoridades presentes.

Finda essa cerimonia, foram entregues, com as solennidades da praxe, pelo commandante do Batalhão de Guardas, as medalhas de dez annos de bons serviços aos capitães Pedro Alves da Cunha, commandante da Cia. de Empregados, Alvaro de La Roque Couto, encarregado das Officinas Mecanicas e Affonso Fernandes Monteiro, secretario do batalhão.

A seguir foram inaugurados os retratos do presidente Getulio Vargas e dos ex-commandantes.

As recentes agitações na Palestina

Jerusalém, 20 (Associated Press) — O numero total das victimas dos disturbios occorridos entre arabes e judeus na Palestina, á partir de 5 do corrente, sóbe agora a 76 arabes e 36 judeus mortos, e 181 arabes e 107 judeus feridos.

SERVIÇOS PUBLICOS MELHORADOS

O Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal está entregue a duas extraordinarias tarefas: de uma parte, a substituição das pennas dagua por hydrometros em todas as habitações e casas commerciaes do Rio; de outra parte, o lançamento de novas rêdes de esgotos em Ipanema, Leblon, Urca e Penha.

Do ultimo relatorio apresentado pelo inspector, verifica-se que já foram substituidas por hydrometros 3.065 pennas dagua, e concertados 505 hydrometros.

Quanto á parte relativa ao esgoto, vê-se que Ipanema obteve 629,m50 de collectores, 3 poços; a lagoa Rodrigo de Freitas 2.247,m32 de collectores, 34 poços e 3 tanques fluxiveis; o Leblon 629m.15 de collectores, 10 poços e 2 tanques; a Urca 784m.45 de collectores, 22 poços e 5 tanques e, finalmente, a Penha 9.064 m.63 de collectores, 53 poços e 13 tanques.

O ex-presidente do Tribunal de Contas, ministro Camillo Soares, em visita de despedidas

Esteve hontem, á tarde, no Tribunal de Contas o ministro Camillo Soares, ex-presidente do Tribunal, que, como se sabe, foi attingido pela aposentadoria compulsoria legal.

O ministro Camillo Soares foi despedir-se dos seus pares e do pessoal daquelle Instituto, sendo-lhe prestada nessa occasião significativa homenagem.

DR. EDMUNDO BITTENCOURT

A *Democracia* assim noticiou o desastre de que foi victima o fundador desta folha, dr. Edmundo Bittencourt:

"Victima de atropelamento, quando atravessava uma das ruas da cidade, está recolhido á Casa de Saude Paes de Carvalho o dr. Edmundo Bittencourt, illustre jornalista e fundador do *Correio da Manhã*.

O dr. Edmundo Bittencourt, jornalista de fibra, dirigiu o grande matutino em uma das phases mais brilhantes de sua vida.

Grande numero de pessoas tem procurado o estabelecimento onde está recolhido o grande jornalista, avida de noticias sobre o seu estado que, felizmente, é lisonjeiro.

Democracia faz votos para seu rapido restabelecimento."

OS VOTOS DA A. B. I.

Logo que recebeu a noticia do desastre occorrido com o seu consocio dr. Edmundo Bittencourt, a Associação Brasileira de Imprensa apressou-se em dirigir-lhe um telegramma, formulando votos pelo seu prompto restabelecimento. Por outro lado, o seu presidente tem visitado, diariamente, na Casa de Saude Paes de Carvalho, onde se acha internado, o fundador do *Correio da Manhã*.

O telegramma dirigido pela A. B. I. ao dr. Edmundo Bittencourt é o seguinte: "A Associação Brasileira de Imprensa, tendo conhecimento do accidente de que foi victima o seu illustre consocio, uma das expressões maximas do jornalismo brasileiro, antecipa, por meio deste, os votos de prompto restabelecimento, que fará de viva voz a sua directoria, por intermedio do presidente da Casa do Jornalista. Meu affectuosissimo abraço. — *Herbert Moses*."

Recebemos, sobre a lamentavel occorrencia, o seguinte telegramma:

"Em meu nome pessoal e de todos os redactores da "Tribuna Livre", auguramos prompto restabelecimento ao dr. Edmundo Bittencourt. — *Annibal Duarte*."

QUASI PROMPTO O MONITOR "PARAGUASSÚ"

Será lançado ao mar no proximo mez

Está em vias de acabamento, no estaleiro do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o monitor "Paraguassú", um dos mais elegantes vasos de guerra da nova esquadra. Construido sob a direcção do capitão de corveta engenheiro naval Oscar Leite de Vasconcellos, o "Paraguassú", será o segundo navio a ser lançado ao mar este anno, agora com um pequeno atrazo, devido a demora verificada na entrega de peças indispensaveis ao seu acabamento. O seu lançamento ao mar se realizará em agosto proximo, segundo informações que obtivemos.

Em seguida ao lançamento do "Paraguassú", dois outros navios serão lançados ao mar, da classe dos mineiros, o que se dará em novembro, possivelmente no dia 15, data em que se commemora a proclamação da Republica.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

As causas, hontem julgadas, em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal trabalhou, hontem, reunido em sessão plena, sob a presidencia do ministro Bento de Faria.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus ns. 26.790, 26.809, 26.810, 26.818 e 26.813.

Recurso de liquidação de sentença n. 85

Appellações civis ns. 5.033, 6.512 e 6.655.

Hoje não funccionará o Tribunal.

O INTERCAMBIO CHILENO - BRASILEIRO

Em data de hontem, escrevenos o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil:

"Relativamente ao topico de hoje desse matutino, sob o titulo "Cobertores de lã", cumpre-me informar, para sua orientação, que o intercambio chileno-brasileiro se processa por compensação, em moeda arbitraria, sujeitando-se, pois, as trocas de productos ao regimen de equilibrio do valor das mesmas.

Assim, a Fiscalização Bancaria só poderá expedir guias de exportação de productos brasileiros para o Chile quando a ellas correspondam importações daquelle paiz amigo.

Sob tal regimen, não póde realmente interessar que se conquistem mercados para qualquer producto manufacturado ou não, uma vez que o valor dessa exportação só póde ser alcançado contra importações equivalentes.

A Carteira de Cambio do Banco do Brasil não póde desconhecer a conveniencia de se expandirem as exportações e tem contribuido neste ponto como em todos os outros que se refiram ás suas attribuições, para o successo do programma do governo.

Resta-lhe entretanto, por eguaes motivos zelar por sua efficiencia economica bem como pela observancia da lei e de sua justa applicação.

Ignoro qual seja a denuncia a que se refere o topico, cabendo-me, comtudo, declarar que a Fiscalização Bancaria, orgão fiscal, executivo, não está sujeita a taes processos, principalmente quando cabe aos interessados recorrer ao sr. ministro de suas decisões que se baseiam, invariavelmente, em lei e regulamentos expressamente approvados pelo governo.

A Fiscalização Bancaria tem sabido se manter acima de qualquer suspeita de parcialidade e com segurança póde, a qualquer tempo, prestar conta de seus actos ao sr. ministro da Fazenda a que está subordinada.

Esperando a publicação da presente, a bem da verdade, apresento a v. s. as minhas saudações. *Tancredo Ribas Carneiro*, director da Carteira Cambial."

OS 500:000$000 DA APOLICE DO EMPRESTIMO MINEIRO

O BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO PAGOU HONTEM O PREMIO DA APOLICE DA 1.ª SÉRIE, N. 961.427

Flagrante do pagamento da apolice de 500 contos

Depois que o Estado de Minas Geraes emittiu apolices sorteaveis com grandes premios para consolidar a sua divida interna, outros Estados seguiram-lhe o exemplo e foi, como se tem visto, frequentemente, uma improvização apreciavel de fortunas, incentivando a economia nacional.

Ainda hontem, o Banco do Commercio e Industria do Estado de São Paulo effectuou o pagamento da apolice do Emprestimo Mineiro de Consolidação, da 1ª série, numero 961.427, premiada com réis 500:000$000 no sorteio de 30 de junho ultimo.

O feliz possuidor desse titulo, por querer fugir ao assedio de conhecidos ou por modestia de quem de um dia para outro, se torna dono de tão avultada somma, encarregou o Banco Commercial do Estado de São Paulo de receber os 500:000$000 que lhe couberam por sorte.

Os flagrantes acima fixam o acto, em que o sr. Oswaldo Azevedo, procurador do Banco Commercial do Estado de São Paulo, assignava o recibo, cercado de directores e altos funccionarios do Banco Commercio e Industria do Estado de São Paulo e de representantes da imprensa, e o momento em que o mesmo senhor recebia os 500:000$000.

E essa mesma presteza occorre sempre com os pagamentos das Consolidadas Mineiras, que são titulos que inspiram, não só por isso, mas pela respeitabilidade do Estado emissor, absoluta confiança aos que os tomam.

A circulação franca dessas apolices, não só de Minas como das demais unidades da Federação, veiu incrementar a economia popular, concorrendo extraordinariamente para o desenvolvimento crescente de nosso paiz.

Essa é a nossa opinião e é o pensamento de todos que desejam a grandeza do Brasil e que para tanto concorrem, impulsionando as depauperadas economias do povo.

E foi por assim comprehender que, em boa hora, os Estados adoptaram esse salutar criterio de expansão economica. (9834)

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Divergencias no calculo do saldo devedor

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou á Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Thesouro, haver a Secção de Contrôle do mesmo Serviço apurado divergencias no calculo do saldo devedor dos emprestimos feitos pela alludida sociedade.

O commando da Brigada de Artilheria

O general Collatino Marques, após haver sido empossado no cargo de director da Directoria das Armas, dirigiu-se á séde da 1ª brigada de artilheria, no predio em que residia o marechal Deodoro quando proclamou a Republica, onde, cercado da officialidade do seu Q. G., transmittiu o commando daquella brigada ao seu substituto legal, tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, commandante do 2º R. A. M.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

O seguro collectivo dos socios e regosijo pela eleição do novo presidente do Club dos Advogados

Reuniu-se o Syndicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, para o exame e votação da materia da ordem do dia.

Foi lido o parecer sobre o projecto, apresentado pelo dr. Medeiros Jansen, relativo á instituição do seguro collectivo dos socios. O mesmo parecer é favoravel á proposta. O presidente deu vista do trabalho ao dr. Rego Lins, para os fins já apreciados em sessão anterior.

Em seguida, o dr. Aurelio Silva fez uso da palavra para se congratular, em nome do Syndicato, com o Club dos Advogados pela eleição do dr. Rego Lins para o seu presidente, a quem elogiou pelo espirito, pelo caracter e pela devoção aos altos interesses da classe.

Referiu-se o orador á operosidade util do eleito e á harmonia de seus pontos de vista com a direcção do Syndicato.

Disse ainda o dr. Aurelio Silva que as duas associações têm cooperado, com inexcedivel interesse, para a creação do instituto de aposentadoria e pensões dos advogados, solicitadores e funccionarios de justiça, não remunerados pelos cofres publicos. Não era preciso recordar o que já tem occorrido nesse particular. O projecto encontra-se no Ministerio do Trabalho e sua conversão em lei depende apenas do executivo. Não lhe parece curial a reunião no mesmo instituto de homens de letras e medicos aos advogados.

Disse o orador não haver affinidades entre as mesmas, profissões. O momento era opportuno, concluiu o dr. Aurelio Silva, para o Syndicato e o Club dos Advogados, reenvidarem juntamente todos os esforços no sentido da victoria de um ideal commum.

O dr. Rego Lins agradeceu as referencias elogiosas que lhe foram feitas pelo dr. Aurelio Silva.

Em seguida, foi requerido e approvado um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Mello Rocha, advogado no fôro desta capital.

Pagamento aos assistentes da Faculdade de Medicina

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 237:848$300, como pagamento aos assistentes da Faculdade Nacional de Medicina, de remunerações relativas aos mezes de janeiro a junho do corrente anno.

Espiões condemnados

Besançon, 20 (U. P.) — Oito espiões presos em novembro ultimo em Saint Louis, na fronteira franco-suissa, sob accusação de haverem fornecido o segredo do sector da montanha do Jura da Linha Maginot ao serviço de espionagem allemão, foram hoje condemnados á prazos de dois a vinte annos de prisão pelo Tribunal Militar desta localidade. Todos os condemnados haviam sido presos quando em fuga, ficando provado fazerem parte de um grupo, cuja maioria conseguira fugir.

VISITA DE UM CRUZADOR INGLEZ

O "Exeter" esperado amanhã, na Guanabara

Procedente dos portos do norte do Brasil, aportará amanhã cedo á Guanabara o "Exeter", cruzador capitanea da armada britannica, com base nas Indias Occidentaes. O moderno vaso de guerra visitou-nos em fevereiro do corrente anno e volta agora a cruzar aguas brasileiras, ainda sob o commando do commodore H. H. Harewood, O. B. E. que iça seu pavilhão.

Nesta capital o "Exeter" permanecerá por dez dias, de onde proseguirá para os portos do sul, demandando em seguida para a costa do Pacifico.

A' officialidade e guarnição dessa unidade de guerra britannica será offerecido, durante sua permanencia neste porto, um brilhante programma de festividades.

No proximo dia 26, Sir Hugh Gurney, embaixador da Grã-Bretanha offerecerá uma recepção ás autoridades navaes do paiz, ao commodore Harewood, sociedade carioca e membros da colonia britannica.

Domingo, dia 31, o "Exeter", será franqueado ao publico, das 15 ás 17 horas. Em data ainda não marcada, será ainda visitado por uma turma de alumnos de engenharia especialmente convidados para visitar suas installações.

O commodore H. H. Harewood receberá a imprensa amanhã ás 9,30 da manhã, logo após a atracação do "Exeter" ao cáes da praça Mauá.

O ministro da Marinha põe á disposição do commodore Harewood, o capitão de corveta Cotta Filho.

A cotação das laranjas em Londres

Londres, 20 (U. P.) — No mercado de Covent Garden desta capital foram vendidas hoje as laranjas brasileiras a diversos preços entre seis shillings e seis pence e nove shillings e seis pence.

Trocas de opiniões sobre os problemas da paz européa

REPRESENTANTES DOS GOVERNOS BRITANNICO E FRANCEZ DISCUTEM UM PLANO DE ADOLF HITLER

Paris, 20 (Por John Evans, correspondente de "The Associated Press") — A visita dos soberanos britannicos á França veiu proporcionar mais uma notavel opportunidade para novas trocas de opiniões entre os governos das duas grandes democracias da Europa occidental, a respeito da paz no continente.

Acompanhando Jorge VI e a rainha Elisabeth veiu, além do secretario da Guerra, sr. Hore-Belisha, o ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete Neville Chamberlain, marquez de Halifax.

E ao desembarcar em terras de França, o titular do Foreign Office trazia em sua pasta, ao que se noticia, um plano pessoalmente elaborado pelo proprio Adolf Hitler para a solução de um dos problemas mais prementes da actualidade internacional: a questão tchecoslovaca.

A FORMULA DE HITLER

O projecto organizado pelo Fuehrer deveria, segundo as versões correntes, ser submettido por Lord Halifax á appreciação do primeiro-ministro Edouard Daladier e do titular do Quai d'Orsay, sr. Georges Bonnet.

Os tres homens de Estado desviaram por quatro horas a sua attenção das cerimonias formaes da visita dos soberanos britannicos, afim de debaterem pormenores da nova entente franco-britannica e de seus effeitos sobre a situação européa em geral. Durante quatro horas foram largamente tratados varios topicos relacionados á politica a ser adoptada, para o futuro, pela França e a Grã-Bretanha.

A formula de Hitler, visando liquidar a pendencia entre o governo de Praga e as minorias allemãs sudetas, teria sido recebida pelo sr. Halifax algumas horas apenas, antes de seu embarque para a França, em companhia dos soberanos.

Nos meios bem informados de Paris insiste-se em que o proposito da mysteriosa visita do ajudante de ordens de Hitler, sr. Wiedemann, á capital britannica, foi de apresentar outros pormenores do plano ao marquez de Halifax em uma longa entrevista que se realizou na segunda-feira á noite.

VIAGEM MYSTERIOSA

Revela-se nos mesmos circulos que o sr. Hitler tomou a iniciativa de uma série de "demarches" visando melhorar as relações anglo-germanicas e solucionar de maneira pacifica a questão dos allemães sudetas, enviando uma mensagem pessoal a Lord Halifax, mensagem essa que teria sido entregue durante a conferencia de ante-hontem, em Londres.

O enviado especial do presidente-chanceller do Reich, sr. Fritz Wiedemann, appressou-se em cumprir a missão antes que o titular do Foreign Office seguisse para Paris em companhia do soberano.

Em uma palestra "secreta", que se prolongou por vinte minutos, o sr. Wiedemann teria dito ao secretario dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha o empenho de Hitler em que melhorem as relações entre Londres e Berlim e salientou que uma "melhora real e duradoura", não parece impossivel.

O capitão Fritz Wiedemann teria observado mais que não existe divergencias verdadeiramente fundamentaes que exijam a separação dos dois paizes e que "tudo é susceptivel de solução".

A COOPERAÇÃO DO REICH PARA A PAZ

Wiedemann teria declarado que o Fuehrer desejoso da solução da questão sudeta estava convencido da bôa vontade de ambas as partes e que isso poderia resultar em um "entendimento viavel. Em resposta o marquez de Halifax teria dito que o desejo de cooperação por parte do Reich poderia ter sido manifestado na sua attitude em face do problema dos refugiados, acorescentando que o "entendimento" sobre esse problema resultado de debates entre diversas nações teria sido "infinitamente mais pratico se a Allemanha se dispuzesse a partilhar dos trabalhos e esforços realizados.

Quanto á questão da Tchecoslovaquia Lord Halifax teria dito que a solução pacifica do problema sudeta sem interferencia de fóra, conduziria, evidentemente, a uma atmosphera mais limpida e mais propicia, na qual seria possivel renovarem-se as negociações.

CONFERENCIAS EM PARIS

Sabe-se que o sr. Stephan Osusky, ministro da Tchecoslovaquia, junto ao Quai d'Orsay, teria sido advertido de que convinha fizesse attento para a eventualidade de participar das conferencias actuaes que interessam de muito perto a diplomacia tcheca.

O formal tributo do soberano ao Soldado Desconhecido de França e a recepção na Municipalidade deixou a tarde livre para que os tres estadistas, Halifax, Daladier e Bonnet, concentrassem toda a sua attenção na finalidade real da visita, a saber o problema do estreitamento das relações franco-britannicas e a possibilidade de uma frente unica das duas democracias em face da situação actual da Europa.

Os srs. Halifax, Daladier e Bonnet almoçaram juntos, hoje, afim de que não houvesse interrupção nas palestras.

ORAÇÃO DE JORGE VI

As palavras pronunciadas por sua majestade o rei da Inglaterra durante o banquete presidencial de hontem, no qual o soberano pôs em relevo as responsabilidades conjuntas da França e da Grã-Bretanha na preservação das instituições democraticas, são consideradas como um auspicioso prenuncio de uma solução final para a tensão, que desde ha muito perdura, com relação á democracia do coração da Europa, ora ameaçada pelas ambições nazistas.

A bôa vontade da Allemanha em cooperar no sentido de uma solução pacifica significaria um importante passo, tanto mais quanto a Grã-Bretanha tem manifestado certa relutancia em acquiescer ao ponto de vista francez de que uma guerra seria preferivel a qualquer solução imposta pela Allemanha e necessariamente unilateral, para o problema das minorias.

OUTROS TOPICOS DAS CONFERENCIAS

Os acontecimentos na Europa Central prevaleceram completamente sobre os outros dois themas que figuravam na agenda para as palestras dos tres estadistas, um entendimento conjunto da França e da Grã-Bretanha com a Italia, mediante a terminação do intervencionismo na guerra civil hespanhola, e uma frente commum no Extremo-Oriente.

Espera-se, não obstante, que a França exerça pressão no sentido de uma promessa formal por parte da Grã-Bretanha de não tornar effectivo o pacto anglo-italiano emquanto o sr. Benito Mussolini não concorde em chegar a um accordo semelhante com a França.

VERSÕES ALLEMÃES

Os despachos de Berlim, não denunciam, todavia, o mesmo optimismo e accrescentam mesmo que segundo consta nos circulos da chancellaria do Reich o governo de Hitler não se acha completamente satisfeito com os resultados da "visita particular" do ajudante de ordens de Hitler, capitão Wiedemann ao secretario dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, ante-hontem, em Londres.

As autoridades germanicas mostram-se desapontadas com o facto do titular do Foreign Office, não obstante demonstrasse um animo conciliatorio, não se mostrar disposto a apoiar a idéa da autonomia dos allemães sudetas como a Allemanha o desejaria.

Lord Halifax parece anciozo por promover a melhoria das relações anglo-germanicas, mas não se acha disposto a comprometter a Grã-Bretanha em uma solução que valeria praticamente pela independencia dos sudetas. Wiedemann regressou a Berlim ainda hontem, tendo partido immediatamente para a Rhenania, onde tem estado de visita nestes ultimos dias, apparentemente para ter uma impressão pessoal dos preparativos da Allemanha para uma guerra, nesse importante sector do territorio do Reich. Ha dias que a imprensa allemã não faz menção alguma sobre o paradeiro do Fuehrer.

Nos meios bem informados dizse que Lord Halifax se tinha opposto vigorosamente á idéa da adopção de uma legislação antisemita através da região dos sudetas, como uma das manifestações da autonomia das minorias allemãs. Diz-se mais que o capitão Wiedemann teria observado ainda ao titular do Foreign Office que Hitler é intransigente quanto á sua reclamação no sentido de que o governo de Praga rompa as relações diplomaticas com a União das Republicas Socialistas dos Soviets.

O marquez de Halifax nada manifestou de preciso a tal respeito mas póde-se acreditar que o secretario dos Negocios Estrangeiros do gabinete Chamberlain não deixaria de acolher bem um meio de pacificação da Europa em que o governo de Moscou ficasse eliminado virtualmente dos negocios da Europa.

A SITUAÇÃO TCHECA

Entrementes, a julgar pelas noticias de Praga, os sudetas allemães, confiantes no apoio de Hitler, continuavam hoje a desenvolver uma intensa campanha no

(Continúa na 5.ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA
Fabricante do Antiepileptico BARASCH
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro 27 — 2.º andar
São Paulo
Queira responder nossas cartas.

DR. B. RIBEIRO DE CAMPOS
Director da Campanha Pró Alphabetização do Brasil.
Palacete Roma
Rua Visconde de Paranaguá, 16
Santa Thereza.
Edificio "Rex", 12º andar
Sala 1217.
Compareça com urgencia no escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima, afim de prestar contas de quantias recebidas.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$300
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-5527
Director - proprietario	42-2701
Redacção .. 42-1080 e	42-1033
Reportagem	42-1039
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-5123
Portaria — Gomes Freire	22-5121

AS GRANDES FESTAS DA VII EXPOSIÇÃO DE BELLO HORIZONTE

GAMELLEIRA, TERRA DE CHANAAN PARA ONDE TODOS OS TRANSPORTES NÃO BASTAM — CORRIDAS, MANIFESTAÇÕES, RODEIOS E BAILES

(Do enviado especial)

Na manifestação da officialidade da Força Publica de Minas ao presidente Getulio Vargas: o coronel Alvaro Alvim, lendo o seu discurso. (Photographia da Agencia Nacional)

Talvez nunca hajam trepidado tanto os trilhos que dispõem fitas parallelas de aço nas ruas de Bello Horizonte, e, seguramente, nunca farfalharam mais os pneus dos carros particulares e de aluguel desta risonha cidade. A poeirenta estrada que leva á Gamelleira é como um caminho que levasse o povo á Terra da Promissão, tão grande é a multidão que a castiga diariamente em busca do recinto da VII Exposição.

Aliás, se esta moderna Chanaan não tem os legendarios rios de mel, não resta duvida que bem vale em o estirão que se vence a vista dos peões arrojados e a linha pura do gado exposto.

O despertar da Gamelleira é extremamente pittoresco. O gado acorda nos trinta galpões e começa a sorobrar a madrugada com os primeiros mugidos, que talvez sejam bocejos, emquanto os criadores e os empregados de cada criação começam a faina quotidiana da ordenha para o concurso de leite. O grammado verde do picadeiro onde se realizam as provas, a construcção clara dos pavilhões e as grandes arvores que rodeiam o recinto, tudo parece despertar para mais um dia alegre e ensolarado da capital mineira. E começa logo uma intensa vida na Gamelleira que se enche das perguntas dos curiosos e do olhar espantado dos citadinos que contemplam os nobres animaes de pesantes cabeças e curtos chifres.

Os quatro cantos de Bello Horizonte ostentam o movimento extraordinario que veiu imprimir aos seus logradouros a presença dos forasteiros. Na visita a que já nos referimos, do presidente da Republica e do governador mineiro ao Parque Municipal, onde teve logar uma demonstração sportiva das crianças mineiras, varias vezes os garotos transformaram o sorriso presidencial numa gostosa gargalhada. Uma das mais lêves passaram desde o inicio da festas da Exposição, foi sem duvida esta, no Parque cheio de lagos, de flores e de creanças.

AS FESTAS HIPPICAS

Foi vibrante e alegre a tarde que começamos a descrever, de domingo, no recinto da VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

O churrasco offerecido ao presidente da Republica, foi feito da carne de animaes vencedores no concurso de gado de córte e, saborosissimo, só se podia gabar o jury que premiará animaes de carne tão saborosa.

O sr. Getulio Vargas, o governador mineiro e o ministro da Agricultura marcaram animaes premiados na Exposição e o ministro Fernando Costa e Francisco Campos adquiriram reses na mão de um criador.

Foi durante o churrasco que se realizou a festa hippica, com assistencia que ultrapassava todas as expectativas. O espectaculo dos automoveis, foi completo e os ultimos motoristas que levaram fregueses á Fazenda da Gamelleira, decidiram então offertas dos que haviam julgado ver, a todo custo, o concurso de equitação. E as nuvens de pó que subiam da estrada de Gamelleira indicavam a todo o perto as caravanas que vem da cidade para lá e, depois, de lá para a cidade. Os cavalleiros demonstraram, principalmente, uma technica especial em dominar a montada e em difficil através dos obstaculos. Os passeios foram corridos com elegancia e firmeza, sendo vencedor da primeira prova, "Governador Benedicto Valladares", o tenente Geraldo Rocha, em bella carreira.

A prova que se seguiu, "Presidente Getulio Vargas", foi sem duvida, a mais emocionante pelo esforço supremo dos cavalleiros e dos cavallos que ganhavam assim deante da barreira que tinham a vencer. Empatada a prova, viu-se que os vencedores eram irmãos e ambos tenentes do Exercito Nacional, procedendo-se ao desempate em prova de obstaculos ainda mais difficeis, dos dois irmãos Geraldo e Nelson Rocha, conseguiu o primeiro, ainda esta vez, levar a palma.

AS ULTIMAS DIVERSÕES DE DOMINGO

Todas as classes trabalhistas, reunidas em varios pontos da cidade, dirigiram-se ás 7 horas da noite de domingo ao Palacio do presidente Getulio Vargas uma grandiosa manifestação. Em qualquer ponto em que se encontrasse, os apparelhos de radio punham no ar o calor dos discursos e a alegria do povo unanime, que entrava as orações com os estrondos das palmas que reboavam pelos quatro cantos de Bello Horizonte. Em frente ao Palacio da Liberdade, a massa compacta de povo estava tão unida que se perdia a vista, e sobre ella só as cabeças ondulavam e movimentavam como se fosse um singular mar humano que vibrava.

Ás 8 1/2 horas, no restaurante da Feira de Amostras, realizou-se o jantar dansante em homenagem á senhorita Alzira Vargas com o comparecimento de todas as figuras destacadas da vida social e politica da sociedade brasileira. Mulheres lindas, elegantes, cheias de graça que se prolongaram noite a dentro sem esmorecimento, deixando, o jantar dansante, no espirito de todos, o gosto incompleto das coisas que se deseja não acabem nunca.

O RODEIO

Segunda-feira, pela manhã, o presidente partiu para Neves onde foi inaugurar a Penitenciaria Agricola. Ás 3 horas, quando se iniciou o rodeio, ainda não estava de volta a comitiva.

Na prova preliminar de peões, homens realizada, vinte montadores fizeram passmosas demonstrações. Os animaes estuantes e corcoveantes endiabravam-se pela pista da VII Exposição e alguns dos homens lembravam verdadeiros centauros, pelas integrantes da montaria, tal a segurança e a habilidade com que se mantinham sobre a sella. Um houve, da Lagôa da Prata, que, com o animal em plena carreira, tirou-lhe o cabeçalho e deixou-o espinotear á vontade, mantendo-se montado apenas com a pressão das pernas nos flancos do animal. Os peões de Machado, sobre os animaes furiosos que pareciam presas de mil formigueiros, teciam sambas; e o peão Duilio offereceu um premio conto de réis ao proprietario de cavallo que conseguir tiral-o do dorso.

O rodeio tornou na Gamelleira, que se desenrola e animaes ainda mais desenfreados cavallos quasi selvagens tentando livrar-se do dominio dos peões cheios de bravura que os cavalgavam. Para os cavalleiros era como que um ponto de honra não morder o pó; e para os cavallos era uma questão de principios pôr o cavalleiro abaixo. Alguns dos homens conseguiram castigar a montaria até a victoria; e foi com um sorriso orgulhoso e chapéo na mão que agradeceram os applausos que estalavam nas archibancadas.

Na tarde essencialmente brasileira do rodeio, Bello Horizonte pôde sentir, nestes homens de longo e comportamento com simplicidade e côr local o seu aspecto do rincão, verdadeiros pedaços do Brasil reunidos num só ponto do territorio vasto.

A PENITENCIARIA DAS NEVES

O presidente da Republica e todos os seus acompanhantes na visita á Penitenciaria das Neves, que inaugurou, voltaram enthusiasmados com o presidio que vem constituir um dos melhores se não o melhor da America do Sul.

As bases sobre que foi organizada a Penitenciaria de Neves, dotam-na de um regimen que, ao invés de cortar irremediavelmente do scenario social o desgraçado que claudicou nos principios que regem a vida commum, encaminha-o antes para uma volta natural ao meio de todos. Mais ou menos isolado a principio, o detento vae, a pouco e pouco, sendo aproveitado nos trabalhos da lavoura, do campo, ... nos terrenos da Penitenciaria. As salas da prisão são arejadas e cheias de conforto, e as palavras com que o velho presidiario saudou o chefe da Nação foram palavras repassadas de gratidão. Nos automoveis que regressaram a Bello Horizonte, só se ouviam os commentarios que tinham louvores ao estabelecimento que o presidente vinha de inaugurar e que é um padrão de orgulho para o progresso da terra mineira.

O BAILE DO AUTOMOVEL — CLUB —

O baile do Automovel Club foi a nota elegante por excellencia da permanencia presidencial em Bello Horizonte. Os automoveis durante longo tempo deixaram na calçada em frente ao luxuoso edificio da avenida Affonso Penna uma multidão "elegante" de homens em casaca e "smoking", camisa relucentemente branca, e senhoras em custosos vestidos de baile e envoltas nas "fourrures" que punham ao frio montanhez uma barreira de pelles perfumadas.

No salão de frisos dourados deu-se então logar o baile, desenrolou-se uma noite cheia de espirito e de cortezia. Nas mesas do "buffet", de moveis trabalhados e de côr sobria, toda aquella elite, entre champagne e "drinks", estabelecia um ponto elegante de repouso para voltar ao salão onde a esplendida e incansavel "jazz" executava os ultimos successos brasileiros, americanos, argentinos e cubanos.

Do terraço que se abre sobre o edificio do Automovel Club, podia-se ter uma soberba vista da arborizada Bello Horizonte, das arvores entremeadas com as perolas electricas da illuminação como se houvesse caido sobre ellas um orvalho luminoso.

O baile adeantou-se noite a dentro e ninguem reconheceria na senhorita Alzira Vargas, que animava o salão com seu sorriso claro e sua vivacidade sadia e despreoccupada a heroina da madrugada de 11 de maio, a figurinha corajosa que o carioca soube, maravilhado, defendendo o Palacio Guanabara.

Foi, estamos certos, por motivo de noites lindas como esta que passou rapidamente nos salões do Automovel Club, que o avião presidencial, triste de ver Bello Horizonte sumindo ao longe, quiz rever uma vez mais o campo de Pampulha...

(xxx)

O CRIME DO HOSPITAL EVANGELICO

O inquerito já chegou á 3.ª Pretoria Criminal

Já chegou á 3.ª Pretoria Criminal o inquerito presidido pelo delegado do 17.º districto, dr. Carlos de Toledo, sobre o crime do Hospital Evangelico, do qual foi protagonista o assassino da enfermeira Helena Walsh.

O juiz vae apreciar nestas 48 horas o pedido de prisão preventiva, que se acredita será deferido, e que foi requerido pela referida autoridade.

Explorava a colonia italiana

São Paulo, 20 (Havas) — Foi preso em Jundiahy o individuo Menotti Marcacini, de nacionalidade italiana. Marcacini apresentava-se como genro do doutor Alfredo Bonfanti, alto funccionario do Ministerio do Exterior da Italia, dizendo-se incumbido de angariar no Brasil donativos para a Casa dos Italianos em Roma. Menoti chegou a ponto de insinuar-se junto ao agente consular italiano e, valendo-se do apoio que o mesmo lhe prestou, reuniu valiosos donativos dados pela colonia italiana.

O QUE E' AFINAL A "INSUFFICIENCIA HEPATICA"?

Fala-se em "insufficiencia hepatica" quando o figado não funcciona bem. O figado deve produzir diariamente 800 a 900 grammas de bile, indispensaveis para a bôa digestão e o bem estar geral. Quando a producção de bile diminuir, verificam-se varias perturbações organicas. Para grandes males ha, porém, grandes remedios. O Degalol, dos Laboratorios Riedel, de Berlim, estimula todas as funcções do figado, augmentando consideravelmente a quantidade de bile. Degalol (em pequenos comprimidos) evita de modo facil e seguro as perturbações digestivas e suas consequencias maleficas. Degalol regula o seu figado. (xxx)

A conclusão das obras do Lyceu Industrial do Maranhão

Na pasta da Educação, o presidente da Republica acaba de autorizar a continuação de obra importante, qual seja a da Escola de Aprendizes Artifices do Maranhão, cuja construcção foi iniciada o anno passado, tendo sido gastos com os trabalhos então executados cerca de 600 contos.

UMA HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Entregue ao sr. Nobre de Mello o "Florilegio Brasileiro"

Realizou-se hontem á noite no Gabinete Portuguez de Leitura a solennidade da entrega ao embaixador Nobre de Mello do album "Florilegio Brasileiro", que vinha sendo organizado pelo sr. Arthur Alamithe Pinto desde 1914, por occasião da Grande Guerra.

A sessão foi presidida pelo senhor Nobre de Mello, sendo orador official da entrega o sr. Pedro Calmon. O autor do "Rei Philosopho" enalteceu o valor do "Florilegio" pelas grandes figuras brasileiras que nelle collaboraram, mostrando a expressão symbolica de que o facto se reveste para a maior approximação intellectual e sentimental entre brasileiros e Portuguezes.

Referindo-se depois ao embaixador de Portugal, assignalou o sr. Pedro Calmon que o sr. Nobre de Mello não é apenas o representante official do governo de sua patria em nosso paiz, mas um authentico representante da intelligencia e da cultura portuguesa no Brasil.

O sr. Nobre de Mello agradeceu, em breve palavras, o offerecimento. E antes de levantar a sessão prestou, ainda, uma expressiva homenagem á memoria do conde de Affonso Celso, cujo nome figura entre os que collaboraram no "Florilegio".

A solennidade foi assistida por grande numero de pessoas, tendo ficado completamente cheio o amplo salão da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura.

A revisão das sentenças do Tribunal de Segurança Nacional

Importante decisão dictada pelo Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal apreciou, hontem, uma ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Amilcar de C. Silva e Carlos de Araujo Werlang, que haviam sido condemnados pelo Tribunal de Segurança a 1 anno de prisão, como incursos no art. 4º, combinado com o art. 3º da Lei de Segurança, 38.

Allegaram os pacientes terem sido condemnados na vigencia da lei 431, por terem commettido um crime já enquadrado em artigo já revogado, da lei 38.

Foi relator o ministro Carvalho Mourão, que levantou duas preliminares, todas duas sobre a competencia do Supremo Tribunal Federal, para conhecer do pedido originario.

A primeira, se o Tribunal podia conhecer do pedido, a não ser em grão de recurso do Tribunal Militar, ao qual se acha subordinado. A segunda referia-se á competencia do Supremo Tribunal para conhecer de habeas-corpus que dissessem respeito a condemnações proferidas em materia de segurança nacional.

Os ministros decidiram pela competencia do Supremo Tribunal, como algumas alternativas, contra votos dos srs. Carlos Maximiliano e Octavio Kelly, não conhecendo, entretanto, da ordem, por não se achar devidamente instruida, sendo que o relator, sem querer saber de mais nada, negava a ordem.

A offerta da espada de general ao sr. Mendonça Lima

Publicamos, hontem, o discurso pronunciado pelo dr. Vicente Tramonte Garcia, entregando a espada e mais insignias de general, ao actual ministro da Viação e Obras Publicas, sr. Mendonça Lima.

Dois erros involuntarios occorreram na publicação do discurso, que altera o sentido da phrase e o proposito do orador.

Onde se lê: — "o unico culpado pelo povo sem governo", leia-se — "o unico poupado pelo povo sem governo".

Onde se lê: — "por determinação do senhor foram delicadeterminação do Senhor foram determinação do senhor foram dedicadissimas."

Lee Tracy vae casar com a sra. Helen Thomas, da Sociedade de S. Francisco

Hollywood, 20 (Associated Press) — O actor cinematographico Lee Tracy e a senhora Helen Thomas, da sociedade de San Francisco, pretendem partir amanhã por via aerea para Yuma, no Arizona, onde deverão casar-se, regressando immediatamente a Los Angeles onde tomarão o trem para Nova York, seguindo dali para Londres. Na capital ingleza Lee Tracy desempenhará o principal papel do film "Delicia dos Idiotas", permanecendo em Londres pelo espaço de nove mezes.

VISITA O RIO UMA EMBAIXADA CULTURAL GAUCHA

Encontra-se nesta cidade, em excursão official promovida pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, um grupo de professores e alumnos do Instituto de Bellas Artes da Universidade de Porto Alegre.

Chefiando o grupo veiu o proprio director do Instituto o prof. dr. Tasso Correia, que tem como companheiros de excursão os professores cathedraticos de Historia da Musica, Angelo Guido, de Modelagem e Esculptura, Fernando Corona, e de Pintura, João Fahrion, e a professora contratada de Theoria Musical, Aurora Eboll, além dos alumnos de musica, Consuelo Totta, Lourdes Madeira, Julinha Cohin, Lygia Fontoura, Ilsa Luzzi, Maria Hervé Pinto, Maria Amelia Pinto Barbosa, Nilton Prates de Lima, e de pintura e esculptura Vera Wiltgen, Christina Balbão, Odila Cardoso e Yolanda Ibanez.

Dados os fins culturaes da excursão, o grupo tem visitado os nossos principaes estabelecimentos de ensino, museus e serviços publicos, além da frequencia a cursos procedidos pelos alumnos.

A visita ao Rio extender-se-á por toda a semana proxima, numa ininterrupta acquisição de conhecimentos destinados ao aperfeiçoamento do ensino no prestigioso Instituto portalegrense, para o que tem sido incansavel a acção do prof. Tasso Correia, que pela sua competencia em assumptos artisticos e pedagogicos converteu essa escola num dos mais brilhantes centros de ensino do governo gaúcho.

A VISITA A NICTHEROY

Os estudantes argentinos da Universidade de Cordoba, que ora se acham em nossa capital, em visita de confraternização universitaria e intercambio intellectual, estiveram, hontem, em Nictheroy sendo ali condignamente acolhidos.

Ao desembarcarem na praça Martim Affonso, receberam os cumprimentos do sr. Stefane Vannier, representante do prefeito da cidade, e bem assim de professores, do secretario e de grande numero de alumnos da Faculdade de Direito de Nictheroy.

Em companhia dos professores Alvaro Berford, Ramon Alonso, Homero Pinho, do secretario daquella Faculdade, dr. Camillo Guerreiro, e de uma turma de estudantes fluminenses, os universitarios de Cordoba percorreram os bairros operarios da capital fluminense, seguindo, depois, para a fabrica de cimento de Guaxindiba de onde se dirigiram, então, para o Sacco de São Francisco.

Ali, no Bar Lido, com os representantes dos secretarios de Estado, teve logar o almoço que lhes foi offerecido pelo prefeito Brandão Junior, o qual saudou os visitantes, agradecendo, em nome da embaixada, o professor Romêro Del Prado.

Falaram, tambem, o estudante argentino Hector Lucero e o seu collega brasileiro Muniz Abdal.

Foram-lhes mostrados os recantos mais aprazíveis da cidade, assim como os edificios publicos e estabelecimentos de ensino, após o que encaminharam-se todos, para o palacio do Ingá, onde os recebeu, em nome do interventor Amaral Peixoto, o secretario do governo, sr. Alfredo Neves.

A's 5 horas da tarde chegaram á Faculdade de Direito, sendo saudados pelo bacharelando Dulcidides de Toledo Piza, agradecendo, então, o sr. Carlos Almini.

A seguir, o professor Romêro Del Prado, cathedratico de Direito Internacional Privado, da Universidade de Cordoba, pronunciou a sua conferencia sobre o thema "Aspectos geraes da reforma do Codigo Civil Argentino", sendo bastante applaudido.

Na barca das 7 horas da noite, regressaram a esta capital, captivos pelas gentilezas recebidas e encantados com as bellezas naturaes da terra de Ararigboia.

Uma filial da firma B. Moreira & Cia. Ltda. em Bello Horizonte

A firma B. Moreira & Cia. Ltda., desta capital, attendendo ás crescentes necessidades de sua immensa clientela do Estado de Minas Geraes, resolveu installar em Bello Horizonte, á rua Tamoyos 48, uma filial, especialmente destinada ao negocio de machinas de coser em geral.

A iniciativa da conceituada firma B. Moreira & Cia. Ltda., foi recebida com geral sympathia pelo povo mineiro que, desse modo, terá opportunidade de realizar negocios directamente com a firma, na bella capital mineira, sem os aborrecimentos inevitaveis determinados pelos negocios feitos por cartas.

A firma B. Moreira & Cia. Ltda., num gesto bastante expressivo para com o povo das alterosas, fez seguir para aquella cidade o gerente da firma, afim de dar maior solennidade ao acto, para o qual foram convidadas pessoas do alto commercio e da sociedade de Bello Horizonte.

Transcripto do "Correio da Manhã" de hontem.

(9133)

Actos do prefeito de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, sr. Brandão Junior, assignou hontem os seguintes actos:

Demittindo das funcções de servente da Secção de Pedreira, o sr. Francisco Mendanha, e admittindo, em substituição, o sr. Alcidio de Azeredo Coutinho;

Demittindo, por abandono do serviço, os serventes de 2ª, João Sant'Anna e Custodio Medeiros da Cunha, e o estucador Antonio José Pacheco, todos da Secção de Proprios e Reparos da Directoria de Obras.

OBSERVADOR BRASILEIRO NA GUERRA SINO-JAPONEZA

Nomeado o major Lima Figueiredo

Em virtude de haver sido nomeado addido militar junto á nossa embaixada no Japão, para observar a guerra sino-japoneza, seguirá em breves dias para aquelle paiz o major José de Lima Figueiredo.

Major Lima Figueiredo

Em regosijo pela escolha do seu nome para essa importante missão, seus amigos e admiradores resolveram offerecer-lhe um jantar, que se realizará no proximo sabbado, nos salões do Club Militar.

O jantar será presidido pelo ministro da Guerra, de quem o homenageado era, até bem pouco tempo, official de gabinete, tendo sido especialmente convidados o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, e o embaixador do Japão.

Quasi que coincidindo com a sua designação para aquelle delicado posto, no Extremo Oriente, mereceu o major Lima Figueiredo a distincção de ter sido eleito, por expressiva unanimidade, consultor technico do Conselho Nacional de Geographia, para a Secção de Geographia Regional. Official de Estado Maior, possuidor de uma relevante fé de officio, são numerosas as provas da sua capacidade profissional e technica, já em varias missões dentro do Exercito já em varios livros de actualidade, como "Limites do Brasil", "Oéste Paranaense" e "Terras de Matto Grosso e da Amazonia", além de farta collaboração para revistas e jornaes.

Saudará o homenageado, em nome dos manifestantes, o general de divisão Meira de Vasconcellos, commandante da Primeira Região Militar.

CONDEMNADO A QUATRO ANNOS, O DELICTO FOI DESCLASSIFICADO

O Tribunal de Appellação dictou a prescripção da acção

Perante o juiz da 3.ª Pretoria Criminal foi denunciado Albino Marques Gaspar, como incurso no art. 304 § unico e na disposição do art. 702 § 3.º das Leis Penaes, porque em 29 de maio de 1935, aggrediu, a páo, Severino Pereira da Silva e Jayme Motta Silveira, ferindo com gravidade o primeiro e levemente o segundo, quando estes, em companhia de outros individuos promoviam tumultos em totequim á rua Sacadura Cabral, de propriedade do accusado. Deixando correr o processo á revelia foi condemnado a 4 annos de prisão. Tendo sido preso, recorreu para o Tribunal de Appellação e pediu a reforma da sentença.

A 2.ª Camara Criminal julgou, hontem, o recurso interposto, acceitando a preliminar levantada da desclassificação para o art. 303, e reduziu a pena ao grão medio deste artigo, julgando, assim, prescripta a acção. Na mesma hora foi expedido o alvará de soltura ao requerente, que se achava na Casa de Correcção. Foi advogado do requerente o dr. Odiro Plá F. de Carvalho.

(xxx)

Portarias do ministro das Relações Exteriores

Por portarias de hontem do ministro das Relações Exteriores foi dispensado o consul de 2ª classe, Oscar Pires do Rio, das funcções de auxiliar de gabinete do chefe geral do Departamento Administrativo, por ter sido designado para servir no estrangeiro.

Foi nomeado de accordo com a lei n. 284 de 28 de outubro de 1936 o consul de 3ª classe José Caetano Bueno Horta Filho, auxiliar de gabinete do chefe geral do Departamento Administrativo;

Foi designado o consul de 1ª classe Nestor Marins de Braga Mello, para exercer as funcções de chefe da Bibliotheca.

ACÇÃO CONTRA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

O Supremo Tribunal mandou que o juiz julgue o merito

A firma Souza Pimentel propoz acção ordinaria, na 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, contra o Departamento Nacional do Café, para obter indemnização por perdas e damnos.

A autora havia contratado com o Departamento o serviço de armazenagem de cafés da safra 1933-1934, constituidos da denominada quota DNC, em Rio Preto, Barretos e Mirasol, em São Paulo, estipulando-se o preço dessa armazenagem. Esses serviços foram posteriormente ampliados, sendo o limite de 100.000 saccas de Rio Preto, augmentado para 200.000 e mais Monte Azul com o limite de 50.000, mantendo um limite de 100.000 saccas em stock em Rio Preto, obrigando-se, tambem, a não faltar espaço nos armazens.

O Departamento se utilizou dos armazens de Rio Preto, Mirasol e Monte Azul, não acontecendo o mesmo com o de Barretos, para onde não foi encaminhada uma só sacca de café, sem nada avisar.

A firma reclamou contra o não cumprimento do contrato, nada obtendo, deixando de perceber uma renda approximada de réis 85:600$000. Foram, depois disso, encarregados do serviço de Manhuassú e Caratinga, e quando já haviam alugado terrenos, o serviço foi dado a terceiros.

A acção pedia o pagamento de 221:057$800. O juiz acolheu a preliminar do procurador e annullou o processo. O firma autora appellou para o Supremo Tribunal que, sendo relator o ministro Espinola deu provimento ao aggravo, mandando que o juiz julgasse o merito da causa.

Um dos considerandos do accordão foi o de que os dirigentes e empregados do D. N. C. não são funccionarios publicos. Advogaram a causa os drs. Alcino Salazar e Edgard de Toledo.

(xxx)

Collector estadual não pode ser delegado de policia

O prefeito municipal de S. João da Barra, no Estado do Rio, dirigiu um offficio ao director do Departamento Estadual de Administração dos Municipios, consultando se o collector estadual pode exercer, tambem, o cargo de delegado de policia.

O director do Departamento referido, em resposta, encaminhou áquelle prefeito um officio do secretario de Finanças, que resolve o assumpto, fazendo-o acompanhar de um parecer do consultor juridico do Departamento, o qual conclue pela incompatibilidade dos dois cargos.

(xxx)

"CORREIO DA NOITE"

A inauguração das suas novas installações

Aproveitando, hoje, a passagem do triennio e meio de sua fundação, o *Correio da Noite*, inaugura as suas novas installações de officina.

E' mais um passo para a frente do victorioso vespertino, fundado por uma pleiade de esforçados profissionaes e dirigido por Mario Magalhães.

Festejando o acontecimento, os nossos collegas do *Correio da Noite*, fazem celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Candelaria, seguida das cerimonias da benção das installações novas, á rua da Quitanda n. 51, e da enthronização do Sagrado Coração de Jesus na sala da redacção.

Todos esses actos serão officiados por monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

O acontecimento de hoje, portanto, é motivo de orgulho para toda a imprensa brasileira, cujos progressos se vão accentuando dia a dia, na justa proporção do desenvolvimento geral que se tem operado na vida activa do paiz.

O *Correio da Noite* é bem um exemplo do quanto pode o espirito de iniciativa, servido pela intelligencia de jornalistas senhores de todos os segredos da sua ardua profissão.

SENTENÇA SEVERA PARA UMA MULHER

Condemnada ao silencio por ter diffamado Simone Simon

Hollywood, 20 (Associated Press) — A Côrte Superior vem de ordenar á antiga secretaria da actriz franceza Simone Simon, Miss Sandra Martin, para que guarde silencio durante dez annos sobre todos os assumptos de caracter particular de que tomou conhecimento enquanto permaneceu á serviço da estrella. A Côrte sentenciou Miss Martin a nove mezes de prisão por ter diffamado o nome da actriz, avisando-a de que essa penalidade poderia ser elevada para 4 annos na hypothese de ser violada a discreção que agora lhe foi imposta.

para obter a
"SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS".

É o seu marido quem mais aprecia o café, em casa. Para lhe agradar inteiramente, sem lhe fazer saudades do excellente café que elle se habituou a tomar na rua, offereça-lhe sempre o Café Paulista, producto puro, aromatico e saboroso — a mistura exclusiva de cafés finos.

O "Café Paulista" caracteriza-se pela qualidade e pelo rendimento. E' o mais gostoso e economico. Para ter a certeza de que offerece realmente ao seu esposo o "Café Paulista", não receba de olhos fechados, das mãos do fornecedor, o pacote que está comprando: examine, letra por letra, a marca "Café Paulista", que vem impressa no involucro — e evite confusões que decepcionam.

Á venda em todas as casas de primeira ordem.

Ao seu fornecedor, não peça simplesmente ½ kilo de café; peça ½ kilo de café Paulista. Se elle o não tiver no momento, telephone para 22-0836 que será immediatamente attendida.

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
MARCA REGISTRADA SOB N.º 20.505
Preparado pela firma:
SOARES PINHEIRO & CIA.
Torrefacção e Moagem: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 23-A

Sul Americana (xxx)

O PORTA-VOZ DO FASCISMO NA ITALIA

Virginio Gayda, o interprete mais autorizado de Mussolini

Roma, 20 (Associated Press) — Quando o povo tem desejo de saber o que Mussolini fará em seguida, appella para um processo muito facil: compra o jornal e lê o que Gayda escreveu naquelle dia.

Os observadores italianos e estrangeiros por certo não encontrarão tudo que vae pelo pensamento do Duce, mas poderão tirar deducções muito interessantes das palavras de Gayda.

Virginio Gayda, o atarefado editor do "Giornale d'Italia", o principal jornal de Roma, cada dia cresce a sua cotação de porta-voz jornalistico do chefe do governo fascista, e do proprio regimen.

As autoridades fascistas sempre negam que Gayda seja "microphone" do sr. Mussolini, mas todos elles são accordes em affirmar repetidamente, "mas, naturalmente, elle é um verdadeiro e competente jornalista e as suas noticias são sempre fidedignas".

Quando Mussolini tem alguma coisa de magna importancia para annunciar elle usualmente o faz num discurso. Ou, se fazendo jornalista, elle mesmo escreve e assigna um artigo para o seu jornal, em Milão, "Il Popolo d'Italia".

Mas o Duce deixa a Gayda a incumbencia de noticiar diariamente as reacções causadas pela idéa tanto na Italia como no estrangeiro assignalando assim quotidianamente os rumos do barco do Estado.

Quando Gayda se apresenta perante o publico a musica sempre é a mesma, mas as palavras um pouco differentes. As affirmativas de Mussolini são claras, incisivas e fortes. Os artigos de Gayda são egualmente poderosos e dogmaticos, mas suas sentenças são as mais das vezes um pouco envolventes e bem pouco claras. Talvez por isso mesmo as explicações mais difficeis são deixadas para Gayda. A philosophia politica de Gayda é alguma coisa parecida com as seguintes normas: Mussolini sempre está certo; a politica fascista é sábia, benevolente, tem visão e é justa; a Italia quer a paz mas está sempre prompta para a mais heroica e mais horrenda das mortandades na protecção dos seus interesses e da sua honra.

Frequentemente assevera tambem que o jornalismo fascista é claro, realista e honesto, emquanto o jornalismo dos paizes democraticos é muita vez obscurecido "pelas forças da dissolução". Sempre ataca com vehemencia a "hypocrisia" das grandes democracias e chama algumas das ultimas affirmativas de leaders democraticos contra os Estados totalitarios de "incriveis provocações". Foi fascismo está correcto para Gayda. Tanto elogiou o envio de tropas italianas para o passo de Brenner para a defesa da independencia austriaca, com epithetos furiosos contra Hitler e os nazistas, como com a mesma desenvoltura applaudiu o apoio posterior ao "Anschluss" e chegou a desmentir categoricamente "os tolos receios" dos italianos. Quando as relações com a Yugoslavia estavam tensas apresentou larga copia de factos para provar a perfidia da Yugoslavia. Quando a Italia tornou-se amiga da Yugoslavia demonstrou cabalmente a excellencia de caracter dos novos amigos. Na vespera da desvalorização da lira elle applaudiu a verdadeira politica fiduciaria com contraste nos negocios de outras nações. Quando a Italia repentinamente resolveu a desvalorização da sua moeda elle elogiou a operação como um grandioso successo fascista.

Gayda não é um amigo intimo de Mussolini. Vê o Duce talvez umas doze vezes por anno. Mas está em contacto diario com o ministro do Exterior, conde de Ciano, que, por sua vez se avista diariamente com o seu sogro e chefe: Mussolini.

Diz-se que toda manhã Gayda procura Ciano e lhe diz o assumpto que pretende tratar no seu editorial. Ciano ás 11 horas está com o Duce, Mussolini então approva ou desapprova, augmenta ou diminue, e Ciano transmitte o resultado ao jornalista. Gayda que escreve muito rapidamente, faz seu longo editorial e á 1.30 da tarde, occupando a columna principal do jornal, está á venda nas ruas.

Nasceu em Roma em 1885, foi correspondente estrangeiro para os jornaes de Milão e Turim por varios annos, trabalhando na Allemanha, França, Suissa, Russia e nos Balkans. E' casado com uma mulher russa.

"Giornale d'Italia" foi, no passado, o principal jornal liberal do paiz. Depois que Mussolini tomou o poder passou a ser um porta-voz do fascismo, pois na Italia não pode haver imprensa de opposição ao fascismo. Desde 1926 Gayda é seu director.

A COLOMBIA E A LIGA DAS NAÇÕES

A sua retirada da S.D.N. será resolvida pela proxima Administração

Bogotá, 20 (U. P.) — A mensagem dirigida pelo presidente Lopez ao Congresso confirma que o governo pedirá a retirada da Colombia do seio da Sociedade das Nações, mas annuncia, entretanto, que deixará a solução do problema á proxima administração. O documento explica a attitude da Colombia nos seguintes termos:

"Quiz que a Colombia não participasse, por simples adhesão passiva aos principios do Instituto de Genebra, a factos escandalosos por elle sancionados com a sua timidez, com as suas intrigas e com outros compromissos. A adhesão aos principios da Sociedade não pode conduzir uma republica honesta a transigir com violações dessas doutrinas. A Colombia tem motivos fundamentaes para professar a pratica de principios imperecíveis do pacto. Genebra é uma das partes do mundo onde mais difficil se torna pol-os em pratica. A Colombia propoz a creação de uma Associação de Nações Americanas, não como substituta ou antagonista da Sociedade das Nações, mas como deposito seguro do pensamento frustado do Instituto.

"A Colombia não poderia mais continuar a ser membro da Sociedade das Nações depois dos seus fracassos intencionados, voluntarios, desconcertantes e escandalosos. Não podia retirar-se do seu seio antes de chegar á conclusão a que hoje chegou o governo, isto é, que em Genebra não poderão ser realizados factos politicos beneficos e, sim, prejudiciaes para uma nação pequena que tem como garantia da sua independencia e estabilidade os conceitos crystalizados no pacto de 1919 e contra os quaes, todos os dias, abrem-se precedentes fataes em consequencia das arbitrariedades de multas determinações ou omissões da Sociedade."

O presidente Lopez, em seguida, defende a obra do governo liberal.

(9855)

A sra. Armando de Salles Oliveira em São Paulo

São Paulo, 20 (Havas) — Chegou a esta capital a senhora Rachel Salles Oliveira, esposa do sr. Armando de Salles Oliveira, ex-governador do Estado.

(xxx)

CENTENARIO DE 98 ANNOS...

Não ha paiz que tenha a sua historia mais complicada do que a do nosso, e isso pela facilidade com que qualquer cidadão investido de funcção publica e sem se dar ao estudo dos acontecimentos resolve, por sympathia ou por antipathia, determinar que a verdade é aquillo que elle pretende. A esse respeito poderiamos citar numerosas questões que nunca chegaram a termo, e com grande damno para o ensino das cousas da nossa terra. E teriamos de começar pela data da descoberta do Brasil, celebrada duas vezes, a 22 de abril e a 3 de maio, sem que se affirme qual das duas assignala realmente o evento.

Encheram-se volumes com a controversia, distinguiram-se as ephemerides no seu significado, estabeleceu-se que a primeira marca a "vista" da nova terra e a segunda a sua "posse" por Pedro Alvares Cabral. A logica mandaria que se fixasse o dia 3 de maio como o mais importante, pois o dia 22 de abril poderia não ter maiores consequencias politicas se os navegadores houvessem decidido contentar-se com o espectaculo e rumar as caravellas para a costa d'Africa.

Nada se fez, todavia, nesse sentido e nos compendios continuam as brigas. A fundação da cidade do Rio de Janeiro padece do mesmo mal.

— Foi em janeiro! gritam uns.

— Não foi! Foi em março, asseguram outros.

— Foi no morro do Castello, proclamam estes.

— Foi no morro Cara de Cão, asseveram aquelles.

Por que isso? Pelo gosto da discordia, pelo amor ao dissidio byzantino? Os congressos de Historia ouvem as monographias eruditas, approvam as conclusões de theses interessantes, e as cousas não mudam...

Para se avaliar do criterio com que são tratados esses assumptos, convém recordar um episodio edificante de 1922, em torno do "Fico". A Prefeitura carioca decidira interpretar essa occorrencia á sua feição, allegando que Pedro I deliberara permanecer no Brasil para realizar a nossa emancipação.

Era uma affirmação categorica. Mas as mesmas autoridades, para maior realce das festas civicas, imprimiram, em "fac-simile" luxuoso, os manuscriptos referentes ao caso, um delles a famosa "fala do povo" redigida e lida por José Clemente Pereira, a 9 de fevereiro. Pois nesse papel se péde ao Principe Regente que "fique no Brasil para evitar a separação", porque se elle se decide a attender ás Côrtes de Lisboa que o chamam insistentemente a "desgraça da independencia" será inevitavel, e muito sangue correrá, porque "o partido da independencia não dorme".

Taes conceitos estão no texto desse discurso. Advertido, porém, de que era incoherente a municipalidade na sua definição, o governador da época sentenciou com simplicidade:

— Os documentos dizem isso... e outras vezes autorizadas dizem o contrario.

E elle ficou com essas vozes que não se amparavam em nenhum documento...

Não pára entretanto ahi o confusionismo na Historia do Brasil. Agora estamos deante de um curioso bate-bôca sobre a fundação de Petropolis. Durante quasi noventa annos os petropolitanos ouviram que a cidade nascera em 1845, que colonos germanicos contratados em França eram os pioneiros, e que duas figuras centralizavam as admirações da posteridade: Pedro II, o imperador que dedra a sua fazenda do "Corrego secco" para nella erigir-se uma povoação, com a sua área aforada, e Julio Frederico Koeler, o engenheiro que realizára o plano urbanistico.

Sabia-se que em 1843 o ultimo se propuzera localizar trabalhadores nesse sitio, e que essa idéa acabára absorvida pela decisão posterior do monarcha que aproveitára a vinda dos immigrantes teutonicos. Illudiram-se, entretanto, os que acreditavam ponto pacifico o dia 29 de junho de 1945 para a commemoração da primeira centuria de Petropolis. Porque alguem que nada tinha comnosco, um estrangeiro, em 1933, deu o alarme:

— Alto lá! Está errado! Petropolis foi fundada em março de 1843, e nessa obra nada tiveram os allemães! Um decreto de Caldas Vianna põe os pontos nos *i i*!

Com semelhante intromissão vinha á contenda um "grillo" historico, menos perfeito, é verdade, do que os arranjados pelos "grilleiros" de officio para justificar dominio sobre terrenos de outrem, mas, de qualquer fórma, sufficiente para um minuto de balburdia, que outro não seria, com certeza, o intuito do alienigena impertinente e metediço.

Não havia decreto nenhum de Caldas Vianna, mas apenas um acto relativo ao contrato de arrendamento com Julio Koeler e que não teve execução. O surprehendente, porém, é que receberam logo a pecha de mentirosos, de ignorantes, de errados, todos os que opinaram em favor de 1845: Affonso Celso, Henry Raffard, Vilhena de Moraes, Basilio Magalhães, Affonso Taunay, Maia Forte, para só citar individualidades cujas intimidades com os archivos e cuja idoneidade de pesquisadores ninguem contesta.

Para o governo do municipio ficou de pé a palavra suspeita do adventicio. E assim, por um decreto, está escripto que em março de 1943 os petropolitanos serão constrangidos a celebrar o inexistente, o mythologico, o arranjado. Só isso? Não. Ha mais. Como elemento decorativo instituiu-se um premio á melhor monographia de alumno de escola secundaria de Petropolis, sobre materia desconhecida e que não faz parte dos programmas do curso. Aliás, o que se exige dos meninos é a revelação de conhecimentos amplos em que entram a historia, a geographia, a geologia, a botanica, a zoologia, a mythologia, a sociologia, o diabo...

Como chegar a um resultado sério por esse processo? E' licito esperar de estudantes não especializados uma obra de tamanha envergadura? E é justo que se lhes encommende tal tarefa quando os doutos só a emprehendem depois de uma solida cultura basica que só se adquire em annos de tenacidade?

Poder-se-ia recordar os frades de Byzancio, a proposito do incidente se elle revestisse sómente um aspecto literario. Mas o mais grave é que ha, como effeito — talvez previsto pelo espirito diabolico que suscitou o barulho — desse choque de opiniões, uma exasperação de animos inconvenientissima.

A população petropolitana está dividida — a maioria por 1845, a minoria por 1843 — e os inspiradores da duvida se inculcam de "nacionalistas" recusando aos teutos que se nacionalizaram absorvidos pelo nosso meio e aos seus descendentes aqui nascidos a prerogativa da cidadania brasileira...

O absurdo é dos que reclamam um correctivo que não se encontra nos cenaculos onde se gasta tempo com as nugas historicas, mas que provavelmente poderia ser achado na legislação que prohibe a quem quer que seja, e mais ainda a estranhos, fomentar desintelligencias perturbadoras da nossa tranquillidade domestica...

Póde ser pittoresco, divertido, e quiçá instructivo, defrontarem-se grupos para a luta por um ponto de vista obscuro. A guerra do alecrim e da mangerona, por exemplo. Mas não se comprehende o desvio para um campo de odios e de amesquinhamento de um dos contendores, exactamente daquelle que é o unico que póde falar alto no capitulo porque está em sua casa...

Carlos Maul

A CITY

Se o governo não houvesse deliberado tomar a seu cargo o esgotamento dos novos bairros da cidade, como Urca, Ipanema, Leblon, Penha e alguns suburbios mais, até hoje elles estariam á espera dessas providencias saneadoras. A City Improvements recusou-se a fazer os serviços. Deu motivos odiosos. Não prolongaria a rêde existente sem renovação do velho contrato. Por outro lado, sendo esse contrato altamente lesivo dos interesses publicos, o governo não se submetteu á imposição. Tomou a iniciativa de prestar o beneficio á população. Está construida a estação elevatoria subterranea, que conduzirá os despejos de Ipanema para o collector geral do Leblon, onde os lançará ao mar. Proseguem os trabalhos de assentamento das bombas na referida elevatoria. Concluidos que sejam, começar-se-ão as primeiras ligações que abrangerão um terço do bairro, onde as obras devem terminar até ao fim do anno.

Ha males que vêm para bem. A obstinação irritante da City levou o governo a provar que póde fazer um serviço melhor do que o della. O contrato dessa empresa estrangeira termina em 1947. De 1921 a 1931, na conformidade das estatisticas da Inspectoria de Aguas e Esgotos, o Thesouro pagou á City o total de 177.684:632$138, quantia proveniente de compromissos contratuaes. A verdade, porém, é que só attingiram 38.203:906$000 os lançamentos previstos pelo regulamento em vigor. Por ahi, imagina-se o negocio fabuloso que realiza, no Rio de Janeiro, essa empresa que ostensivamente declarou não ampliar sua rêde emquanto novas vantagens não lhe fossem concedidas por accordo escripto. Ella esperava ver, talvez, a cidade empestada. O governo, sob o clamor publico, enchel-a-ia ainda mais de lucros.

Mas succedeu o contrario. As rêdes ampliam-se a despeito da City.

• • •

O que é preciso é que os trabalhos prosigam mais depressa.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos predominarão os do quadrante sul sujeitos a rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Nevoeiros. Temperatura estavel, salvo em São Paulo onde soffrerá ligeiro declinio. Ventos predominarão os do quadrante sul com rajadas de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo foi bom em parte do periodo e instavel após com chuvas fracas pela manhã. A temperatura foi estavel pela manhã e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 22º2 e minima 18º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: 20º8 e minima 18º8, respectivamente ás 5 horas e 6 horas e 5 minutos. Os ventos predominaram de sul a oéste com periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi em geral nublado, com chuvas esparsas. A's 9 horas de hontem era bom nublado, salvo em Fernando Noronha onde chovia. Os ventos sopraram de sueste com rajadas frescas esparsas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas em Minas e Estado do Rio e bom no resto da zona. A's 9 horas era bom nublado, salvo em Angra dos Reis e Petropolis onde chovia. Predominou calmaria.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu em geral perturbado com chuvas e trovoadas. A's 9 horas de hontem era entre encoberto e nublado com nevoeiros esparsos, salvo em Porto Alegre onde chovia. Os ventos foram variaveis predominando os do quadrante leste, frescos.

Retaliações

Cada cabeça, cada sentença. Parodiando a phrase, poderiamos dizer, em relação aos incidentes que de quando em quando se desdobram na Camara dos Communs, da Inglaterra, a proposito das dividas de alguns paizes, inclusive o nosso: cada parecer, cada originalidade. Uma do deputado conservador Joseph Leech: se não seria aconselhavel — suggeriu esse parlamentar, numa interpellação — applicar o principio das retaliações dos paizes cujas dividas não estão sendo pagas.

Essas retaliações não seriam territoriaes, graças a Deus. O Brasil é tão grande que a sua extensão geographica poderia levar para ahi a solução do problema. Mas o deputado Leech alludiu a outra especie de retaliações. São as economias. Exemplo: reduzir ou mesmo cortar as importações dos paizes devedores, até que o dinheiro entrasse para o bolso dos credores. Semelhante medida, francamente, não parece brotar do cerebro de um homem que, como matiz politico, é conservador. Pois saiu de sua illustre cabeça, muito preoccupada com o caso das dividas... dos outros paizes, sem cogitar muito das dividas do seu.

O chanceller britannico do Erario, homem de grandes responsabilidades monetarias e que não ha muito fizera sentir aos seus companheiros da administração que a Inglaterra não pagaria aos Estados Unidos uma vultosa prestação da divida da guerra, respondeu ao sr. Joseph Leech que os resultados da attitude proposta seriam contraproducentes.

Appareceu, então, outra cabeça, com um alvitre diametralmente opposto: talvez fosse mais acertado a Inglaterra importar ainda mais das nações devedoras... Quanto ao nosso paiz, é logico, essa segunda attitude seria muito mais conveniente, com pagamento á vista. Temos café a deitar fóra, assucar que se exporta a qualquer preço... para desoccupar logar, algodão, madeiras, borracha, fumo e milho em quantidade.

Desafortunadamente para nós, porém, o conselho do deputado trabalhista Robert Gibson não pegou. O chanceller do Erario sorriu tolerante e as duas interpellações passaram sem deixar grande impressão. A primeira suggestão, a das retaliações, recorda o facto registrado tambem em dias recentes: a Inglaterra, examinando os seus problemas de intercambio, insinuára a necessidade do Brasil intensificar a importação de juta. Imaginem que aborrecimento, se o nosso paiz tambem cogitasse de retaliar... a exportação.

Depositarios judiciaes

Muito curioso o ultimo relatorio da Procuradoria Geral do Districto Federal. Curioso e illustrativo. Ficámos sabendo que a responsabilidade dos depositarios judiciaes, cargos recentemente creados no Fôro, vae a 433:095$400. Achamos pouco; mas, como parece que as cifras resultam do calculo feito sobre a renda arrecadada, deduzidas as importancias postas em bancos e as despesas de conservação, passemos adeante.

Os depositarios guardam o que é de patrimonio alheio. Mas são agentes do poder publico. Suas funcções são privativas. Devem ter o abono do Thesouro.

No Fôro, os advogados, quando se entregam a considerações sobre essas coisas, e as esmerilham bem, lembram-se do tempo em que os depositarios eram de livre escolha do juiz. Davam conta do recado e tudo ia bem. Não trabalhavam de graça, é verdade, mas não oneravam tanto, como agora, as custas dos processos. E com a vantagem de só serem pessoas de absoluto conhecimento da propria magistratura.

"Porto psychologico"

O sr. Saavedra Lamas chamou *porto psychologico* á zona sobre o rio Paraguay, para o norte, que a Bolivia reclamava do governo de Assumpção. O termo usado pelo estadista argentino é subtil demais para ser facilmente interpretado pelos que ainda não se iniciaram nos segredos da diplomacia. Mas o certo é que a paz do Chaco tambem girava em torno desse ponto importante. Os paraguayos falavam em *concessão*; os bolivianos alludiam á *restituição*. Foi uma felicidade que tudo, afinal, se resolvesse a contento.

Convém, entretanto, corrigir o engano de alguns correspondentes telegraphicos, que de Buenos Aires mandaram dizer que a Bolivia sempre procurou "uma saida para o mar". Rectifique-se. A Bolivia já teve não um, mas varios portos sobre o Pacifico. Ficavam na provincia de Mejillones. Depois do conflicto chileno-peruano, achou-se privada delles.

Essas causas não devem ser divulgadas a troco de informações improvisadas. A verdade historica não colloca mal nenhum dos contendores. Reconhecel-a é uma necessidade, principalmente quando se trata de orientar o grande publico no conhecimento de uma das mais dramaticas questões da America do Sul.

A sublevação na Marinha

Marcado para hoje, em virtude de não haver expediente só no proximo sabbado se dará o julgamento dos accusados pelo crime de assalto ao Ministerio da Marinha e a diversas dependencias da administração naval. O juiz-relator tem elaborada a sua decisão.

Merece uma palavra de louvor a rapidez com que os trabalhos se vão conduzindo no Tribunal de Segurança. Antes mesmo de esgotado o prazo da lei, o procurador geral devolveu a cartorio os autos respectivos, que são em onze volumes. A promoção tudo examinou opinando como de direito. Separou os responsaveis dos não culpados e classificou os delictos em face da instrucção policial-militar.

Por sua vez, o juiz-relator não demorou. Houvesse hoje sessão e elle, nas quarenta e oito horas decorridas, teria formulado seu veto.

Na serenidade, acima de paixões, e na celeridade, em harmonia com os seus propositos de agir sem retardamento, residem os factores da autoridade desse orgão judiciario de excepção.

O imposto de renda

Ha dias, vem sendo publicada uma communicação da Directoria do Imposto de Renda, na qual são avisados os contribuintes de que, "caso haja possibilidade de publicação", devem comparecer áquella repartição, afim de tomar os seus recibos de declarações e avisos de pagamentos, porque "em nenhum caso", ella remetterá taes documentos pelo correio.

Vamos ensaiar traduzir o communicado. Quer elle dizer que a Directoria tentará fazer uma publicação do chamamento. Se o fizer, os que têm imposto a pagar precisarão de ir ao local conhecido e que é aquelle onde se pena horas seguidas a esperar. E se não o fizer? A mesma coisa... para variar. Têm os devedores que attender ao chamado... supposto, porque está dito que "em nenhum caso" haverá aviso pelo correio. E então, aos contribuintes não ficará, apenas, a obrigação de pagar o imposto. Ficar-lhes-á uma outra: a de adivinhar quando poderão apanhar os seus recibos.

Esta a explicação que encontramos, servindo-nos dos termos da propria nota.

Se não está certa, a Directoria do Imposto de Renda que redija melhor as suas communicações, afim de que os interessados tenham como orientar-se, já que não podem fugir, como muita outra gente, a esse tributo a que escapam, mais facilmente, os que, na realidade, têm rendas...

Exportação de tecidos

Discutiu o Conselho Federal do Commercio Exterior a necessidade em que nos encontramos de incentivar a exportação de tecidos nacionaes.

De facto, somos grandes productores de algodão, possuimos excellente situação na industria mundial de fiação e tecelagem, e pouco, muito pouco mesmo, fizemos em tal sentido. Entretanto, estamos em condições de competir nos mercados do exterior com os tecidos de outras procedencias, não só pela superior qualidade do artigo brasileiro, como pela sua apresentação, que é magnifica, e ainda pelo seu preço.

A vileza do nosso mil réis auxilia-nos muito nessa empreitada, porque nos permitte offerecer producto optimo ao alcance das bolsas menos fartas.

Se examinarmos mais detalhadamente as condições com que nos apresentamos para fazer essa conquista, verificaremos que figuramos entre os cinco paizes maiores productores de algodão. E egual collocação temos entre os maiores industriaes do mundo em fiação e tecelagem. Basta accentuar que acima de nós se encontram actualmente apenas a Inglaterra, os Estados Unidos, a Italia, e a França. A Hespanha, que tinha o quinto logar, cedeu-nol-o, talada como se encontra pela guerra civil.

As nossas condições para tentar a entrada no mercado mundial de tecidos são excepcionaes.

Não devemos perder de vista, e desde já, a Argentina, cujo intercambio nos tem sido desfavoravel. A sua producção de algodão cresce de modo significativo e a sua industria de tecelagem desenvolve-se promissoramente. Mas o povo argentino importa cerca de 40 milhões de kilos de tecidos de algodão por anno. E, se examinarmos a nossa contribuição, de pequena, chega ella a ser irrisoria.

O Conselho Federal do Commercio Exterior não deve parar na sua campanha em favor da exportação dos tecidos brasileiros.

Devemos dispor-nos a realizal-a com decisão e firmeza, certos de que os pequenos sacrificios que fizermos agora redundarão em grandes beneficios em futuro proximo.

Imposto do café

Segundo uma estatistica da *Revista do Centro do Commercio de Café*, a arrecadação das taxas de exportação, cobradas sobre o producto, pelo antigo Conselho e depois pelo Departamento Nacional do Café, de abril de 1931 a fevereiro de 1938, subiu a um total de 3.879.688:174$952.

Reduzido, em novembro de 1937, de 45$000 para 12$000, o imposto por sacca de café exportada, nos mezes de janeiro e fevereiro de 1938, foi o seguinte o seu movimento, respectivamente: .... 18.237:456$300 e 15.905:931$700.

Interrupção absurda

A Escola Pedro Ernesto está construida em meio de uma grande praça, e sobra em torno bastante terreno. Apezar disso, o recreio de seus alumnos fazia-se no terraço, que serve ao mesmo tempo de cobertura do edificio.

Devido naturalmente a algum defeito de construcção, com as chuvas o terraço transforma-se numa piscina. Nelle, quando chove, quasi só podem permanecer nadadores bem experimentados.

No proposito de realizar obras, foi o terraço interdictado, começando-se esse trabalho justamente quando as aulas tinham inicio. Ficaram as creanças privadas de recreio, obrigadas a permanecer nas salas de aula, durante cinco horas seguidas.

A providencia não merecia applausos, mas era tolerada porque duraria pouco, isto é o tempo dos reparos imprescindiveis no terraço. Mas as obras inexplicavelmente foram interrompidas, e o castigo da falta de recreio para os alumnos da Escola Pedro Ernesto vae assim durar todo o anno lectivo.

Tivesse essa Escola inspector ou medico, e por certo semelhante absurdo não se praticaria...

A paz do Chaco

Será finalmente hoje assignada a paz do Chaco; com o assentimento dos governos do Paraguay e da Bolivia ao accordo de 9 do corrente, se póde dar por encerrada a luta que, ha já annos, vem perturbando a paz da America. Com a presença dos representantes da Argentina, do Chile, Uruguay, Perú e dos Estados Unidos da America do Norte, reunidos até á madrugada de hontem, no Ministerio das Relações Exteriores da Republica Argentina, foram discutidas e removidas as difficuldades que as partes litigantes, a saber Bolivia e Paraguay, ainda oppunham á consummação do accordo referido. Finalmente hontem, o secretario geral da Conferencia, conhecidas as definitivas attitudes dos dois paizes que se defrontaram no Chaco, annunciou que seria assignado o compromisso para entregar a solução final do grave problema á arbitragem internacional, em que funccionarão como arbitros os presidentes de cinco Republicas sul-americanas e o dos Estados Unidos da America do Norte. O Paraguay obteve, nesse accordo, a segurança de algumas de suas aspirações, como o traçado de uma linha divisoria situada entre a determinada pela Conferencia da Paz, em 27 de maio ultimo, e a de sua contra-proposta; a Bolivia terá livre o transito de suas mercadorias através do territorio paraguayo e especialmente pela zona de Puerto Casado, com o que lhe será assegurado o accesso ao Atlantico. Desse modo foram conciliados os interesses mais substanciaes dos dois paizes, na questão do Chaco, permittindo retomem elles, dentro das novas directrizes, o rumo de seu labor pacifico, em favor do engrandecimento da America.

Para a America o desfecho desse grave incidente internacional, que custou tantos sacrificios a dois paizes, tem uma alta expressão politica. Acceitando a solução que lhe será dada pela arbitragem definitiva dos seis presidentes americanos, de accordo com as linhas fundamentaes do accordo já acceito, e que será assignado hoje á tarde, o Paraguay e a Bolivia mostram as reservas inesgotaveis de sabedoria e resignação, que fazem o substracto politico dos povos americanos, possibilitando resolvam elles pacificamente o que, em outros continentes, constitue materia sufficiente para explosões bellicas e sementeira de ruinas. Esse acatamento á solução arbitral dos conflictos entre nações, que resalta no grave episodio encerrado com o tratado de paz entre Bolivia e Paraguay, denota a confiança no remedio pacifico para as dissensões internacionaes.

Vivemos em paz nós, os americanos, e a nossa historia, salvas excepções que só servem para confirmar a regra, inclusive a demarcação das fronteiras do Brasil, é a demonstração feita ao mundo de que o ideal do pacifismo não foi relegado, neste continente, ao rôl das figuras de rhetorica. Nós o praticamos nas horas solennes, e propositadamente lembrámos os tratados que referendaram os nossos limites geographicos porque esses limites têm sido, através da historia, nos continentes assolados pelo bellicismo, a origem das maiores contendas entre paizes confinantes. A nossa historia e a do continente americano estão cheias de resoluções internacionaes firmadas na arbitragem, como o será dentro em pouco o problema do Chaco.

A união e a harmonia americanas, mais uma vez o lembramos, nunca se tornou, como agora, tão necessaria. O mundo, ou grande parte delle, desvairado pela politica da força, e obcecado pela doutrina de que as nações operosas e trabalhadoras pódem interpôr-se na soberania das que não tenham ainda aproveitado todas as suas possibilidades, vê com olhos cupidos e inflamados a existencia de um continente onde muitas riquezas jazem inexploradas, não pela inercia dos que as possuem, mas á espera de que condições economicas mais favoraveis lhes permittam extrail-as e utilizal-as. Já se sustentou o direito, attribuido aos paizes altamente industrializados, de buscar materia prima onde ella se encontre, abrindo mão dos meios pacificos se tanto fôr necessario. Ora, a America possue muitas dessas riquezas cobiçadas, e certamente não negará aos que dellas precisem, a sua acquisição, dentro comtudo das normas do commercio internacional e das prerogativas que lhe assistem de governar-se a si propria, mantendo aquella intangibilidade das soberanias que Ruy Barbosa, contra o parecer das grandes potencias, reivindicou em Haya, em favor das pequenas nações. Hoje, porém, debalde invocariamos, ante o caso concreto, as substanciosas razões juridicas daquelle nosso grande patricio. Só a união nos poderá defender e garantir contra qualquer eventualidade, e essa união sómente a paz americana, a franquillidade dentro deste continente nos assegurará.

Por tudo isso, o tratado que hoje será assignado em Buenos Aires, entre o Paraguay e a Bolivia, assume, no scenario americano, um penhor de segurança. Elle é não sómente a confraternização de dois vizinhos desavindos, mas tambem a integração da America na sua tradicional politica pacifista, e finalmente o acto, acima de todos suggestivo, e indispensavel no momento, para que nos unamos na defesa do patrimonio commum.

Rodizios que rodam mal

Constantemente nossa attenção é despertada para casos de injustiça que, no terreno da administração subalterna, se praticam foi ahi afóra, nas repartições publicas.

No tocante ás de Fazenda, são mais numerosos os que batem á nossa porta, sempre aberta para acolher as reclamações isentas de paixões e que, portanto, se fundam mesmo no verdadeiro espirito de justiça.

Ultimamente é das Alfandegas, inclusive da Alfandega do Rio de Janeiro, que nos chegam desses clamores. Syndicámos. E a syndicancia nos revelou a procedencia das queixas contra a parcialidade na distribuição de serviços que, por serem especiaes, a lei manda remunerar tambem de modo especial.

Na pratica, somente um numero reduzido de funccionarios é destacado para taes serviços, embora protegido por um apparente rodizio, que dá, para quem está alheiado do "meio ambiente", a impressão da mais justa distribuição de taes serviços.

Entretanto um rodizio realmente existe, mas apenas para quem fórma o circulo fechado dos privilegiados, que se revezam, num continuo permutar de postos, emquanto o outro agrupamento, tambem em permanente mas desolador rodizio, faz a sua tróca de logares pelos postos que nada rendem...

Não haverá um meio para pôr cobro a essa situação privilegiada de meia duzia? Deve haver: um decreto-lei estabelecendo as alternativas completas, isto é... um rodizio de verdade.

Juros extorsivos

Até hoje, e já vae mais de anno, não foi solucionado o memorial do funccionalismo civil, pleiteando a reducção de juros nos emprestimos do Instituto de Previdencia, nas carteiras Predial e Hypothecaria.

O processo correu todos os escaninhos. Veiu do Cattete para o Ministerio do Trabalho. Dahi foi ter ao Instituto. Voltou ao Ministerio e foi dahi para o Cattete, que o mandou para o Ministerio da Fazenda.

Hoje encontra-se novamente no Ministerio do Trabalho. Em que situação? Não se sabe.

O assumpto, no entanto, não é de molde a ficar esquecido. Os juros de 9 % e 8 % naquelles emprestimos são extorsivos. E se o Instituto dos Commerciarios e as Caixas militares operam a 6 %, parece logico que o Instituto de Previdencia póde tambem adoptar essa taxa nas suas alludidas operações.

Revisão tarifaria

Aproveitando a opportunidade da approvação do parecer do director das Rendas Aduaneiras do Ministerio da Fazenda, contrario a medidas de protecção á industria nacional do alvaiade de zinco, o Conselho Federal do Commercio Exterior opinou pela reducção dos direitos de importação do zinco em barras ou lingotes, resolvendo fazer ao governo uma suggestão importante: a revisão geral das tarifas alfandegarias, ouvidos prévlamente todos os interessados. Essa prévia audiencia dos interessados é que difficultará ou impossibilitará a revisão, agora aconselhada, mas desde muito tempo reclamada pelos inappellaveis interesses da economia nacional.

O Brasil não possue zinco. Não obstante, já se apparelhava mais uma *industria nacional*, que se candidatava a carrear ouro para o estrangeiro, afim de adquirir a materia prima necessaria á fabricação de seus productos. O caso despertou a attenção do Conselho Federal do Commercio Exterior, em vista do parecer do supracitado funccionario. O proteccionismo, como tenha encontrado facilidades para uma expansão em beneficio de suas regalias, não hesita em espraiar-se gulosamente, tentando de vez em quando dar mais um passo á frente. Uma revisão de tarifas aduaneiras é iniciativa exactamente para eliminar o proteccionismo systematico, que se infiltrou com habilidade e não se contenta com o que já conseguiu.

A suggestão do Conselho Federal do Commercio Exterior só tem, a nosso entender, o defeito da audiencia aos interessados. Quaes são, afinal, os interessados? Os que gozam das prerogativas que o proteccionismo concede, visando amparar a industria nacional. Mas é do dominio publico a mystificação operada em torno desse amparo. E' claro que não iriamos ao extremo de desconhecer que existem industrias merecedoras da ajuda do Estado, através do crivo tarifario das alfandegas.

Na maioria dos casos, porém, o que se verifica é o monopolio dissimulado da venda de productos de forçado consumo, valendo-se, os que o instituem e praticam, de uma pauta alfandegaria de excepção. Uma revisão geral de tarifas, preconisada agora pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, deverá attender principalmente á lição dos factos, no dominio da propria economia nacional. E esses factos não são desconhecidos, nem pódem ser desviados da realidade tangivel com que se apresentam. Duvidamos, todavia, de uma revisão como a que se impõe ao bom senso economico dos dirigentes do paiz.

Cada *interessado* será um obstaculo sério a vencer...

Os contratados dos Correios e Telegraphos

A situação dos contratados dos Correios e Telegraphos precisa ser revista para o effeito de se lhes fazer a necessaria justiça. Não é possivel que se continue a negar-lhes a assistencia concedida a serventuarios nas mesmas condições.

Na celebre fusão não se levou em consideração a differença formidavel dos vencimentos entre o pessoal effectivo e os contratados, nem tambem o tempo de serviço destes. Mas deixou-se que continuasse a "praxe" de contratados que ganham 330$ e 370$ por mez substituirem e exercerem as funcções de efectivos que percebem 900$ e 1:100$000 e mais até.

Como se não fosse bastante, isso, ainda se despreza a organização das classes para admittir auxiliares contratados para a 1ª e a 3ª classes quando a classe inicial é a 4ª classe.

Só ha deveres para os contratados dos Correios e Telegraphos, e de direitos ninguem cogita. A injustiça tornou-se regra geral; e o tempo de casa, a dedicação, o esforço, a assiduidade constituem merecimento para os effectivos, mas são — dir-se-ia — uma má recommendação para os contratados.

O Conselho de Serviço Publico bem podia examinar a situação desses esquecidos serventuarios publicos.

A proposito...

Todo o mundo deve recordar-se da ultima parada integralista organizada nesta capital, destinada a impressionar. O chefe verde mandou buscar as cohortes de fóra, para engrossar as daqui, e no regresso daquellas houve um desastre de trem, com mortos e feridos.

Surgiu, então, a hypothese de um attentado como causa do accidente. Fôra coisa propositada, dizia-se. E tanto se disse que *pegou* a insidiosa conjectura. Houve um inquerito, houve demissões e prisões, e mais ainda haveria, se pretexto houvesse.

Muita gente ha de ter ficado a pensar que os desastres anteriores da Central, bem mais graves, pelas suas consequencias, teriam sido inventados, porque o daquelle dia fôra o unico a determinar tão rigorosas providencias. E se antes de tal facto descarrilamentos, *telescopings* e choques eram acontecimentos, por assim dizer, normaes, por decorrerem de deficiencias do material, ninguem depois passou a ter opinião differente daquella outra possibilidade.

Ainda agora, noticia-se que, entre as estações de Santa Luzia e Capitão Eduardo, descarrilou o comboio do director da Central. O sr. Waldemar Luz póde ver como é facil um trem sair dos trilhos sem o auxilio de mãos criminosas que só a "capacidade inventiva" do integralismo podia descobrir para, em nome de "Deus" e da "patria", levar a desgraça do desemprego á "familia" de modestos servidores da nossa chamada "principal via ferrea".

O PROBLEMA SYRIO

A CONSOLIDAÇÃO DO PROTECTORADO FRANCEZ E A DERROTA DE EMIR FAYÇAL

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

Um sério problema que lembra multissimo as intrincadas questões de raças e nacionalidades da Europa central e balkanica é o da Syria. São os mesmos baralhamentos de povos numerosos em territorio dotado apenas de unidade geographica, as mesmas agitações ethnicas, identicas lutas, *mutatis mutandis*, de caracter religioso, semelhantes intransigencias embaraçando apaziguamentos que poderiam ser conducentes a uma solução.

Occupando mais ou menos o mesmo territorio da velhissima região homonyma que tanto influencia exerceu sobre a civilização antiga e mesmo sobre a medieval do Mediterraneo oriental, a Syria actual não representa, no entanto, a de outrora, pois os presentes elementos ethnicos que nella se encontram dão-lhe physionomia differente. Dantes a mescla de povos tinha um fundo quasi totalmente semita, emquanto que hoje ao lado do semitismo, em geral arabe, encontram-se grandes massas de povos diversos pela raça e pela religião, como deixa ver a hodierna composição da terra syria: ao norte, no planalto de Alep e no valle do Oronte (Antiochia, Hamat, Homs) estão os arabes sunnitas; a oeste, no litoral, no já famoso sandjak de Alexandretta, arabes e turcos em lutas permanentes, aggravadas agora pelo plano de se verificar qual a maioria que o habita e, consequentemente, de se resolver se permanecerá na Syria ou passará para a Turquia; na costa mais ao sul de Latakié a Tortosa, dominam os Nosairis e os Alauitas (ou Ansariés), tribus montanhezas muito chegadas á seita musulmana dos chiitas; mais para baixo, na faixa costeira, de Tripoli a S. João d'Acre, e no *hinterland* que abrange a montanha do Libano e a planicie de Bekaa (ou Bqaa) está a região christã, dividida em varios ritos, dos quaes o mais importante é o dos Maronitas; para o interior, na zona de Damasco, preponderam os sunnitas; ao sul das terras damascenas, no planalto de Hauran, mandam os Drusos, irrequietos guerreiros que professam a heresia musulmana do Khalifa Hakim.

Essa a ampla região (183.000 kilometros quadrados com uns 4 milhões de habitantes) que os Alliados crearam com parte do fallecido imperio turco, fragmentando, aliás, a unidade geographica syrio-palestina. Surgiu, assim, o complexo paiz — informe e, evidentemente, incapaz de se governar devido a não possuir condições para constituir uma nação — que a França recebeu para, sobre elle exercendo protectorado, transformar em Estado, dotando-o de governo proprio.

Coube á França esse mandato porque de ha seculos ella vem tendo grande influencia na região. Francezes ahi crearam ao tempo das Cruzadas principados e condados que desappareceram mais tarde. No seculo XVII reataram-se as relações entre a França e a Syria, que não mais foram interrompidas e permittiram ao paiz europeu organizar e dirigir a educação e as actividades economicas da população dessa terra asiatica.

Mas não foi sem vencer grandes difficuldades que a França logrou firmar a sua posição de protectora da Syria, que lhe concedera o accordo Sykes-Picot, de maio de 1916.

Por esse accordo franco-inglez, em que se antecipava de muito a distribuição da herança turca, ficava a França com uma zona de administração directa no Libano, em Antiochia, na Cilicia, em Orfa e no Diarbekir, e com a protecção da correspondente zona interior constituida por Damasco, Homs, Hamath, Alep e Mossul, ao passo que a Inglaterra recebia a administração directa do Irak, de Bassorá e de Bagdad e a protecção sobre Tekrit e Samarra. Em relação á Palestina, estipulava o documento que seria collocada sob o condominio franco-inglez.

Como, porém, esse accordo fosse um compromisso que não satisfazia a nenhum dos signatarios, cada um destes tratou de annullal-o o mais depressa possivel com factos consummados, pois para a França elle era máo, porque dividia a Syria, região sobre a qual ella se considerava com velhos e absolutos direitos, e para a Inglaterra não era bom, porque submettia ao dominio francez importantes populações arabes. A opportunidade favoreceu, inicialmente os inglezes, porque elles, victoriosos sobre os turcos em outubro de 1918 e tendo, por isso, grandes forças militares em acção nesse pedaço da Asia Menor, logo puderam agir praticamente com os seguintes factos concretos que inutilizavam o accordo Sykes-Picot: collocaram a Palestina sob o seu dominio exclusivo e todo o vasto *hinterland* de Damasco a Alep, cujo dominio garantiram aos francezes, entregaram ao então ainda não famoso emir Fayçal, filho do rei do Hedjaz, manobra esta ultima com a qual visavam fincar outra estaca da unificação dos arabes em amplo imperio, desse modo procedendo á realização do programma panarabe, mas ao geito britannico.

A consequencia desses actos dos inglezes foi séria agitação entre os nativos da Syria, divididos pelas preferencias pela França e pela Inglaterra, e viva polemica entre as chancellarias destes dois paizes, na qual acabou tomando parte o governo norte-americano, então chefiado pelo presidente Wilson.

Após um anno de negociações, decidiram-se os inglezes, finalmente, em 1919, a entregar aos francezes a promettida zona do litoral, conservando-se silenciosos, comtudo, quanto á dadiva que haviam feito ao emir Fayçal da grande região interior considerada sob a influencia da França. Tiveram os gaulezes que acceitar como solução unica no momento o estado de coisas creado pelos inglezes, fechando os olhos á implantação plena do dominio britannico na Palestina e deixando para occasião opportuna o ajuste de contas com o emir Fayçal.

Em 22 de novembro de 1919, com o desembarque do illustre general Gourand, nomeado alto-commissario, no porto de Beyruth, tomava a França, solennemente, posse do seu protectorado, no momento limitado á estreita faixa costeira.

Com esse acontecimento adquiriu importancia mais accentuada, ainda, a questão syria, pois só agora havia uma autoridade franceza no exercicio do mandato, dotada de poderes civis e militares bastantes para a execução dos objectivos da França.

O primeiro cuidado de vulto do general foi decidir o caso Fayçal. Para isso tentou um accordo com o emir, mas este, sentindo-se apoiado pelo governo londrino através do celebre coronel Lawrence, furtou-se a todos os entendimentos e iniciou uma série de guerrilhas contra as tropas francezas. Disposto a pôr ponto final nesse assumpto, o general, em 14 de julho de 1920, enviou um ultimatum a Fayçal para que se submettesse ao mandato francez, e como o emir, certo do soccorro inglez, respondesse com a mobilização dos seus soldados, lançou as suas tropas contra o alliado dos britannicos. O resultado desta luta foi funesto para o emir, porque elle nenhum auxilio obteve dos inglezes, que já o haviam abandonado á França em troca da cessão dos direitos francezes sobre Mossul, riquissima em petroleo: Fayçal teve, então, de receber sósinho o peso da acção militar do general Gourand, ficando anniquilado a ponto de ter de deixar aos gaulezes o seu reino de tão curta duração.

Com a derrota do emir Fayçal iniciou-se novo capitulo na historia complicada da Syria actual, constituido pela luta para a organização do paiz como Estado.

NOVO CANHÃO DE TIRO RAPIDO

Atira em aviões de grande velocidade a 9.500 metros de altura

Washington, 20 (U. P.) — Sabe-se que o Departamento da Guerra construiu em segredo um novo canhão de tiro rapido, o qual é accionado a electricidade e póde abater aviões voando a grande velocidade numa altitude de 9.500 metros e destruir navios a vinte milhas de distancia da costa. A exactidão do tiro é devida a um mecanismo automatico de ajustamento ao alvo. O novo canhão atira de vinte a trinta projectis de 3 pollegadas por minuto; o seu alcance em tiro recto é de 10.000 pés effectivos. Tambem se diz que foi construido um fuzil semi-automatico aperfeiçoado que dá sessenta tiros por minuto. A noticia acrescenta que "os ultimos typos de canhão têm o dobro do alcance das armas da Grande Guerra, emquanto a sua precisão augmentou mil vezes". Os canhões de defesa da costa atiram obuzes de oito pollegadas, pesando 260 libras, a uma distancia de 20 milhas, e são empregados conjuntamente com os typos communs de dezeseis pollegadas. Além disso, os canhões pódem ser facilmente transportados de um logar ao outro.

NOTAS DIARIAS

A *Entente* Anglo-Franceza

O discurso pronunciado hontem no *Hotel de Ville* de Paris pelo rei Jorge VI póde ser, com razão, considerado um dos acontecimentos de maior relevancia deste anno, já tão fertil, no dominio internacional, de palavras e actos susceptiveis de influenciar profundamente o desenvolvimento da angustiosa situação que o mundo está atravessando. O actual soberano britannico que possue no mais alto grão todas as virtudes e qualidades, graças ás quaes Jorge V póde, com admiravel sabedoria, desempenhar a sua difficil funcção durante o periodo em que se operou uma verdadeira transformação estructural do *British Empire*, falou de modo a não deixar a minima duvida quanto á significação de sua visita á capital franceza.

Em menos de dois annos de reinado, Jorge VI já se impoz de tal fórma á estima e á admiração de seus subditos que não ha temeridade em se affirmar que, se occorrer uma dessas *crises* que põem em jogo a propria existencia de uma nação, a sua autoridade pessoal será o maior factor de cohesão da vontade britannica. A acção discreta de Jorge V nos dias *fataes* do fim de julho e do começo de agosto de 1914 e, muito mais tarde, na segunda quinzena de setembro de 1931, foi de um alcance insuspeitado pelos que se contentam com a observação superficial dos factos historicos.

Com o profundo senso de responsabilidade que herdou de seu pae, declarou Jorge VI que os laços de solidariedade existentes entre a Inglaterra e a França permanecem hoje tão solidos como nas horas tragicas em que centenas de milhares de soldados britannicos tombaram em defesa do solo francez. "E' com verdadeira emoção — disse o monarcha inglez — que transponho os umbraes da Municipalidade de Paris que evoca em meu espirito tantas recordações do nosso passado commum".

Essa *communidade de recordações* que é, sem duvida, um dos mais poderosos factores de união entre os homens, individual ou collectivamente, precisou-a Jorge VI de modo altamente significativo. Relembrou elle, com effeito: "O meu avô veiu a este palacio em 1903 e lançou as bases da *Entente* Anglo-Franceza. O meu pae veiu em 1914 para consagrar essa *Entente*, que pouco depois recebeu o baptismo de fogo. Hoje venho eu para declarar que a *Entente* não perdeu nada de sua força e vitalidade".

Exprimir de maneira mais inequivoca o sentimento da necessidade vital de uma inteira cooperação entre a França e a Inglaterra deante das forças que ameaçam lançar, não apenas a Europa, mas todo o mundo em um novo conflicto de proporções gigantescas, seria impossivel. Mais do que nunca é hoje o Rheno uma fronteira britannica e franceza: a oéste desse historico rio ficam as duas grandes nações que se conservam fieis ao que caracteriza realmente o *espirito europeu* — o respeito da personalidade humana, que politicamente se manifesta sob a fórma de um ancoio irreprimivel de conservar e aperfeiçoar as instituições democraticas.

Urbano C. Berquó

Outras Informações do Exterior

TROCAS DE OPINIÕES SOBRE OS PROBLEMAS DA PAZ EUROPÉA

Representantes dos govêrnos britannico e francez discutem um plano de Adolf Hitler

(Continuação da 2.ª pag.)

sentido da realização do programma de autonomia em treze pontos, como contra-proposta aos esforços do governo para a solução da embaraçosa questão das minorias.

O partido sudeta, que abrange a maioria dos tres milhões e quinhentos mil allemães chefiados por Konrad Henlein, deseja que o paiz seja dividido em Estados autonomos, de accordo com as linhas de fronteira linguistica e natural, cada um delles com os direitos de minorias plenamente observados e compromettendo-se em respeitar os grupos tchecos dispersos em seu territorio. O controle local se exerceria sobre a policia, os mercados, a educação, as finanças, o bem estar publico as artes e os serviços de energia electrica, mas o governo central seria mantido, com o presidente da Assembléa Nacional.

DISCUSSÕES DIPLOMATICAS

Em Paris a solução projectada por Hitler para a questão tcheca continuou a merecer o interesse dos homens de Estado responsaveis pela posição da França e da Grã-Bretanha em face da situação internacional.

Em seguida ao almoço os srs. Halifax, Bonnet, e Daladier conferenciaram longamente no Quai d'Orsay examinando detidamente as proposições do Reich. Os srs. Daladier e Bonnet convocaram os srs. Chautemps, Leon Blum e Herriot para assistirem á sua conferencia com Lord Halifax, no seu esforço para convencerem ao titular do Foreign Office da necessidade de garantias militares

George Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros da França

definidas da França e da Grã-Bretanha á Tchecoslovaquia.

O sr. Stephan Osusky, ministro tcheco em Paris, tomou parte nas negociações diplomaticas que versaram, como é de se acreditar, sobre a questão sudeta que ainda é, como se costuma dizer, o "barril de polvora da Europa", tendo-se em vista a supposta boa vontade da Allemanha de Hitler no sentido de um accordo.

O sr. Hore-Belisha, ministro da Guerra, e Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, actualmente em Paris

COMPLETA COLLABORAÇÃO ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

Paris, 20 — (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Após as conversações de hoje de lord Halifax com os srs. Daladier e Bonnet, tomando parte nas mesmas alguns peritos, foi fornecido á imprensa um communicado optimista, no qual se reitera a mais completa collaboração politica, economica, militar e technica entre a França e a Inglaterra, sob as bandeiras da paz e da democracia.

A boa vontade do sr. Hitler, demonstrada á undecima hora, e a mensagem que enviou a lord Halifax na vespera da viagem do titular do Foreign Office, só serviram para confirmar a intenção das duas potencias de manter a solida frente diplomatica e militar.

Se qualquer capital européa ainda mantivesse duvidas a respeito do facto de Londres e Paris estarem alliadas pela mesma politica, essas duvidas seriam desvanecidas pelo communicado de hoje, reaffirmando a mais completa harmonia quanto aos problemas externos.

Para obter essa harmonia, lord Halifax cedeu á exigencia da França no sentido de que sejam adiadas as conversações relativas ao accordo das quatro potencias, até que fiquem solucionados os casos da Hespanha e da Tchecoslovaquia, bem como no sentido de que a approximação anglo-italiana só se torne effectiva depois que as legiões do sr. Mussolini deixem a Hespanha.

Por outro lado, os srs. Daladier e Bonnet concordaram que a França exerça pressão sobre o governo de Praga para que faça entrega, ainda esta semana, ao sr. Henlein do Estatuto das Minorias.

Não houve informação official a respeito, mas os altos circulos francezes, bem como os circulos diplomaticos neutros acreditam que o sr. Hitler tenha suggerido a autonomia dos sudetes em troca de garantias quanto á neutralidade da Tchecoslovaquia.

Trata-se de uma antiga proposta já recusada pelo governo de Praga, que não quer desprezar as allianças valiosas da Russia e da França em troca de garantias vagas que de nada valeram nos casos da China, Ethiopia e Austria.

A França recusa categoricamente qualquer solução que desmembre a Tchecoslovaquia, forçando-a a abandonar a sua politica e as suas allianças militares, ou privando o governo central de contrôle sobre qualquer parte da nação.

A opposição da França é tanto mais ardente quanto uma garantia neutra da independencia da Tchecoslovaquia equivaleria a uma ruptura da alliança militar franco-russa, a qual subsiste precisamente por causa do élo da Tchecoslovaquia.

Em virtude dos pactos separados com a Tchecoslovaquia, a França e a Russia se obrigaram a auxiliar aquelle paiz com soldados, aviação e artilheria. Esses pactos de assistencia militar encerram uma clausula que restringe o auxilio ao caso de aggressão externa.

A acceitação da proposta do sr. Hitler removeria a ameaça de uma acção combinada da Russia e da França nas fronteiras orientaes da Allemanha, inutilizando todo o systema de defesa da França, construido por meio de suas allianças com a Russia, a Tchecoslovaquia, a Polonia e a Pequena Entente, bem como com a "collaboração militar e technica" entre a Inglaterra e a França.

Por esse motivo, o sr. Daladier recusa-se decididamente a abandonar o ponto de vista de que a Tchecoslovaquia deve solucionar o problema dos sudetas sem qualquer pressão externa e sem sacrificio de seus direitos territoriaes, diplomaticos ou militares.

A mensagem do sr. Hitler augmentou o interesse das conversações de hoje; porém não foi a nota dominante das mesmas.

Lord Halifax esclareceu que o capitão Wiedmann não foi portador de uma mensagem escripta do sr. Hitler, mas apenas da declaração de que, nas vesperas da partida do secretario do Foreign Office para esta capital, o "fuehrer" queria demonstrar o seu desejo de melhorar as relações teuto-britannicas bem como de encontrar uma solução pacifica para o problema dos sudetas. O sr. Hitler está convencido de que, se os dois lados manifestarem boa vontade, o accordo poderá ser concluido.

A França só poderia elogiar essa mensagem tranquillizadora, especialmente porque a Allemanha tomou a iniciativa e o sr. Hitler enviou o seu ajudante de ordens, em vez de o fazer pelos cannaes diplomaticos, afim de impressionar a Inglaterra e a França com a boa vontade allemã e influenciar favoravelmente nas decisões.

Quando, porém, foi feita a suggestão de garantir a neutralidade da Tchecoslovaquia em troca da autonomia dos sudetas, a França resistiu.

Ao fim das conversações, que se prolongaram por quatro horas, e que confirmaram o entendimento de abril em Londres, todos os pontos haviam sido examinados.

Falando á imprensa, á noite, o

Edouard Daladier, chefe do gabinete francez

sr. Bonnet affirmou que reina a mais completa harmonia, porém que a collaboração franco-britannica não exclue outras potencias que queiram adherir aos esforços para solidificar a paz.

HOSPEDES OFFICIAES DE PARIS

Prestadas pelo rei Jorge VI homenagens ao Soldado Desconhecido

Paris, 20 (Associated Press) — Hoje pela manhã s. m. o rei Jorge VI apresentou as homenagens da Grã-Bretanha ao Soldado Desconhecido da França. Já no segundo dia da sua permanencia nesta capital, s. m. compareceu ao Arco do Triumpho, erguido em plena avenida dos Campos Elyseos, onde depositou uma riquissima corôa de rosas encarnadas sobre o tumulo do heroico "poilu" que, ao lado dos "tommies" britannicos, tombou em defesa do sólo francez durante a Grande Guerra.

Milhares de homens do exercito francez perfilavam-se, impeccaveis, em volta da grande praça "de l'Etoile" quando o monarcha inglez, observando a tradição estabelecida prestou a sua continencia ao herói anonymo, guardando depois um minuto de silencio, depois de ter collocado a sua corôa de flores defronte á chamma que allumia peremnemente o monumento. Essa cerimonia de hoje, que o rei Jorge VI realisou acompanhado de todos os seus ajudantes de ordens, inclusive o marechal de campo lord Birdwood — o mesmo que commandou as tropas durante as solennidades da sua coroação — faz parte da série de actos officiaes destinados a reaffirmar a estreita collaboração existente entre a França e a Inglaterra que o pae do actual monarcha, o rei Jorge V, já havia consagrado com uma identica visita feita a esta capital em maio de 1914, mezes antes da Grande Guerra.

Depois da breve e tocante cerimonia effectuada das 9,55 ás 10,10 sob o Arco do Triumpho, tanto o rei Jorge VI como a sua augusta consorte, rainha Elisabeth, iniciaram as demais cerimonias que fazem parte do programma official elaborado para a sua curta permanencia de quatro dias como hospedes da França.

No intervallo decorrido entre a recepção de hontem e a grande revista militar de amanhã, em Versailles, ss. mm. britannicas serão hospedes da cidade de Paris. Aliás, immediatamente após deixar o Arco do Triumpho, o monarcha reuniu-se a s. m. a rainha e, juntamente com o presidente Albert Lebrun e senhora Lebrun, foi recebido em caracter official no Hotel de Ville, pelo actual "maire" da capital, sr. Le Provost de Launay. Deixando o palacio do Quay d'Orsay onde se encontram hospedados, ss. mm. dirigiram-se pelo Sena até o edificio da Municipalidade, fazendo o percurso fluvial a bordo do yatch "Danubia", posto á disposição das autoridades pelo senhor Georges Enault, administrador do Yatch Club de França. No Quai de Gesvres um luzido contigente da Guarda Republicana estendia-se de ambos os lados, numa distancia de 70 jardas até a entrada de honra do Hotel de Ville, onde, cercado pelos conselheiros da cidade de Paris, o "maire" Le Provost de Launay aguardava a chegada dos seus augustos visitantes. Introduzidos na grande "Salle des Fêtes", ss. mm. foram saudados pelo sr. De Launay num ligeiro discurso de apenas poucos minutos, agradecendo o rei de maneira egualmente rapida. Depois disso, os soberanos inglezes passaram-se para o salão "Jean-Paul Laurens" onde appuzeram as suas reaes assignaturas no pergaminho que será reunido ao Livro de Ouro da Cidade de Paris. Esse documento será devidamente conservado no Museu Carnavalet, onde já se encontra o mesmo assignado pelo rei Jorge V, em maio de 1914.

Logo depois da recepção official que lhes foi feita pela Municipalidade de Paris, ss. mm. dirigiram-se para o edificio da embaixada britannica onde lhes foi servido o almoço, seguindo-se uma breve visita á Exposição de Arte Ingleza, no Museu do Louvre.

Durante a tarde de hoje ss. mm. serão novamente convidados officiaes da Cidade de Paris, que offerecerá aos seus reaes visitantes uma "Guarden Party" nos jardins de Bagatelle, uma linda construcção do XVIII seculo que se ergue em pleno Bois de Boulogne. O castello de Bagatelle foi mandado construir pelo conde d'Artois, mais tarde o rei Carlos X, em consequencia de uma aposta feita com a rainha Maria Antonieta. Em meio do lindissimo parque que cerca o castello foi erguida uma plataforma cercada de pequenas arvores chinezas, magnolias e jacynthos, onde serão realizados varios numeros de "Ballet" pelos melhores artistas da Opera.

Finda essa "Party" o rei Jorge e a rainha Mary encontrar-se-ão mais uma vez com o presidente Albert Lebrun e senhora Lebrun por occasião do jantar de gala a ser realizado hoje á noite na embaixada britannica, durante o qual Maurice Chevalier e Yvonne Printemps — os dois artistas francezes afovoritos do publico inglez e americano — executarão um programma especial em homenagem aos soberanos.

Depois desse jantar, ss. mm., ainda em companhia do presidente Lebrun e senhora Lebrun, assistirão a um espectaculo de gala na Opera de Paris, onde serão levados á scena "Castor e Pollux" de Rameau, e a "Suite de Danses", de Chopin, interpretada pelo famoso bailarino Serge Lifar e pelo seu corpo de "ballet".

ESPECTACULO DE GALA NA OPERA DE PARIS

Paris, 20 (U. P.) — Em seus sessenta annos de existencia, a Opera de Paris jámais presenciou um espectaculo mais grandioso do que o de hoje, especialmente organizado pelo ministro da Educação Nacional em honra dos reaes visitantes.

Pouco antes das dez horas da noite, suas majestades deixaram a embaixada da Inglaterra e se dirigiram para a Opera. Milhares de pessoas estavam postadas diante da embaixada quando os soberanos tomaram o carro, e prorromperam em enthusiasticas acclamações que se prolongaram por todo o trajecto.

A famosa Opera, plano do architecto Charles Garnier, cuja construcção terminou em 1874, apresentava deslumbrante illuminação externa. O seu amplo recinto, ostentando decorações sumptuosas, acolheu hoje a mais fina assistencia depois da grande guerra.

Para o espectaculo de gala desta noite, a rainha Elisabeth fez uso do celebre diamante "Kohinoor", de cento e seis quilates, com que offuscou o brilho de todas as joias ostentadas pelos mais aristocraticos elementos femininos da sociedade parisiense.

O famoso diamante pertenceu outróra ao estado de Lahore, na India, e passou para a corôa da Inglaterra em 1849, por occasião da annexação do Punjab. Em seguida estipulou-se que a custosa joia seria de propriedade particular da rainha.

Durante a permanencia de suas majestades nesta capital, o diamante será guardado na caixa forte da embaixada britannica.

O vestido com que a rainha compareceu, de setim branco ricamente bordado, foi desenhado e confeccionado pelo costureiro Norman Bartwell, de Londres. A saia de corte amplo, bordada a fio de prata e o corpinho justo, sem hombros, estylo rainha Victoria.

A escolha do guarda-roupa da rainha tem sido favoravelmente commentada na alta sociedade como signal de bom gosto.

A exemplo de sua majestade, madame Lebrun tambem apresentou rica toilette de crepe branco com applicações de madreperola.

Entre as demais damas da sociedade franceza, distinguia-se a baroneza Philippe de Rotschild com um vestido de seda branca bordado com arabescos de prata e nacar, ostentando custosissimo diadema de rosas formadas por diamantes.

Os mais brilhantes e vistosos uniformes francezes e estrangeiros davam uma viva nota ao recinto quando suas majestades surgiram no camarote presidencial para assistir á representação de "Salambô". Em seguida o corpo de baile da Opera, sob a direcção de Serge Lifar, interpretou a "Suite de danse", de Chopin.

Ao sair do edificio, os soberanos pararam alguns instantes para corresponder ás acclamações e apreciar em toda a extensão a Avenida da Opera com a sua deslumbrante illuminação, engalanada de milhares de bandeiras com as côres britannicas e francezas.

CEM MIL FRANCOS PARA OS POBRES

Paris, 20 (Associated Press) — O rei Jorge VI deu cem mil francos para os pobres de Paris. O monarcha entregou a dadiva ao presidente do Conselho Municipal da cidade durante o garden-party.

"A ENTENTE NÃO PERDEU NADA DE SUA FORÇA E VITALIDADE"

Paris, 20 (U. P.) — O rei Jorge VI pronunciou hoje no palacio da Municipalidade o seguinte discurso:

"E' com verdadeira emoção que transponho os umbraes da Municipalidade de Paris que evoca em meu espirito tantas recordações do nosso passado commum. O meu avô veiu a este palacio em 1903 e lançou as bases da entente anglo-franceza. O meu pae veiu em 1914 para consagrar essa *entente*, que pouco depois recebeu o baptismo de fogo. Hoje venho eu para declarar que a *entente* não perdeu nada de sua força e vitalidade. Peço-vos senhores que interpreteis perante a cidade de Paris o profundo sentimento de gratidão que experimentamos a rainha e eu em face das demonstrações de sympathia da população da capital que tanto nos sensibilizaram. Apreciamos immensamente a graça e a belleza da nossa recepção, cujo caracter amistoso particularmente nos commoveu."

O presidente do Conselho Municipal de Paris sr. de Launay deu as boas vindas ao soberano britannico, dizendo:

"Paris não pode esquecer a sympathia que inspiravam o duque e a duqueza de York. Hoje em presença do presidente da Republica temos a felicidade de exprimir a vossas majestades o infinito sentimento da população de Paris e de seus representantes. Já desempenhamos a agradavel missão de receber no nosso "Hotel de Ville" muitas municipalidades britannicas. Pela nossa vez fomos seus hospedes creando assim estreitos laços de amizade com as grandes cidades da Grã-Bretanha. Neste momento como a mais velha das columnas irmãs da França, Paris é a interprete de todas apresentando a vossas majestades as homenagens da nossa affeição e respeito, como a mais alta personificação de todas as cidades do Imperio Britannico. Os nossos dois povos unidos nas provações e na gloria, collaboram juntos na obra da paz. Paris sauda com emoção a vinda de vossas majestades que corôa definitivamente a nossa união."

BOMBARDEIOS DE ARTILHERIA E AÉREOS

Attingida por quatro granadas a Embaixada dos Estados Unidos

Madrid, 20 (Associated Press) — As baterias nacionalistas alvejaram esta capital com mais de 400 granadas pela madrugada de hoje, cerca das 4 horas, exactamente na occasião em que estava sendo feita a irradiação especial para a Europa e a America, pelo Ministerio da Imprensa e Propaganda. Numerosas granadas de oito pollegadas explodiram nas proximidades da emissora, damnificando varios predios vizinhos. As primeiras informações adeantam que não se registrou nenhuma morte, contando-se, todavia, sete feridos.

Quatro granadas attingiram a embaixada dos EE. UU., damnificando-a, sem, contudo, occasionar qualquer victima.

ALICANTE TAMBEM FOI VISITADA POR UMA ESQUADRILHA AEREA

Madrid, 20 (Associated Press) — Uma esquadrilha de cinco aviões "Savoia Marchetti" bombardeou hoje o porto de Alicante, o castello de Santa Barbara, Sierra Gorda, La Albuceda e varios suburbios daquella cidade, destruindo numerosas casas e causando consideravel numero de victimas. O ataque foi affectuado ás 8,50 da manhã de hoje.

TRINTA E OITO PREDIOS DESTRUIDOS

Valencia, 20 (Associated Press) — Esquadrilhas de cinco, dez, e quatro aviões nacionalistas bombardearam hoje, das 4,20 da madrugada ás 8,30 da manhã os quarteirões de El Cabanel e Nazareth, na zona portuaria desta cidade, destruindo trinta e oito casas.

Esses aviões deixaram cair bombas excepcionalmente grandes contra os seus objectivos. Não se registrou nenhuma victima por estar aquella zona actualmente deshabitada. O guarda-mór do porto, José Adan, declarou que nenhum dos quatro cargueiros inglezes encostados ao cáes foi attingido pelos projectis.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

A commissão especial nomeada pelo governo portuguez para tratar de seu desenvolvimento

Lisboa, 20 (Associated Press) — O governo portuguez, querendo incrementar o intercambio commercial com o Brasil, vem de nomear uma missão especial que dentro em pouco partirá para o Rio de Janeiro com o objectivo principal de estudar as condições actuaes do nosso commercio com o Brasil, e, sobretudo, as possibilidades existentes para o seu desenvolvimento.

Dentro desse espirito, o ministro do Commercio e Industria elaborou o seguinte decreto explicando ampla e pormenorisadamente os motivos que justificam essa iniciativa do governo portuguez:

"Muito se tem falado acerca do commercio portuguez com o Brasil, das possibilidades do seu desenvolvimento e das mutuas vantagens que de um mais intenso intercambio commercial para os dois paizes poderiam resultar. Os laços fortes de um passado commum, a identidade da lingua, as affinidades de raça e a vastissima colonia portugueza do Brasil, não só parecem tornar facil aquelle objectivo como impol-o naturalmente.

No entanto, e apesar do logar de destaque que o Brasil occupa no commercio externo portuguez, o que é certo é que elle está longe do que poderia esperar-se das circumstancias apontadas.

O concorrencia de outros paizes, defficiencias de technica commercial na nossa exportação, falta de adaptação da producção nacional ás novas condições daquelle importante mercado consumidor têm feito declinar o commercio brasileiro. Por outro lado, ha nos regimens aduaneiros anomalias e divergencias que o difficultam e ainda problemas a esclarecer derivados da interferencia de interesses commerciaes brasileiros com os do nosso imperio colonial.

Tudo isso impõe um cuidadoso estudo dos problemas do commercio entre os dois paizes, bem como dos esforços que devem fazer a nossa producção e a nossa exportação para que esta possa occupar no mercado brasileiro a posição que natural e historicamente lhe compete.

Não faltam para isso elementos; nem, certamente, a boa vontade das entidades officiaes brasileiras, nem a dedicação e o espirito patriotico da colonia portugueza do Brasil, nem a existencia de interesses communs — de ordem material e espiritual — a salvaguardar.

Julga-se por isso opportuno que pelo Ministerio do Commercio e Industria seja enviada ao Brasil uma missão commercial que terá por objectivo os estudos das condições actuaes do nosso commercio e das possibilidades do seu desenvolvimento, afim de habilitar o governo a realizar opportunamente negociações e reunir elementos que sirvam de orientação á producção e exportação nacionaes.

Essa missão, além dos objectivos economicos que visa, será mais uma manifestação do interesse que ao governo merecem em todos os seus aspectos as relações com aquelle paiz irmão e do carinho com que encara tudo o que se refere ás aspirações e necessidades do commercio portuguez, que deve ser, em relação ao Brasil, não só um elemento de reforço da potencialidade economica nacional, como tambem mais um laço a contribuir para a estreita solidariedade entre os dois paizes.

Nestes termos:

Usando das faculades conferidas pela segunda parte do n. 2º do artigo 109 da Constituição, o governo decreta e eu promulgo para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1º — Será enviado pelo Ministerio do Commercio e Industria uma missão commercial portugueza ao Brasil, que terá por fim o estudo das condições de desenvolvimento do nosso commercio com aquelle paiz.

Artigo 2º — A missão será constituida por quatro membros de escolha livre do ministro do Commercio e Industria, que de entre elles designará o presidente, e por um secretario de legação, designado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, que será o secretario da missão.

Artigo 3º — A missão terá a duração maxima de noventa dias e apresentará, trinta dias após o seu regresso, um relatorio circumstanciado dos estudos e trabalhos realizados.

Paragrapho unico — Durante o periodo de trabalhos no paiz, a missão funccionará em directa dependencia do ministro do Commercio e Industria, que poderá destacar da Direcção Geral do Commercio o pessoal necessario para asegurar o seu expediente.

Artigo 4º — Os membros da missão terão direito, emquanto ausentes do paiz, a ajudas de custo e despesas de transporte.

§ 1.º — Será egualmente attribuida á missão uma verba para despesas de representação.

§ 2º — Pertence ao presidente da missão administrar a verba a que se refere o paragrapho anterior, devendo submetter as respectivas contas á approvação do ministro do Commercio e Industria, juntamente com o relatorio final da missão."

A VIAGEM DO PRESIDENTE CARMONA

Prosegue com perfeita regularidade

Lisboa, 20 (U. P.) — Os radios recebidos no Ministerio da Marinha informam que a viagem do presidente Carmona prosegue com a maior regularidade.

Depois que o "Angola" e o aviso "Affonso de Albuquerque" passaram alem da costa da Serra Leoa, começou a se fazer sentir bastante calor, mas o estado sanitario a bordo é excellente.

Em São Thomé já fundeou o aviso inglez "Londonderry", que deverá prestar as honras da pragmatica ao chefe da Nação Portugueza, por occasião de sua chegada áquella ilha.

Lisboa, 20 (U. P.) — O governo de Moçambique approvou uma mensagem de saudação a ser enviada ao presidente Carmona, a bordo do "Angola".

A guerra civil na Hespanha

AS OPERAÇÕES EM VARIOS SECTORES

Junto ás forças insurrectas na frente de Sarrion, 19 (Por Dwight Pitkin, correspondente de "The Associated Press") — As montanhas escarpadas do Baixo-Aragão transformaram-se em theatro de uma batalha renhida á vespera do segundo anniversario da sublevação dos nacionalistas, com os republicanos empenhados em um esforço desesperado para conter a arrancada dos soldados do generalissimo Francisco Franco.

As forças governamentaes dominadas em uma série de combates verdadeiramente selvagens entre as montanhas das immediações da estrada de rodagem de Teruel a Sagunto, perto de Sarrion e Albentosa, recuaram para a serra de El Toro.

Sujeitas aos ataques incessantes da artilheria e da aviação nacionalistas as tropas governamentaes tratam, apparentemente de estabelecer novas posições de defesa em Barracas. Os nacionalistas já transpuzeram o rio Albentosa e abrem caminho para os arredores da localidade de Albentosa, que ao lado de Sarrion constitue a chave das estradas que rumam para o norte na direcção do ponto onde grandes forças governamentaes se acham ante a ameaça de se verem cercadas e colhidas de improviso.

Os governamentaes tratam de abrir precipitadamente picadas entre as montanhas, afim de escapar, desde que a occupação de Manzanares dê aos nacionalistas a posse da principal rodovia ao sul de Sarrion e Albentosa.

A infanteria do generalissimo Franco avançou em ondas impressionantes de soldados, sob barragens intensas de artilheria. Os aviadores nacionalistas dominam os ares com dezenas de aviões de bombardeio e de combate voando diariamente sobre as trincheiras inimigas, bombardeando-as e metralhando-as.

Quando surgiram os aviões de bombardeio dos governamentaes, cortavam os céos a grandes altitudes procurando fugir rapidamente.

O inimigo deixou a aldeia de Manzanera, situada entre as montanhas, onde muitas villas de verão, pertencentes a familias de destaque de Castellon de la Plana, foram quasi destruidas e saqueadas. Os nacionalistas calculam que milhares de prisioneiros foram feitos durante as operações de hontem, inclusive muitos jovens que diziam ter apenas quinze ou dezeseis annos de edade.

Um grupo de duzentas pessoas foi capturado quando atravessava a região das immediações de Albentosa, cento e cincoenta carabineiros foram presos no morro de Fonseca e outros cem no de Quemada.

Os insurrectos apoderaram-se de um caminhão cheio de milicianos que fugiam de Albentosa. Entrementes os aviões nacionalistas atacavam os objectivos militares da retaguarda, bombardeando os portos de Valencia e de Alicante.

O CALOR E A SÊDE CAUSAM TAMBEM OS MAIORES SOFFRIMENTOS

Hendaya, 19 (Harrison Laroche, correspondente da U. P.) — Nas vesperas do segundo anniversario da guerra, os republicanos desenvolvem esforços desesperados no sentido de impedir que, com seus repetidos ataques, os nacionalistas venham a conquistar Valencia. O calor e a sêde causam os maiores soffrimentos, obrigando a continuos transporte do precioso liquido, a [illegible]bo de mulas, para a frente de combate. Segundo as ultimas informações, a temperatura tem sido de 102 gráos centigrados nas altitudes médias, mas torna-se muito mais elevada desde que se desce para os terrenos planos.

As actividades aereas augmentaram de ambos os lados em luta, e durante os combates, continuamente são abatidos varios aviões.

O segundo anno do conflicto completa-se amanhã, e vem encontrar as tropas nacionalistas mais avançadas em terreno republicano, perto das defesas de Valencia numa tentativa para isolal-a de Madrid. Embora repellidos na frente oriental, os governistas não cessam de exclamar: "Resistencia significa victoria!". Nos ultimos doze mezes a unica victoria dos governistas digna de nota foi a tomada de Teruel, em dezembro do anno passado, cidade que tornaram novamente a perder, dois mezes depois. Emquanto o general Franco proseguia na marcha rumo ao Mediterraneo.

As victorias do chefe nacionalista incluem Bilbao, Santander, Oviedo, Gijon, Teruel, Belchite, Huesca, Caspe, Lerida, Balaguer, Tremp, Vinaroz, Albocacer e Castellon.

A guerra teve inicio a 17 de julho de 1936, no Marrocos hespanhol, quatro dias antes do assassinio do sr. Calvo Sotello. Os legionarios hespanhoes, dirigindo-se para a Hespanha desembarcaram em Algeciras, Sevilha, Cadiz e Saragoça, que foram tomadas. Ao começar o terceiro anno da luta, o general Franco é senhor de mais de dois terços do territorio hespanhol, controlando trinta e quatro capitaes provinciaes contra treze em poder dos governistas. Controla, ao demais, [illegible] provincias e os republicanos [illegible], sendo que oito represe[illegible] "terra de ninguem".

O maior acontecimento foi [illegible] marcha dos nacionalistas rumo [illegible] mar, iniciada a 3 de fevereiro [illegible] rio Alfambra, com a retomada [illegible] Teruel a 22, de Lerida e Gand[illegible] a 3 de abril, a chegada ao ma[illegible] 13 e, em seguida, o avanço para o sul e a conquista de Castellon de la Plana. O movimento foi acompanhado de intensos bombardeios das cidades republicanas costeiras.

De 16 a 18 de março Barcelona viveu verdadeiro pesadelo e foi bombardeada 14 vezes. O numero de mortos foi de 1.800 e, o de feridos, de 1.500. O general Franco controla as ricas provincias agricolas de Castella e Aragão, as minas de Navarra, a costa de Biscaya, rica em gado, bem como 90 % da producção de mineriog, toda a costa atlantica e metade da costa occidental.

Calcula-se que, desde o inicio do conflicto, morreram perto de um milhão de pessoas, nas fren-

(Continúa na 6.ª pag.)

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NO MANCHUKUO

Convocada uma reunião dos chefes militares nipponicos

Tokio, 20 (U. P.) — Os ultimos acontecimentos parecem demonstrar que vae tomando maior gravidade o desentendimento entre os governos do Japão e da União Sovietica, provocado pelo incidente da fronteira do Manchukuo.

O ministro da Guerra, gal. Seishiro Itagaki, foi hoje recebido em audiencia particular pelo imperador Hirohito. Após a conferencia com o monarcha, o ministro convocou uma reunião de altas patentes do exercito afim de discutir a situação.

A imprensa japoneza manifesta a opinião de que a situação não melhorou nas ultimas vinte e quatro horas; pelo contrario, a tensão se está aggravando. Affirmam os jornaes que a União Sovietica tem enviado reforços para Chang Ku Feng, e que aviões russos procedem activamente a reconhecimento na região. Ao que se noticia, quatro navios sovieticos entraram na bahia de Posiet. Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou que o Japão está disposto a iniciar o estudo conjunto dos limites se a Russia o desejar; que a attitude do Japão em Chang Ku Feng depende da resposta do Soviet ao ultimo protesto de Shige Mitsu; e que o Japão, comtudo, está preparado para qualquer eventualidade.

Declarou ainda o porta-voz que o governo das Philippinas nada deve recear, porquanto a neutralidade japoneza não será discutida por occasião da visita do sr. Quezon.

INTERROMPIDAS AS NEGOCIAÇÕES EM HARBIN

Hsing King, 20 (U. P.) — O Ministerio do Exterior do Manchukuo interrompeu as negociações com o consul geral da [illegible] em Harbin, [illegible] quer conversações [illegible]

A VIDA SOCIAL

Os dois Medeiros

Na Prefeitura, um dos cargos mais cobiçados sempre foi o de cobrador. Bem pago e descansado, não havia melhor situação para quem quizesse viver de emprego publico. Vitalicio no acto da nomeação, quem o apanhava podia estar certo de que tinha a renda mensal de um capital de mil contos seguramente collocado.

Por isso que o jornalista Baptista de Medeiros tratou de pegal-o. Reporter commigo no palacio do Cattete, Medeiros [illegible] sympathia de Epitacio [illegible] ando um pouco [illegible] de Agenor de Roure [illegible] sôa do Queiroz, de Ilha [illegible] de Moura e de outros [illegible] das casas civil e militar, [illegible] meio caminho andado para o objectivo que tinha em vista. Arrumadas as coisas, o presidente da Republica fallou a Carlos Sampaio, que era o prefeito. Passaram-se os dias, semanas, mezes. Medeiros, vigilante, poz-se attento [illegible] até que se verificou uma vaga no quadro da cobrança geral. Buscou o prefeito, quando este se achava, numa manhã escaldante, a inspeccionar as obras de desmonte do Morro do Castello, e lembrou-lhe a promessa.

Como é mesmo seu nome — indagou Carlos Sampaio.

O candidato enunciou-o. Tendo [illegible], o prefeito declarou-lhe [illegible] expediente da tarde assignaria o decreto.

E assignou.

O mais engraçado é que quando o jornalista, já empossado, marchou para o Cattete afim de agradecer a Epitacio a generosa protecção, encontrou a Secretaria do Palacio em alarme. O João Baptista de Medeiros, que o presidente havia recommendado, era outro. Não o nosso companheiro de reportagem. O homonymato quasi cria uma crise, pois Carlos Sampaio amuára-se e não se mostrava inclinado a fazer cancellar a posse do segundo Medeiros. Houve démarches, Epitacio insistiu, garantiu [illegible] que o aproveitaria na proxima reforma da Inspectoria de Seguros e o prefeito acabou, não sem grande constrangimento, por consentir que o mais feliz dos dois candidatos ficasse com a dourada sinecura.

Muito tempo depois, estando fóra do governo, Carlos Sampaio recordava-me o episodio, affirmando que isso lhe déra mais trabalho do que o arrasamento do Castello.

Eu acreditei.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

VISÃO

Passaste, visão querida,
com tanta luz pela rua,
que eu julguei que tas vestida
com fios da luz da lua.

Anisio Melhoz

— *Eu só percebi que tinha cincoenta e dois annos de edade quando, em Londres, fui enganado por uma joven de dezenove, a quem me affeiçoei. Mas não me arrependi da imprudencia commettida, bem certo é que o amor não envelhece.*

CASANOVA — *Memoires.*

Em homenagem ao [illegible]

O festival musico-literario organizado por um grupo de senhoras em homenagem ao Papa realizar-se-á no proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica.

Exposições

No salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), a laureada pintora patricia Sarah Villela de Figueiredo está realizando uma interessante mostra de quadros. Seus trabalhos são conhecidos. A critica especializada tem dado relevo á obra dessa pintora, a quem o Itamaraty adquiriu uma grande tela com o retrato do professor Bernardelli. A tela, como se sabe, está numa das galerias do palacio do Ministerio das Relações Exteriores.

Na exposição de agora, a pintora faz salientar uma collecção de retratos, aquarellas, nús e paysagens que se acham franqueadas ao publico das 16 ás 19 horas.

A GRIPPE

A grippe, a tosse e os resfriados não devem ser abandonados

A maioria das serias e perigosas enfermidades que compromettem a saude e a vida, começam por um simples resfriado ou por uma grippe, a que não se dá importancia.

Mas, as autoridades medicas insistem em fazerem saber que estes males embora parecendo ligeiros, devem tratar-se a tempo sem deixal-os aggravar.

Felizmente, para combatel-os, temos agora um meio rapido e muito efficaz. Trata-se do Xarope São João, agradabilissimo e de resultados admiraveis em qualquer affecção das vias respiratorias, tosses, bronchites ou resfriados. Seus notaveis effeitos beneficos se notam desde a primeira dóse, pois acalma a tosse instantaneamente e dá bem estar.

Aos primeiros symptomas de um resfriado ou uma grippe, deve-se tomar uma bôa dóse de Xarope São João, seguida de um chá bem quente ou limonada quente. Assim o perigo de complicação será afastado.

O Xarope São João age sobre os bronchios, pulmões e as fossas nasaes, alcançando deste modo até as ultimas ramificações da organização pulmonar. O Xarope São João é indicado para todas as infecções grippaes, tosses, asthma, catharros, laryngites e coqueluche. (9888)

Centro D. Vital

Uma conferencia de Dimas Antuna — Reune-se amanhã o Centro D. Vital, em conformidade com o seu programma de estudo e diffusão das letras catholicas e demais problemas de interesse cultural.

A reunião de amanhã será abrilhantada com a palavra do escriptor e poeta nosso Dimas Antuna, actualmente entre nós, e que falará sobre "A Missa".

Homenagens

Os amigos e ex-collegas do general João Bernardo Lobato Filho offereceram-lhe em regosijo á sua promoção, um almoço em Paulo de Frontin. Offerecendo a homenagem falou o sr. Andrade Lima.

O general Lobato agradeceu.

— Realiza-se no proximo sabbado, no salão de inverno do Automovel Club do Brasil, o banquete que, por iniciativa do prefeito municipal de Belém, dr. Abelardo Condurú, será offerecido ao general João Lobato Filho, em regosijo pela sua promoção áquelle alto posto do nosso Exercito. Em nome do governo da cidade de Belém, usará da palavra o sr. Oswaldo Orico, que fará entrega ao homenageado de rica espada e das insignias do generalato, offerecidas pelo prefeito Abelardo Condurú.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do 1.º tenente da Armada Oswaldo Newton Pacheco, official do cruzador "Rio Grande do Sul".

Fallecimentos

Maria Emilia Ponce de Azevedo — Depois de longa enfermidade, falleceu, hontem á tarde, a srta. Maria Emilia Ponce de Azevedo, filha do commandante Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo e de sua esposa d. Alice Ponce de Azevedo.

O enterro sairá hoje, da residencia de seus desolados paes, á rua Conselheiro Zenha, n.º 84, ás 4.30 da tarde, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Missas

Celebram-se missas: hoje, ás 10 horas, na Cathedral, por alma do almirante José Gomes de Araujo Beltrão; amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, em suffragio da alma do dr. Francisco Telles de Miranda, e na Cathedral de São João Baptista de Nictheroy, por alma de d. Marianna Alvares de Azevedo Menezes; ás 10 horas, na egreja da Candelaria, em suffragio d'alma de d. Maria Thereza do Rego Monteiro; e na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, por alma de d. Percilliana Lopes Ribeiro; ás 9 30, no altar de Nossa Senhora das Victorias da egreja de São Francisco de Paula, em suffragio d'alma do sr. Armando de Souza Neves; e na Candelaria, por alma do sr. Amanajós Alcantara de Araujo; ás 10 e 30, na egreja de São Francisco de Paula, em suffragio d'alma de d. Lucilia de Mello Rodrigues; e na Candelaria, por alma de d. Henriqueta Lavigne da Silva Araujo; e depois de amanhã, ás 10 horas, na Candelaria, por alma do sr. Eugenio Vaz de Carvalho; e na egreja de Nossa Senhora do Carmo, em suffragio d'alma do sr. Antonio Lago de Amorim.

A guerra civil na Hespanha

(Continuação da 5ª pag.)

tes de combate, além de vinte mil civis victimados pelos raids aereos.

De outro lado, desde 31 de janeiro deste anno, quando o gabinete Franco organizou o gabinete civil vinte e seis nações estabeleceram relações diplomaticas, completa ou parcialmente com o seu governo, não estando neste numero nem a França, nem a Russia.

Em outubro de 1936 o governo republicano transferiu-se de Valencia para Barcelona e, de então para cá, dois planos internacionaes importantes foram realizados: a abertura da Conferencia de Nyon, a 15 de setembro de 1937, e a acceitação do plano de Londres, a 5 de julho deste anno, o qual estabelece:

Primeiro — restabelecimento do completo controle naval nos portos hespanhoes, bem como nas aguas e fronteiras, por agentes neutros.

Segundo — rapida retirada dos voluntarios estrangeiros que combatem em ambos os lados, a expensas das potencias neutras.

Terceiro — reconhecimento dos direitos de belligerancia a ambos os lados, logo que tenha sido evacuado "um numero substancial" de voluntarios.

De outra parte, informações de fontes governistas chegadas aqui, dizem que esta manhã as tropas do general Franco procuraram retomar a importante posição de Pena de Marcos, mas foram completamente repellidas.

Os nacionalistas, por sua vez, annunciam que as tropas do general Aranda mantêm todas as suas posições em Chilches, a doze milhas de Sagunto e a vinte de Valencia.

As forças commandadas pelo general Valiño, em Sierra Espadan, acham-se a pouco mais de vinte e cinco milhas daquella cidade, emquanto os effectivos do general Varela, que occupam Albentosa, estão a cincoenta.

Os technicos opinam que se torna necessario o general Varela avançar mais vinte milhas para que o general Aranda possa, com prudencia estrategica, marchar sobre Sagunto.

Nas frente de Madrid e da Catalunha reina calma.

ISOLADOS VINTE MIL GOVERNISTAS EM MORA DE RUBIELOS

Paris, 19 (Ralph Heinzen, correspondente da U. P.) — Vinte mil governistas dispondo de sessenta canhões de grande calibre, que defendiam ha seis semanas a saliencia de Mora de Rubielos, foram hoje isolados pelas tropas do general Varela. Depois que esses effectivos capturaram Albentosa e consolidaram a sua conquista, avançaram através do forte systema de defesa afim de cortar a estrada secundaria de Moras de Rubielos, a unica saida existente nas saliencia. Presentemente os governistas não dispõem senão de trilhos de mulas através das montanhas, os unicos por onde poderá ser effectuada a retirada dos seus importantes effectivos, da bolsa que hora a hora se vê mais seriamente ameaçada.

Ha uma boa rodovia que vae de Mora de Rubielos a Rubielos de Mora, mas nenhuma saida desta ultima aldeia, salvo no lado sul, onde existem trilhos perigosos margeando precipicios e que se dirigem para a montanha de Gilrat, ao norte da Sierra Espina e Sierra Espadan. As forças governistas, portanto, parecem perdidas, salvo se o general Miaja pudesse vencer os generaes Varela e Valiño numa corrida até o ponto em que se acham isolados os seus vinte mil homens.

Mas o alto commando republicano não manifestou semelhante intenção. Pelo contrario, com os seus cento e oitenta mil soldados estendidos de Sarrion a Sagunto, num amplo semi-circulo, o general Miaja mostra o desejo de aguardar e offerecer combate ao general Franco, reunindo todos os seus recursos para jogar o destino das zonas de resistencia sul na presente batalha. Assistando o desafio, o chefe nacionalista levou as suas tropas para a frente, hoje, avançando dez kilometros de fundo numa frente de quinze kilometros de extensão, ao sul de Sarrion, e penetrou no arido planalto que marca o começo da provincia de Valencia.

Ao norte da estrada de Teruel a Sagunto os governistas conservam em seu poder uma comparativamente estreita facha de terreno, delimitada pelos seguintes pontos: Albentosa, Mora de Rubielos, Almedijar, Castel Castro, Almedijar, Azuebar e Chilches. O flanco esquerdo desse sector era originalmente protegido pelo intensamente fortificado desfiladeiro de Escandon, mas depois do general Franco ter contornado Escandon e capturado Valverde, o general Miaja fortificou Sarrion com um systema de defesa de doze kilometros de fundo. Todos os cimos estão fortificados e, nas collinas, no rector de Sarrion ha numerosos blokhouses em cada uma dellas e varios ninhos de metralhadoras.

A artilheria do general Varela martellou essas collinas, comtudo, destruindo numerosas casamatas e, as que resistiram, foram atacadas pelos seus legionarios a baioneta e granadas de mão. Depois de violento combate corpo a corpo os nacionalistas conseguiram tomar a linha de cristas que domina a vertente de Los Olmos, o que permittiu a conquista de Manzanera e a travessia do rio Paraisos. Embora a quéda daquella aldeia resultasse na captura da Albentosa, o general Varela ainda não pode abrir caminho através do cinto de fortificações. Um novo avanço ao longo da estrada de Sagunto depende de "limpar" os governistas em ambos os flancos.

Esse esforço obriga o general Varela a atacar directamente de frente, avançando de uma montanha para a seguinte através de pequenos valles e, geralmente, ao longo de estreitos trilhos onde as tropas têm de marchar em fila indiana. O maior obstaculo encontrado pelos seus legionarios e gallegos é o verdadeiro labyrinto de fortificações em cimento, existentes contra cujas metralhadoras os atacantes são obrigados a empregar a artilheria contra tanks. O general Miaja comprehendeu o perigo de um novo ataque e, durante á noite, concentrou fortes effectivos ao norte. Os governistas, ao baterem em retirada, minaram duas pontes do rio Paraisos que explodiram justamente quando se approximavam os primeiros tanks nacionalistas. Estes, entretanto, nada soffreram com a explosão e começaram a seguir a margem do rio, procurando um ponto em que o pudessem vadear.

O ataque foi tão rapido que permittiu aos nacionalistas a captura de mil prisioneiros. Na estrada de Sagunto as tropas do general Varela achavam-se esta noite a menos de trinta kilometros de Jerica.

Dos esplendores da fortuna a um emprego publico nos Estados Unidos

Ao alto, May Hope, num retrato datado de 1891; a mesma, na sua pose favorita, numa canção predilecta, num theatro de Londres, em 1894; e o seu primeiro marido, Lord Francis Hop — Em baixo, May Hope no esplendor da sua carreira artistica, quando conheceu o então principe de Galles; o retrato de Eduardo VII a ella offerecido; e o capitão Putmann Bradlee, o seu segundo marido, a quem classificou de "a mais elegante figura do exercito dos Estados Unidos".

Ha pouco mais de um mez, solicitava um emprego publico em Boston, e era admittida no Departamento de Estatistica, a sra. Mary Smuts, de 72 annos de edade com um salario de 16½ dollares por semana.

Para um observador desprevenido, a sra. Mary Smuts perdia-se entre as muitas outras, nada havendo de extraordinario numa senhora já envelhecida incluida na lista dos que procuram meio de vida num departamento de soccorros da administração publica.

Mas tratava-se da antiga Lady Mary Hope ex-estrella dos cafés-concerto e operetas de Londres e Nova York, ex-possuidora do "Hope Diamond" celebre brilhante historico de decantadas virtudes e azares.

No fulgor da sua vida de artista, foi uma das favoritas de Eduardo VII, da Inglaterra, quando ainda, como principe de Galles, fazia as suas incursões nocturnas pelo theatro.

O appello a um departamento de soccorros publicos junta um novo capitulo á vida accidentadissima de Mary Hope.

Filha de um official do Exercito norte-americano é de origem hollandeza. Sua mãe costureira, tinha sangue de indigena Narraganset.

Sua limpida voz de contralto abriu-lhe facil caminho na carreira theatral, a sua belleza attraia principes, nobres e millionarios.

Um dos enleiados na sua teia de seducção foi Lord Francis Hope, da nobreza ingleza, filho do duque de Newcastle, que sellou, com um casamento, a sua submissão sentimental. Mas, depois de oito annos, Mary Hope abandonava o nobre inglez e casava com um official norte-americano, que por sua vez a abandonou.

Seguiram-se annos de pobreza. Chegou a trabalhar em tarefas domesticas das mais rudes, com os salarios mais baixos imaginaveis.

O seu terceiro casamento, com o capitão John A. Smuts, primo do grande general Ian Smuts, da Africa do Sul, trouxe-lhe uma tranquillidade relativa, mas sem riquezas.

Valeu-lhe, porém, já no occaso da vida, o refugio de um lar e uma funcção que, embora modesta, [...]

Reunião de Sociedade do Commercio e Industria

São Paulo, 20 (Havas) — Reuniram-se esta tarde na Associação Commercial as directorias das entidades representativas do commercio e da industria afim de resolverem sobre as homenagens a serem prestadas ao presidente da Republica.

Ficou assentado que as directorias das entidades comparecerão ao desembarque do sr. Getulio Vargas e que será lançado um appello ao commercio e á industria para que cesse toda a actividade uma hora antes da chegada do trem presidencial.

Sabbado ás 16,30 as classes conservadoras prestarão homenagem ao sr. presidente da Republica na séde da Bolsa de Mercadorias de São Paulo falando nessa occasião um orador que, em nome das mesmas classes e por delegação daquellas associações saudará o chefe do Estado.

O sr. presidente da Republica será recebido no recinto da Bolsa de Mercadorias por uma commissão composta dos presidentes das associações representativas do commercio e da industria e da lavoura desta capital.

Finda essa homenagem o presidente da Republica visitará os serviços de classificação e as demais dependencias da Bolsa de Mercadorias.

— As Associações Desportivas resolveram suspender sua actividade domingo proximo, concorrendo assim ás homenagens que serão tributadas ao presidente da Republica.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 28.357, série B, de Monte Aprazivel, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e devedores Joaquim Fernandes de Mello e sua mulher, com credito declarado de 163:834$200, sendo concedida a indemnização de 76:500$000.

N. 28.594, série B, de São João da B. Vista, Estado de São Paulo, em que são credores Cabral & Lima, em liquidação e devedor João Guimarães Vaz de Lima, com credito declarado de 94:108$200, sendo concedida a indemnização de 32:000$000. Quitação plena.

N. 28.544, série C, de Santa Adelia, Estado de São Paulo, em que é credor Caetano de Pardo e devedores Manoel Julião Cardoso e sua mulher, com credito declarado de 10:361$500, sendo negada a indemnização.

N. 28.588, série C, de Pirajú, Estado de São Paulo, em que são credores Domingos Miglioratti e outro e devedores José Benedicto Svilla e sua mulher, com credito declarado de 26:258$400, sendo negada a indemnização.

N. 28.274, série C, de Agudos, Estado de São Paulo, em que é credor Antonio José Leite e devedores Luiz Gonzaga Falcão e sua mulher, com credito declarado de 35:248$800, sendo negada a indemnização.

N. 29.764, série B, de Itapira, Estado de São Paulo, em que são credores Rocha & Cia., em liquidação e devedor Augusto Fracarolli, com credito declarado de 13:624$800, sendo negada a indemnização.

N. 29.833, série B, de Collina, Estado de São Paulo, em que são credores Raphael Sampaio & Cia. e devedor José Ataliba Ferraz de Sampaio, com credito declarado de 57:291$400, sendo concedida a indemnização de 28:500$000.

N. 28.952, série C, de S. Paulo, Estado de São Paulo, em que é credor Jacintho Cintra de Paula e devedores Felix Rodrigues Coelho e sua mulher, com credito declarado de 381:200$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.859, série C, de Dois Corregos, Estado de São Paulo, em que é credor Bento Francisco Borges e devedores Antonio Bedendo e sua mulher, com credito declarado de 29:515$564, sendo negada a indemnização.

N. 29.843, série B, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que é credora a Cia. Commissaria da Noroéste e devedor José Garcia Manzano, com credito declarado de 16:556$200, sendo concedida a indemnização de 8:000$000. Quitação plena.

N. 14.984, série C de Corumbatahy, Estado de São Paulo, em que são credores Caetano Castellano & Cia. e devedor Eugenio Romano, com credito declarado de 16:730$000, sendo concedida a indemnização de 7:000$000. Quitação plena.

N. 29.893, série B, de Cedral, Estado de São Paulo, em que são credores Moysés Miguel Haddad & Cia. e devedor Silverio da Cunha Lacerda, com credito declarado de 16:324$825, sendo negada a indemnização.

N. 29.892, série B, de Mirasol, Estado de São Paulo, em que são credores Moysés Miguel Haddad & Cia. e devedor João Lucio Sant'Anna, com credito declarado de 11:478$953, sendo negada a indemnização.

N. 23.168, série C, de Joannopolis, Estado de São Paulo, em que é credor Paschoal Bernardi e devedores Pompeu Bim e sua mulher, com credito declarado de 27:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.720, série B, de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em que são credores Moura, Andrade & Cia. e devedor Aristides de Paula Teixeira, com credito declarado de 5:227$000, sendo concedida a indemnização de 2:000$000. Quitação plena.

N. 26.770, série B, de Pitangueiras, Estado de São Paulo, em que é credor João Quevedo e devedores Henrique Morgan de Aguiar e sua mulher, com credito declarado de 61:061$200, sendo concedida a indemnização de réis 29:500$000.

N. 27.896, série C, de Dôres da B. Esperança, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor João Ribeiro de Almeida, com credito declarado de 5:582$000, sendo negada a indemnização.

(Continúa na 12.ª pag.)

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A explicação dos açougueiros, publicada nesta secção, provocou a seguinte replica:

"Sr. redactor. — Li com attenção na edição de hoje do valoroso "Correio", sob o titulo "Pontos de vista dos nossos leitores" e sub-titulo "A carne", a declaração dos açougueiros, em carta dirigida a essa illustre redacção, na qual dizem: "não lhes é possivel modificar o côrte de carne de bovino e que vendem no varejo o que compram no atacado".

E' nessa explicação em que se apoiam para declarar que o reclamante não tem razão. Parece irrisorio, sr. redactor, mas é verdade, que a classe dos açougueiros não tem outro argumento para negar que esteja sugando a população. Em minha carta declarei que a carne era vendida pelo preço estabelecido pelo governo, mas como sendo toda ella de primeira qualidade, isto é, a 2$400 o kilo. Nessa escamoteação é que está o prejuizo de quem compra, accrescido da descortezia e da *balança* sem controle.

Será que os açougueiros compram por atacado, aos marchantes, e por alto preço a *grosseria* que tão caro vendem aos freguezes? e a *balança* oscilla com o preço do bovino?

O que reclamamos, sr. redactor, é em relação a qualidade da carne, vendida a preço unico, como de primeira, sendo muitas vezes de terceira, além da falta de corne, vendida a preço unico, como dica *balança*, sem termos para quem appellar satisfatoriamente.

Grato, assiduo leitor. — *Julio Benicá.*"

O LIXO

O problema da remoção do lixo está se tornando cada vez mais sério, em face da desordem que vae pela Limpeza Publica. Já são sem conta as reclamações que temos articulado e o surprehendente é que não surgem providencias a respeito e a respeito não haja explicações.

A carta que publicamos a seguir é mais um grito no deserto:

"Sr. redactor. — Assignante do seu brilhante jornal ha varios annos, venho, pela primeira vez, servir-me das suas columnas, afim de ver se será possivel sanar-se o mal que afflige os moradores da rua Santa Isabel — Avenida Julio Furtado, no Grajahú.

E' bem possivel que, lendo estas linhas, o director da Limpeza Publica, afinal, se decida a levar o meu appello em consideração.

E' o seguinte o que se passa nas citadas ruas.

Os collectadores de lixo só quando bem o entendem por alli apparecem. Resultado: dias seguidos, os moradores ficam privados do utilissimo serviço de remoção, além de se verem obrigados a recorrer aos terrenos baldios, que se vão transformando em verdadeiras Sapucaias — fócos de podridão e viveiros de mosquitos.

Não haverá um meio de pôr cobro a esse desleixo?

Se as autoridades, portanto, quizerem, no cumprimento de seu dever, aliás, volver as suas attenções para o Grajahú, tambem não devem esquecer-se de que, além de remoção do lixo, necessario se torna chamar á disciplina os lixeiros, que abusam dos palavrões e principalmente nelles redobram, quando, porventura, alguem lhes exprobra a conducta.

Grato pela attenção que dispensar a esse meu pedido, subscrevo-me. — *A. L.*"

BENEFICIAMENTO DO ARROZ

Um departamento do Ministerio da Agricultura annunciou a regulamentação do beneficiamento do arroz, destinado a dar a esse producto as condições alimentares que os processos em uso muito lhe reduzem. Essa regulamentação não surgiu ainda e um leitor deseja saber, em carta a seguir, se ella ainda virá:

"Sr. redactor. — Ha algum tempo passado, uma das secções especializadas do Ministerio da Agricultura tornou publico o facto de que o governo iria regulamentar o beneficiamento do arroz, afim de que este precioso alimento seja distribuido ao publico em condições favoraveis, visto estar provado que o arroz polido não tem valor alimentar, sendo mesmo nocivo ao organismo. Acabo de ler um jornal japonez, editado em portuguez, em que é declarado, por uma autoridade em chimica alimentar, que o arroz brasileiro, tal qual é vendido e usado, não apresenta as condições desejadas para ser considerado alimento principal do povo. Refere-se tambem ao facto de não possuir a importantissima vitamina "B", cuja presença no organismo é indispensavel no tocante á resistencia ás infecções, sobretudo ás doenças da pelle. Ainda agora um especialista de Manguinhos está estudando o assumpto do emprego da vitamina "B", como auxiliar importantissimo no tratamento da lepra. Eis, pois, sr. redactor, que seria interessante saber se o referido departamento do Ministerio da Agricultura está mesmo cuidando do assumpto e, tambem, onde se poderá adquirir o arroz com as propriedades vitaminicas apregoadas. Na praça não é encontrado.

Muito grato, o patricio e admirador. — *J. J. Cardoso.*"

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

A conferencia de Evian-les-Bains suggeriu a um collaborador desta secção as observações que se seguem, a proposito da idéa de localizar no Brasil os refugiados politicos:

"Sr. redactor: — Nosso serviço de immigração deve resolver definitivamente adherir estrictamente ás nossas leis que regulam a immigração, não fazendo excepções de especie nenhuma. Os ultimos telegramas de Evian-les-Bains estão preparando o espirito do publico brasileiro, appellando para nossos sentimentos humanitarios, para acolher uma onda de refugiados, chamados "politicos", talvez inicialmente baixa, e em seguida sufficientemente grande para trazer graves consequencias na nossa vida commercial, social e politica.

Os chamados refugiados politicos, são simplesmente judeus indesejaveis na Allemanha e francamente indesejaveis em qualquer outro paiz, como França, Inglaterra e até Estados Unidos, onde devem existir approximadamente dez milhões de refugiados da Russia, Polonia etc. Porque este grande paiz com a America do Norte, com terra para 500 milhões de habitantes não quer dar acolhimento a mais dez milhões de judeus? Será que sabem que não é terra que os judeus querem, mas freguezes a prestações?

Porque escolher os paizes da America do Sul como victimas da immigração de indesejaveis? Se são indesejaveis, devem existir sérios motivos, e nós devemos respeitar a experiencia de outros povos e não nos basear nos nossos sentimentos humanitarios, pondo em perigo nossas gerações futuras. O defeito do judeu não é sua religião, mas seu caracter differente e sua absoluta recusa de deixar-se absorver por outros povos. E' por isso que ainda existem judeus, infiltrados em todas as nações do mundo, mas sem nenhum desejo de formar uma nação. Vamos dar aos judeus de todo o mundo uma ex-colonia allemã na Africa, uma coisa razoavel e justa. A Allemanha está expulsando os judeus.

As ex-colonias allemãs não pertencem aos inglezes ou francezes, de forma que existe uma solução simples e honesta. Para que pedir esmolas no Brasil? Ou será que o judeu não tem vontade de trabalhar na terra, de formar sua nação, de ficar independente, de plantar, crear com o proprio suor?

O futuro do Brasil depende de uma população uniforme, unida, com idéas brasileiras. A infiltração de elementos que durante quasi 2000 annos conseguiram uma perfeita isolação racial, só nos vae trazer problemas de gravidade, que podemos resolver hoje, já, sem esperar os resultados de experiencia propria, provadamente negativos. O judeu sempre será um "judeu americano", judeu inglez ou judeu allemão, mas nunca um americano, inglez ou allemão.

Com relativamente poucos judeus que "ainda" temos, já temos um Banco Israelita, já temos escola de judeus e synagogas, de forma que já sabemos o que vae succeder.

Já nos queriam empurrar armenios, agora judeus, amanhã os negros dos Estados Unidos. E que vamos fazer com os japonezes, chinezes, gregos e romanos? O que devemos fazer é simplesmente imitar o Canadá e é só. De vs. grato. — *S. Mendonça.*"

OS TELEPHONES

A questão da installação de telephones, que tantas reclamações tem provocado, por motivos varios, motivou mais a carta que se segue e em a qual o signatario relata o que com elle mesmo se passou a tal respeito.

"Sr. redactor: — Saudações. — Quem precisa de um telephone, em sua residencia, está sujeito a casos, como o que vamos referir.

O assignante, ao receber o apparelho, não vae logo indagar, se o mesmo é novo, ou se já foi usado. O que lhe interessa é o serviço em ordem. A propria Companhia Telephonica não costuma exhibir certificado da "edade" do material que emprega, nas suas installações. Mas, é facil comprehender, nem sempre temos a sorte de receber um exemplar novo, ou rigorosamente conservado. Posto a funccionar, algum tempo depois, precisa ser reparado, ha um defeito a supprimir. E' então mandado um "concertador de peças", sem nenhuma autoridade technica, para decidir se o defeito procede do material já gasto ou de alguma imprudencia da pessoa que lida com o apparelho.

Com o nosso, que é dos taes denominados "de luxo", davam-se interrupções bruscas nas ligações, e o operario que veiu proceder ao concerto, logo constatou, aos nossos olhos, abrindo a caixa, "que era o defeito apenas na mola de contacto do gancho" (parte interna). Apertada esta mola, ficou tudo normalizado, em materia de ligações.

Porém, esse operario — concertador *precisava vêr mais alguma coisa que pudesse registrar, como peça a ser substituida, por conta do assignante*... Isto foi facil. O phone, apesar de ser uma peça forte, e massiça num dos seus extremos, tinha "a rosca do receptor, faltando alguns dentes" — mas não era questão da "edade"!... Entretanto, a substituição desse phone, por outro trazido do almoxarifado da Light veiu immediatamente acarretar *defeito ainda maior* que o primitivo!... Só depois de experimentado *um terceiro*, é que se conseguiu um *phone sem defeito*... Emquanto isto, o que está registrado na nota que recebemos, por copia, das mãos desse operario, é a falta de "dentes da rosca", acima, apontada, e substituida, por conta do assignante!...

Trazemos a publico, o occorrido, para não serem os assignantes tolhidos de surpresa recebendo *gato, por lebre*, e tendo ainda de pagar a differença!... — *Um assignante.*"

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

A proposito das interminaveis obras de esgoto que se estão fazendo no Leblon, e dos inconvenientes advindos da demora e do descaso pela commodidade publica por parte dos que as estão executando, foi-nos dirigida a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Não é preciso lembrar a demora com que attendem as Obras Publicas os pedidos de ligação de esgotos encaminhados pelos proprietarios do Leblon. O peor é que, executadas as obras, não ha tambem o menor interesse na retirada dos entulhos e das caixas infectas retiradas dos predios, onde existiam fossas fixas.

O caso de uma casa de apartamento, situada na rua Cupertino Durão, esquina da avenida Ataulpho de Paiva, mostra bem a desidia nesse particular.

Vêm-se naquella innumeros depositos nauseabundos utilizados naquelle predio. Aquillo causa uma impressão desagradabilissima ao publico. Comtudo, as obras publicas não têm pressa em retiral-os dali. Um leitor constante. — *A. Paiva.*"

COM A CAIXA ECONOMICA

Um cliente da Caixa Economica escreve-nos, fazendo observações sobre os serviços dessa instituição, evidentemente com o fim de que os dirigentes da mesma dêem as providencias indispensaveis:

"Sr. redactor — Os serviços dessa instituição tiveram um grande desenvolvimento graças á solicitude com que o publico era attendido.

Mas, infelizmente, essa phase passou rapida.

Hoje é um verdadeiro supplicio necessitar dos serviços da Caixa, maxime na matriz onde se perdem 40 minutos para fazer uma retirada de 100$000. Os funccionarios se multiplicam numa progressão geometrica, porém muitos delles, alquebrados pelos annos, já não podem acompanhar o rythmo da vida actual, e dahi o emperramento dum serviço que exige rapidez.

Se a Caixa não tomar uma providencia energica com o fim de sanar esse mal, ora apontado, só procurarão os seus *guichets* os desoccupados ou os que desejaram matar o tempo. Um facto que tambem merece reparos é a exigencia da Caixa de obrigar os seus clientes a entregarem as cadernetas para contagem de juros sómente na matriz da rua D. Manoel. De modo que um individuo morando no Meyer junto a uma agencia da Caixa Economica, onde póde retirar e depositar dinheiro, precisa vir á cidade quando desejar contar juros. Se o intuito das agencias foi impedir o accumulo na matriz porque razão em se tratando de contagem de juros se promove essa agglomeração. Não é uma questão de bom senso? — *Um depositante.*"

Installou-se hontem a primeira Escola de Brasilidade

O professor Ignacio Bastos reuniu hontem em sua residencia um grupo de educadores, afim de installar a primeira Escola de Brasilidade, estabelecimento que será padrão das organizações futuras com o objectivo de tornar mais intenso em nossas escolas o estudo de tudo quanto é nosso e que fórma a nossa grandeza.

A's 9 horas da noite, com a presença de numerosos convidados, foi iniciada a sessão com a leitura dos estatutos que regerão a nova escola.

Em seguida, o professor Ignacio Bastos proferiu rapido improviso, expondo aos presentes o plano da campanha que promoverá em todo o paiz em prol da fundação de escolas iniciaes.

Explicando o porquê da iniciativa, o orador accentuou a necessidade de uma orientação mais segura para a formação da mocidade dentro dos principios puramente nacionaes. Tornar-se-ia então a primeira Escola de Brasilidade organização destinada a exaltar, ensinar e praticar a realidade brasileira.

O sr. Ignacio Bastos encerrou sua oração por agradecer o apoio que obtivera da administração publica e por sondar os educadores presentes.

Falaram ainda dois outros professores, hypothecando solidariedade á campanha, encerrando-se então a cerimonia.

O dia policial

FOGO NUMA FABRICA DE MOVEIS

Cerca de 40 contos de prejuizos

No predio situado no n. 81 da rua General Caldwell funcciona uma fabrica de moveis da firma Fernandes Alves & Cia. Hontem, não se sabe como, manifestou-se um incendio nos fundos daquelle estabelecimento. Foram solicitados os serviços do Corpo de Bombeiros, comparecendo dois soccorros, commandados pelo tenente Baptista, major Alexandre e aspirante Adriano. Foi rapida a luta contra as chammas, que acabaram por ceder ao ataque da agua. Ainda assim, houve, calculadamente, 40 contos de réis de prejuizos.

O estabelecimento industrial da firma Fernandes Alves & Cia. está segurado.

A policia do 13º districto teve conhecimento do facto, comparecendo ao local o commissario Antenor, o qual tomou as providencias que lhe cabiam.

Conforme dissemos acima, ignora-se qual tenha sido a origem do fogo. A pericia, notificada do sinistro, vae agir na fórma do costume.

O commerciante suicidou-se com formicida, em Nictheroy

Por motivos intimos, sobre os quaes não deixou declaração alguma, suicidou-se hontem, em sua residencia, á rua Galvão n. 448, o commerciante Francisco Samarco da Silva, branco, casado e com 31 annos de edade.

Para conseguir o seu funesto intento o infeliz homem, que era socio proprietario do "Armazem Turuna", estabelecido á rua Coronel Guimarães n. 77, ingeriu formicida em pó, sendo inuteis os soccorros para salval-o da morte.

O cadaver, com guia da policia foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, havendo o commissario Potier registrado a occurrencia.

COLHIDO POR OMNIBUS

O menino foi internado no H. P. S.

O menino Francisco, de 8 annos de edade, filho de Manoel Soares Mesquita, residente á rua Cachamby, 52, foi colhido, á noite, na rua Archias Cordeiro, em frente á estação do Meyer, pelo omnibus n. 86 da Viação Excelsior.

Havendo suspeita de fractura do craneo, Francisco foi removido da Assistencia do Meyer para o Hospital de Prompto Soccorro.

DIZ-SE BALEADO POR UM INVESTIGADOR

O operario Antonio Barbosa, hontem, tarde da noite, foi medicado pela Assistencia do Meyer, e depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro em consequencia de estar ferido a bala no joelho esquerdo e de raspão no occipital. Ao ser soccorrido, declarou que fôra baleado na porta de sua residencia, á rua Miguel Fernandes, 166, pelo investigador Amaral, que é seu desafecto.

OS "HEROES" DA "IMBUHY" DE HONTEM

Uma velha que se afogava e um rapaz que mal sabia nadar

A barca "Imbuhy", que ás 8 ½ horas da manhã de hontem partiu do Rio para Nictheroy, levava-nos a seu bordo. A viagem foi accidentada. Já havia a barca parado uma vez, ao que pareceu para deixar passar uma embarcação occulta pelo nevoeiro quando, subito, gritos de "pára" irromperam da prôa fazendo com que o mestre detivesse a morosa carroça aquatica.

E' que uma velha atirara-se ao mar desgostosa da vida e disposta a dar cabo della.

Seguindo o impulso geral corremos á popa, onde boiava a infeliz sexagenaria, debatendo-se, agora que a agua fria despertara-lhe o pertinaz instincto de conservação.

Entretanto, embora fluctuando, a senhora que soubemos ser a senhora Maria Carolina Barrada, residente numa rua transversal a Haddock Lobo, devido ao choque soffrido, talvez, não se apegava ás boias que lhe atiravam os marinheiros da barca. O bote que estava sendo arriado, de roldanas ankylosadas, custava a chegar ao mar.

A situação não exigia heróes. A senhora fluctuava no maximo a dois metros da "Imbuhy" parada e dentro de poucos instantes o bote estaria prompto para soccorrel-a. Mas urgia que, até que a difficil operação estivesse terminada, alguem sustivesse a tresloucada, ou lhe chegasse um dos salva-vidas nos braços já cansados. E todos ficaram, braços cruzados, esperando que a senhora afundasse caso lhe faltassem forças para esperar o soccorro. Apesar das investidas de uma passageira nervosa e do espanto indignado de todos os passageiros, continuaram immoveis, á espera do barco que descia lentamente.

Foi quando um jovem de apparencia modesta, tirando o paletó, jogou-se á agua fria em lugar dos marinheiros e amparou a senhora que se debatia, ajudando os dois remadores a içal-a para o barco que finalmente veiu. Perguntamos o nome do rapaz:

— Isaias Soares.

Era pessimo nadador e foi nadando "cachorrinho" que se chegou, com esforço, á senhora.

E emquanto era esta transportada ao Prompto Soccorro e os "heróes" da Cantareira iam contar como havia sido feito o salvamento, Isaias Soares, com a roupa alagada, desembarcava anonymo em Nictheroy.

SUICIDOU-SE O NEGOCIANTE

Ingeriu forte dose de violento corrosivo

Em sua residencia, á rua Galvão n. 448, suicidou-se, hontem, ingerindo violento corrosivo, o commerciante Francisco Silva, socio da firma Silva, Ferreira & Cia., estabelecida á rua Coronel Guimarães n. 106.

Embora não se conheçam detalhes dos motivos que teriam levado o tresloucado a tão tragico gesto, presume-se que se trata de razões de ordem intima, ligadas á sua vida conjugal. A policia local apurou que o commerciante não estava vivendo em harmonia com a esposa, suppondo-se, por isto, que uma desavença mais forte teria determinado a resolução do suicida.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Presos quando jogavam "roleta" e "campista"

Uma turma da 2ª delegacia auxiliar, surprehendeu hontem á noite varios individuos que jogavam "roleta" e "campista" na casa n. 6 da rua Barão de São Francisco Filho.

As autoridades removeram todo o material de jogo e prenderam quantos se achavam na casa, onde o jogo era bancado por Hildo Alves Cabral, que foi autuado.

(*Esta secção continúa na 13.ª pagina*)

CHINA-JAPÃO

Shanghai, 19 (Robert Bellaire, correspondente da United Press) — Noticias de origem chineza informam que foi detida a marcha das forças japonezas no rio Yang-Tzé acima, porquanto, com os reforços recebidos, a aviação chineza damnificou varios vasos de guerra nipponicos, obstando ao desembarque de tropas e impedindo ao mesmo tempo que a infanteria penetrasse mais a fundo nas linhas de defesa, ao sul de Kiu Kiang, 135 milhas abaixo de Hankow.

Sabe-se que as novas peças de artilheria, recebidas da Europa, foram tambem utilizadas para bombardear os navios japonezes, para o que os chinezes ainda lançaram mão de pequenos torpedeiros.

As esquadrilhas japonezas, em represalia aos "raids" chinezes, bombardearam as concentrações adversarias no sector de Kiu Kiang. Um porta-voz militar japonez informa que oito aviões chinezes de caça e dois de bombardeio foram destruidos em Hankow, e que outros "raids" nipponicos causaram grandes damnos ás linhas chinezas de Kishui, oitenta milhas a noroeste de Kiu Kiang.

As posições de Kishui constituem o nucleo de defesa da região da montanha de Tapich, que é importante barreira para protecção de Hankow. Para attingir essa cidade as columnas japonezas procedentes de Hopei devem atravessar a montanha de Tapich.

Noticias de fonte japoneza confirmam que a offensiva contra Hankow está provisoriamente paralysada em virtude da resistencia offerecida pelas legiões chinezas, auxiliadas pela aviação e artilheria.

Quatro motivos principaes contribuiram para essa paralysação:

1 — Os novos canhões recebidos da Europa, de grande alcance, que bombardeiam efficientemente os navios nipponicos, impedindo o desembarque de tropas em larga escala no Rio Yang Tzé, a oeste de Hukow.

2 — A esquadra de mosquitos, pequenos e velozes torpedeiros, que damnificam bastante a frota nipponica no rio Yang Tzé.

3 — A aviação chineza reforçada pelo recebimento de novos aviões, com o que se tornou capaz de causar serios damnos ás unidades japonezas.

PELA ORDEM E PROGRESSO

(Na Communa como no Paiz)

(Continuação)

VIII

Em 1915, como se lê no "O Paiz" de 20 de maio, o coronel Leite Ribeiro enviou ao prefeito Rivadavia Corrêa um requerimento de informações, nunca respondido, assim principiado:

"O abaixo assignado, tendo por duas vezes exercido interinamente o cargo que v. ex. ora occupa, começa esta petição a v. ex. implorando — tal como o fez, pelas columnas do "Jornal do Commercio" em 1903, ao finado dr. Francisco Pereira Passos, — que v. ex. pelo amor que votar á sua honra, se digne mandar publicamente devassar essas duas interinidades, dando publicidade a tudo quanto, sujeito á pecha, ou mesmo á simples suspeita de illegal ou immoral possa ao supplicante ser attribuido, assim mostrando o mesmo que, a seu modo pratica, porém muito honesta preoccupação, de trazer ás columnas publicas para a luz do dia, começa pela sua propria vida publica."

Em 29 de dezembro de 1916, quando deixou a vida publica disposto a ella nunca mais voltar, esta carta de despedida enviou aos seus ex-collegas:

"Districto Federal, 29 de dezembro de 1916.

Exmo. sr. dr. Getulio Florentino dos Santos, M.D. presidente do Conselho Municipal.

Irreductivelmente deliberado a não esperar a terminação do meu mandato de intendente municipal para totalmente abandonar a vida publica, de dia para dia, no meu entender, mais e mais incompativel com os homens que aspiram ver sempre as suas susceptibilidades respeitadas, com o maior acatamento deponho nas mãos de v. ex. a renuncia da cadeira que até hoje occupei no seio desta corporação, ficando de pé, sem receio da caducidade, o formal desafio que lancei a todos quantos possam levantal-o, de apontarem, e, publicamente denunciarem qualquer acto meu que, quando de leve, pareça indefensavel.

Diversas vezes, dentro da linha de independencia e imparcialidade que sempre procurei dar ao desempenho do meu cargo, me manifestei intenso no desenvolvimento desta corporação, sempre por mim considerada administrativa, para o ingrato terreno da politica; isso mandado, aproveito este ensejo para com espontaneo preito á verdade e á justiça, reafirmar o meu alto apreço a todos e a cada um dos senhores membros do Conselho, credora de respeito daquelle que, recusado a honra propria, deveu começar por não menosprezar a alheia. Saudações."

Comprovando a sua espontaneidade e firmeza na deliberação de abandonar a politica e a constancia dos elogios que, dia a dia, a imprensa rendia á sua acção, ahi estão, além dos louvores já publicados, os do Jornal do Commercio de 18 de outubro de 1916; do "O Paiz" de 19; os da Gazeta de Noticias, tambem de 19; os d' A Noticia, os d'O Imparcial, de 22, etc.

Dessa segunda parte de sua actividade municipal o coronel Leite Ribeiro considera laurel faustoso o seguinte facto:

Estava, em 1912, a municipalidade desta capital, em grave falta de cortezia e boa camaradagem com a sua collega buenairense, pela falta de retribuição á delicadeza da visita que esta havia feito aquella, quando, em 18 de abril, o coronel Leite Ribeiro, no se importando com o então impressionante resentimento que existia entre os dois paizes, Brasil e Argentina, provocado pelo incidente Zeballos, indicou que, por uma commissão de tres membros, a nossa Municipalidade se fizesse representar em Buenos Aires, nas festas nacionaes de maio, e, approvada a indicação, para ali seguiu o coronel, que muito conhecia a Argentina, acompanhado, a expensas suas, de sua esposa, cabendo-lhe a chefia da commissão, completada pelos intendentes drs. Mauricio Bezerra e Fonseca Telles. O que foi essa visita, como contribuiu ella para a completa extincção de todas as nuvens prevenções, gerando uma atmosphera de cordialidade que nunca mais se alterou e ahi está patente, dil-o a seguinte preciosa documentação:

De *La Manana*, de 23 de maio de 1912:

"La primera impresion causada al bordo de "Atlantique" entre los miembros de la delegación brasileña y los de la comision argentina, periodistas y otras personas interesadas en participar de este acto, fué de fraternidad, ha sido de las más favorables, estableciendose desde un principio una corriente de simpatia que se fué acentuando a medida que transcurrian los minutos.

....

El primer secretario de la legación del Brasil en esta, doctor Souza Dantas hizo la presentación que correspondía, de los distinguidos visitantes a los que dió la bienvenida en breves y cariñosas frases el presidente de la comisión de recepción, doctor Palacio. En esta oportunidad hizo uso de la palabra el coronel Leite Ribeiro, pronunciando pocas pero inspiradas frases de fraternidad y patriotismo, que merecieron los mas calurosos aplausos de todos los presentes.

....

Las palabras amables del coronel Leite Ribeiro han producido inmejorable efecto en la comitiva y hasta le han revelado como orador de un diplomatico discreto a la par que delicadamente afectuoso."

De *La Prensa*, de 25 de maio de 1912:

"CORRIENTES FRATERNALES

El envio de una brillante delegación de la municipalidad de Rio de Janeiro, compuesta de caballeros de elevada cultura y descollantes actuación en su pais, es felicísima promesa de una politica orientada en el sentido de la estrecha vinculación de los dos paises.

........"

De *La Prensa*, de 25 de maio de 1912:

"VISITA A LA PRENSA

Fueron recibidos por el redactor en jefe, doctor Adolfo E. Davila, y otros miembros de la redacción de este diario.

El ... coronel Leite Ribeiro expreso su satisfacción por esta visita, porque ella, dijo, le daba un motivo mas para exteriorizar los sentimientos de simpatia por nuestro pais, que dieron lugar al envio de esta delegación de su ciudad.

....

El doctor Davila contestó agradeciendo la visita de los señores delegados, dignos representantes del Consejo Municipal de Rio de Janeiro. Grato le era, agregó, acojer con las mas grandes simpatias, los sentimientos e ideales de confraternidad de los dos pueblos, tan elocuentemente expresados por el señor coronel, que se armonizan con los que animan al argentino. La aspiración dominante de este pais, dijo, es vivir en perpetua armonia con todas las naciones de la tierra, especialmente con las americanas y mas aún con sus vecinas. Empleo la palabra armonia, a designio y no la de paz, porque la guerra está excluida a tal punto que seria insensato hablar de ella como posible; es nuestra convicción y nuestro sincero anhelo, anadió.

....

Concluyó el doctor Dávila su respuesta al coronel Leite Ribeiro, saludando a los señores delegados, mensajeros de concordia, como los bienvenidos en el suelo argentino y en esta casa."

Offereceu a commissão, no salão de honra do Jockey-Club, um banquete á fina sociedade buenairense, honrado, na presidencia, pelo doctor Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores, contendo o discurso do coronel Leite Ribeiro, publicado em *La Nacion*, de 30 de maio, os seguintes topicos:

"........

Sim, senhores, "tudo nos une, nada nos separa".

Somos irmãos, geographicamente, pela posição das fronteiras; somos irmãos pela raça, pela origem; estamos irmanados pela religião, pelos costumes; são identicos os nossos ideaes politicos; temos o mesmo credo democratico; commungamos na mesma fé republicana; rendemos o mesmo culto ao direito; estamos vinculados pela historia, seja em paginas rubras de sangue, que não devemos recordar, seja em paginas altissimas de paz que devemos multiplicar; temos a mesma ancia de progresso; e, nem sequer estamos separados pelos nossos idiomas, pois são reciprocamente comprehensiveis.

O Brasil, senhores, só deseja os grandes resultados do trabalho em meio da paz, e nem ao menos ha entre os dois paizes irmãos, Argentina e Brasil, uma rivalidade determinada pela producção, tal a dissimilhança entre os principaes productos da riqueza nacional das duas nações.

A paz, somente a paz se justifica entre nós, mesmo para a defesa, se necessario fôr, não sómente reciproca, mas tambem extensiva a toda a America Latina, CONTRA OS TENTACULOS DO IMPERIALISMO, PARTAM ESTES DE ONDE PARTIREM, NA INGLORIA AVENTURA DE ATTENTAREM CONTRA A INTEGRIDADE E A INDEPENDENCIA DESTE FUTUROSO CONTINENTE.

A harmonia entre nós é mais do que uma necessidade, é, repito, um dever e o seu sopro abençoado deve, como a luz desse sol que ornamenta o glorioso pavilhão argentino, como o brilho das estrellas que adornam o nosso amado pavilhão brasileiro — astros que fulgem em uma mesma abobada, em um mesmo céo — esse sopro bemdito deve se estender, senhores, do Atlantico ao Pacifico, do extremo da Colombia ao Cabo Horn.

....

Sejamos, portanto, e incondicionalmente, pela paz, e nesta escola eduquemos as gerações presente e futura.

........"

Essas palavras do coronel Leite Ribeiro, tão opportunas hoje, embora pronunciadas ha 26 annos passados, receberam calorosos applausos dos presentes, renovados estes no banquete que, na noite da partida, foi offerecido á commissão, sendo orador official, o dr. Maglione, assim se pronunciando, sobre isso, *La Nacion* de 31 de maio:

"........

"El coronel Leite Ribeiro se levantó para contestar al dr. Maglione, pronunciando un discurso que fué un himno á la paz, á la confraternidad, a la sociedad y la mujer argentina.

....

La confraternidad brasileno-argentina tuvo un capitulo en el discurso del distinguido orador, que al terminar fué objecto de una elocuente demonstración de los comensales, quienes lo aplaudiron.

........"

Innumeros são os testemunhos escriptos que o coronel possue, da excellencia dessa visita, destacados os seguintes:

"Buenos Aires, 17 de junio de 1912.

Exmo. senor coronel Leite Ribeiro.

El recuerdo que con tanta gentileza me consagra v. ex. al regressar á su patria, me confirma la impresión que v. ex. me dejó durante su permanencia en la mia. Las ideas y los sentimientos que me expresó el dia de su amable visita en "La Prensa" se conserban en mi memoria con las mismas simpatias con que los escuché. — Adolpho E. Dávila, redactor chefe de "La Prensa".

Buenos Aires, 18 junio 1912.

Distinguido sr.

En nombre de mi Sra. y en el mio proprio, me complasco en agradecer a vd. y á su distinguida esposa, el amistoso recuerdo que motiva su atenta carta de 8 del corriente mes. Al retribuirlo muy sinceramente, hajo votos porque en dia no lejano, tengamos el placer de recibir a vd. nuevamente en esta capital, donde tan intensas simpatias ha sabido vd. conquistar."

De Vd. Ernesto Bosch (Ministro das Relações Exteriores da Argentina).

Exmo. Senor coronel Carlos Leite Ribeiro.

He tenido el agrado de recibir su amable carta de Rio de Janeiro. Mucho me complace saber que su viaje se ha realisado con toda felicidad. No tengo palabras con que agradecerle los afectuosos conceptos de la suya y creo innecesario repetirle, el gratisimo recuerdo que vuestra breve visita en esta, ha dejado en nuestros corazones. — Joaquin Anchorena, prefeito de Buenos Aires."

(Continúa).

Maio de 1938.

SALUSTIO DE GOMENSORO

Continúa na Delegacia de Ordem Publica do Ceará

Ao director da Directoria das Armas declarou o general Eurico Dutra para os devidos fins, que o 1º tenente José Góes de Campos Barros continua servindo na Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Ceará, em virtude de solicitação do respectivo interventor.

O ESPIRITUALISMO

Chave de harmonia da vida humana

V.

A questão social não tem sua solução em systemas senão na capacidade espiritual do individuo e das sociedades.

Os systemas, pois, além da base de experiencia historica, devem consubstanciar a evolução espiritual dos povos.

A SOCIEDADE E' A RAZÃO SCIENTIFICO-ESPIRITUAL DO INDIVIDUO.

A razão da sociedade é a espiritualização da especie: sua evolução depende da perfectibilidade individual, que não se opera como phenomeno isolado de sexo, de economia, ou de religião, senão como phenomeno complexo de individualização espiritual para a espiritualização das sociedades e da especie.

Educada a individualidade espiritualmente, na acepção de perfectibilidade divina da humanidade, todos os problemas da vida terão solução, porque só pelo conhecimento espiritual da vida conhece o homem seus destinos de unidade humana.

O obulo da viuva indigente, da parabola de Jesus, nos ensina o que é o valor da solidariedade pela justa causa de comprehensão da vida, qual motivo de belleza e de amor do ser pelo ser e do espirito pelo espirito.

A LUTA ENCAMINHA PARA O PROGRESSO DA VIDA MATERIAL: TEM SIDO O PROCESSO DAS CIVILIZAÇÕES.

Mas a evolução espiritual propriamente é uma questão de educação pela razão superior do amor. Porque o sentimento natural só se completa com a sensibilidade espiritual. Porque a vida natural só se completa com a vida espiritual. Porque a sociedade natural só se completa com a sociedade espiritual. Porque a humanidade planetaria, em ultima analyse, só se completa com a humanidade espiritual-universal.

Elevada a essa altura a acepção de educação espiritual do individuo e applicada esta á sociedade, a parabola da generosidade da viuva pobre é a lei symbolica da solidariedade, como razão divina das realizações do amor na vida social.

O conceito socio-philosophico da sociedade não passa de uma continuação do conceito geral das tendencias individuaes.

O individuo, portanto, é que deve ser especialmente o alvo da educação esthetico-espiritual, como factor de civilização da sociedade e evolução da especie.

O INDIVIDUO E', ESPIRITUALMENTE, — e não na acepção organico-formal — A PEDRA FUNDAMENTAL DA SOCIEDADE.

A INDIVIDUALIDADE ESPIRITUAL E' O PONTO E PARTIDA DA ESPIRITUALIZAÇÃO DA VIDA.

E', pois, necessario, que o individuo se conheça a si mesmo e conheça a vida.

Sem que o homem conheça a capacidade de seu espirito para as possibilidades divinas da sua razão eterna e da razão eterna do amor, os problemas humanos não terão solução satisfatoria: *estarão sempre na luta da experiencia e não na paz da realização*.

O caminho da felicidade humana está traçado pelo valor espiritual do individuo.

O accesso á finalidade a ser attingida depende dos meios de processar a formação do caracter e da consciencia sociaes do individuo no meio humano.

LINDOLPHO BARBOSA LIMA

TREMOR DE TERRA NA GRECIA

Destruida parcialmente a aldeia de Nova Palatia

Athenas, 20 (Associated Press) — A aldeia de Nova Palatia, situada a 65 milhas a noroéste desta capital, ficou parcialmente destruida em consequencia do tremor de terra que sacudiu toda a região desta capital, tendo-se registrado numerosas mortes e a destruição de varios edificios. O mesmo aconteceu a Oropos e Kakosalesi, Tatoi, onde está situado o palacio real, tambem ficou damnificada.

Athenas, 20 (Associated Press) — O tremor de terra sentido na área circumvizinha a esta capital causou varias victimas destruindo praticamente toda uma aldeia. O governo está enviando apressadamente turmas de soccorro pelas estradas de ferro e de rodagem, estando os habitantes da zona attingida tomados de pavor pela repetição dos abalos. Esta capital pouco soffreu com o phenomeno, embora a violencia do mesmo tenha feito com que muitos habitantes fugissem para as ruas onde passaram o resto da noite.

O epicentro do abalo foi situado na ilha de Eubéa, a noroéste de Athenas. Teme-se que sómente em Neapalatia existam muitas dezenas de victimas, uma vez que apenas poucas das suas construcções permanecem de pé.

Athenas, 20 (Associated Press) — Noticias aqui recebidas das localidades attingidas pelo abalo sismico adeantam que morreram quinze pessoas, ficando feridas, pelo menos outras cincoenta, na pequena aldeia de Lefanaka, onde todas as casas ficaram praticamente destruidas. O tremor de terra foi tão violento que os instrumentos do Observatorio desta capital ficaram inutilizados.

Athenas, 20 (Associated Press) — O tremor de terra que abalou as zonas circumvizinhas a esta capital, sacudiu violentamente as muralhas da prisão de Oropos, cujas autoridades pediram reforços afim de evitar a fuga dos prisioneiros. Em Chalkis registraram-se grandes estragos, morrendo uma pessoa. Todo o interior da ilha de Eubéa sentiu os effeitos do terremoto. O primeiro choque foi sentido exactamente ás 2,25 da madrugada de hoje, tempo local, seguindo-se-lhes outros tremores menos intensos. O terremoto de agora é descripto como "de violencia sem precedentes", pois ficaram destruidas innumeras casas em Neopalatis, Scala e Cropos.

O phenomeno fez-se sentir, egualmente, em Patras, Lamia e outras localidades, das quaes as mais castigadas foram as da região norte, Attikka, Malakassa, Kakosalessi, Skalaoropou, para onde o governo enviou soccorros apressadamente.

Athenas, 20 (Associated Press) — Segundo a lista official organizada de accordo com as informações obtidas, o terremoto que abalou uma grande área do territorio grego causou, pelo menos, vinte mortes e 100 feridos, destruindo além disso, centenas de casas em varias localidades. Teme-se a repetição de novos tremores.

Mineiros francezes em gréve

Valenciennes, França, 20 (Associated Press) — Foi declarada a gréve geral dos mineiros desta região, logo após a uma contenda entre empregados e patrões sobre a demissão de um mineiro. Um forte destacamento de policia está patrulhando a região em gréve. Os mineiros ameaçaram fazer cessar o trabalho das importantes fundições da região, o que viria tirar o trabalho a cerca de 6.000 metallurgicos.

TRIBUNA JURIDICA

A evolução historica da legislação trabalhista

Quando, hoje, temos uma legislação trabalhista das mais avançadas e das mais completas, não deixa de apresentar um grande interesse conhecer-se as origens ou os primordios dessa legislação. Segundo ensina o professor Francisco Eugenio, alguns estudiosos na materia pretendem fazer remontar aos collegios romanos e ás corporações medievaes as origens da actual regulamentação do trabalho. Mas, as maiores autoridades, affirmam que, em face do estado actual dos conhecimentos historicos, não é possivel filiar o movimento moderno em favor do trabalho, que teve inicio a bem dizer, no segundo quartel do seculo passado, ás organizações de trabalho que existiram entre os romanos ou na Edade Média.

Os collegios do imperio — "collegia opificum" — tinham por fim manter a obrigatoriedade dos filhos seguirem invariavelmente as profissões paternas. Foi esse caracter odioso dos *collegios* que gerou, precisamente, as revoltas que tanto assustaram os tyrannos romanos e determinaram as constantes suppressões e restabelecimentos a que esteve sujeita essa instituição. Quanto ás corporações de artes e officios que floresceram na Edade Média, principalmente na França, sabe-se tambem que ellas não foram propriamente organismos protectores do trabalhador. Ellas deveram a sua origem a causas economicas geraes e funccionaram, principalmente, para garantir a hierarchia corporativa, o privilegio dos mestres (patrões) e a necessaria egualdade entre estes, condemnando e proscrevendo severamente toda iniciativa tendente a introduzir qualquer aperfeiçoamento na industria.

Em uma palavra, as corporações eram associações patronaes. Embora os trabalhadores, divididos pela hierarchia corporativa em "companheiros", e "aprendizes", fossem admittidos no seu seio; aos patrões, organizados nas "maitrizes" e "jurandas", é que incumbia administral-as e representál-as.

"Feitas pelos patrões, diz Levasseur, ellas protegiam aos patrões e, de accordo com a policia real, conservavam o operario em geral, numa estricta dependencia. A corporação era uma especie de condição tacita e permanente contra a alta dos salarios, embora não tivesse o poder de impedir completamente o jogo da offerta e da procura; uma colligação mais delicada do que a de hoje é attribuida aos *trusts*, porque estando então, os operarios fechados como estavam por officios, não tinham a compensação de um mercado livre".

Mas, verdadeiramente, sómente em 1841 é que a França adoptou o principio da intervenção do Estado em favor da classe trabalhadora, o que vem dar razão aos que affirmam que os primordios da legislação trabalhista datam do seculo passado.

De então para cá o desenvolvimento dessa legislação foi notavel, verificando-se a sua evolução em dois sentidos: 1º — no que concerne o campo de sua actuação sempre e cada vez mais dilatado; 2º — no que diz respeito ao seu espirito e finalidade.

E para darmos uma impressão real dessa evolução, vamos aqui resumir o que doutrinam os doutos:

"Segundo Foignet, a moderna legislação social, tanto pelo seu espirito, como pelos principios que a inspiraram desde as suas primeiras manifestações, afasta-se francamente dos demais ramos do direito privado. Ao passo que o Direito Civil, por exemplo, tem por fim defender e amparar os direitos classicos dos individuos ou, por outras palavras, a prosperidade e liberdade individuaes, a legislação social procura, principalmente, limitar o exercicio desses direitos para prevenir os seus possiveis abusos. A legislação social veiu modificar fundamentalmente o conceito juridico do contrato do trabalho.

De conformidade com o antigo direito, esse contrato era considerado como um contrato bilateral, isto é, um contrato cujas condições seriam discutidas livremente e aceitas pelas partes interessadas ou contratantes. A critica das escolas intervencionistas demonstrou, porém, que existe, neste particular, uma verdadeira antinomia entre a lei e o facto. Posto em face um do outro, em condições francamente deseguaes, patrões e operarios, com effeito contratar livremente; para os segundos a liberdade é uma pura ficção por isso que, não dispondo elles de outros recursos para attender ás inilludiveis necessidades da existencia, além daquelles que seu esforço physico ou mental lhes possa proporcionar, acabam, sempre, cedo ou tarde, por ceder á vontade dos primeiros.

Por inspiração dessa critica, o contrato do trabalho foi, então, assimilado ao chamado *contrato de adhesão*, que é um contrato sujeito ao contrôle do Estado, como acontece com os contratos firmados com as companhias concessionarias de serviços de abastecimento de agua, luz, etc."

Decorrente dessa evolução se firmaram o campo e a extensão da legislação trabalhista que podem ser assim enumeradas:

a) — leis protectoras do empregado: — protecção á vida e á saude dos trabalhadores;

b) — leis reguladoras dos contratos de trabalho: — salario minimo, dia maximo de trabalho, descanso hebdomadario, accordos collectivos;

c) — leis creadoras de diversas instituições de interesse do trabalhador: — syndicatos, caixas de aposentadorias e pensões, habitações para operarios;

d) — leis creadoras da justiça do trabalho, juntas e tribunaes de conciliação e arbitragem.

São essas em linhas geraes as etapas marcantes da legislação trabalhista que, antes teve a funcção precipua de proteger os que trabalham e hoje, tambem se destinam a harmonizarem os interesses dos empregadores e dos empregados, para que de seus esforços conjugados se activem as forças progressistas.

Nós hoje dispomos de uma legislação trabalhista que attende muito satisfatoriamente ás exigencias do momento e as aspirações das classes interessadas. Por isso, vivemos em paz e constatamos o desenvolvimento do paiz em todos os sectores. Em futuro proximo os beneficios decorrentes desse estado de coisas, levarão o Brasil ao maximo de progresso, para o bem e a maior felicidade do povo.

O PROCESSO ERA NULLO

Manoel Leal Machado foi condemnado a 10 dias de prisão e multa de 200$000, como incurso no grão minimo do art. 308, letra B das Leis Penaes, em virtude de accordão da 2ª Camara Criminal do Tribunal de Appellação do Districto Federal, que reformára a sentença absolutoria ditada pelo juiz da 8ª vara criminal.

O réo impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, allegando nullidade do processo, por cerceamento de defesa.

A hypothese foi, hontem, relatada pelo ministro Laudo de Camargo, que concedeu a ordem sob aquelle fundamento, sendo acompanhado por todo o Tribunal.

Os resultados da Campanha Santa Therezinha

Realizou-se terça-feira, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o ultimo chá de Santa Therezinha.

A reunião foi presenciada pelos ministros Souza Costa e Oswaldo Aranha.

O sr. João Neves da Fontoura discorreu sobre a significação da obra e da santidade de Thereza de Lisieux. A seguir, monsenhor Leovigildo Franca justificou a ausencia do sr. Tito de Souza Reis, presidente da Commissão Executiva, cujo discurso leu.

Foram publicados os resultados do trabalho dos varios grupos de senhoras, verificando-se que o grupo que maiores donativos recolhera foi o da senhora Arthur de Souza Costa. Monsenhor Leovigildo Franca congratulou-se com os chefes de grupos pelos resultados de seus esforços, tendo em vista que a Campanha rendera mais de 250:000$000.

DATA NACIONAL DA COLOMBIA

Bogotá, 20 (Associated Press) A data nacional da Colombia foi commemorada hoje com o habitual Te-Deum realizado na Cathedral, com a assistencia do presidente da Republica, ministros de Estado, corpo diplomatico e altas autoridades. Os representantes estrangeiros nesta capital serão recebidos mais tarde pelo presidente Lopes em audiencia especial. A's 3 horas da tarde, tempo local, o presidente installará officialmente as sessões ordinarias do Congresso pronunciando o seu discurso de praxe. A' noite será inaugurado o novo edificio da Bibliotheca Nacional, construido no Parque Independencia, cuja pedra fundamental foi lançada pelo presidente Olaya, a 8 de junho de 1933.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 20 (U. P.) — Na aldeia de Balsos, parochia de Febres de Cantanhede, durante a demolição de um predio de propriedade de Palmyra Pereira, foi encontrado um cofre contendo centenas de libras esterlinas. Ao que parece, as moedas foram escondidas por occasião da guerra dos liveraes por antepassados da familia Mendes, uma das mais ricas da região. Palmyra Pereira recompensou com varias libras o operario que encontrou o cofre.

RECORD DE CORRESPONDENCIA AEREA

Lisboa, 20 (U. P.) — O avião da Imperial Always, "Corinna", bateu novo record descarregando em Lourenço Marques, de uma só vez, 2.019 kilos de correspondencia.

Em Lourenço Marques já descem, a qualquer hora do dia ou da noite, os hydro-aviões de carreira.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCRIPTORES THEATRAES

Lisboa, 20 (U. P.) — Regressaram a Lisboa os srs. Felix Bermudes e Assumpção Barbosa, que representaram a Sociedade Portugueza de Escriptores e Compositores Theatraes no Congresso Internacional, de Stockholmo.

ASSASSINIO A PUNHALADAS E MACHADADAS

Lisboa, 20 (U. P.) — Na parochia de Gradiz os lavradores José de Almeida e Adão Ferreira assassinaram barbaramente a punhaladas e a machadadas José Costa e Antonio Frias Thomaz.

Os assassinos foram presos.

A MISSÃO COMMERCIAL PORTUGUEZA AO BRASIL

Lisboa, 20 (U. P.) — A Missão Commercial Portugueza presidida pelo sr. Sebastião Ramires, pretende embarcar para o Brasil na proxima semana.

Hontem, na séde da Directoria Geral de Commercio, os membros da Missão conferenciaram com os representantes das diversas entidades interessadas na exportação portugueza para o Brasil.

A' reunião assistiram delegados dos institutos de conservas de pescado, de vinhos do Porto, de fructas, cortiça, productos resinosos, vinhos e azeites, os quaes expressaram o seu regozijo pela decisão do governo enviando a Missão ao Brasil, medida que desde ha muito era desejada por todas as entidades que se dedicam ao commercio de Exportação.

EXERCICIOS DE SUBMERSIVEIS

Lisboa, 20 (U. P.) — O ministro da Marinha presidiu a inauguração, em Lisboa, dos exercicios dos submersiveis, exercicios esses que durarão toda a semana.

O ministro, em allocução pronunciada, annunciou a proxima publicação do decreto tendente a desenvolver a educação physica na Marinha de Guerra, e accrescentou que esperava ver, breve, sensivelmente augmentada a esquadra de submarinos.

INCENDIO NUMA FABRICA DE TECIDOS

Lisboa, 20 (U. P.) — Um incendio occorrido no deposito da fabrica de tecidos de Fafe, causou avultados prejuizos.

Arderam numerosos fardos de algodão.

MONUMENTO A VASCO DA GAMA

Lisboa, 20 (U. P.) — O "Seculo" aventa a idéa de que seja incluido no programma das commemorações dos centenarios da fundação e restauração de Portugal, a construcção, em Lisboa, de um monumento a Vasco da Gama, no mesmo local em que, em 1925, foi collocada a primeira pedra do monumento em questão.

VAE ESTUDAR VARIOS PROBLEMAS COLONIAES

Lisboa, 20 (U. P.) — Partiu com destino á Cidade do Cabo o conde Penha Garcia, que vae estudar na União Sul-Africana e em Moçambique diversos problemas coloniaes.

MERCADORIAS AUTORIZADAS A SER EXPORTADAS

Lisboa, 20 (U. P.) — As autoridades de Lourenço Marques ordenaram que sejam somente autorisadas as exportações para Moçambique de productos que não façam falta á alimentação dos indigenas.

Em consequencia dessa ordem sómente poderá ser exportados o milho, o arroz e a mandioca, productos esses de que sempre ha um excedente.

MORTE POR DESASTRE

Lisboa, 20 (U. P.) — Em Ponta Delgada, falleceu, victima de um accidente de fusil, o commerciante Manuel Rebello Arruda.

A MISSÃO FLORESTAL ITALIANA VEIO ESTUDAR A CORTIÇA

Lisboa, 20 (U. P.) — A Missão florestal italiana, chefiada pelo general Gostini, que veiu a Portugal estudar o regimen florestal portuguez, dedicará especial attenção á producção da cortiça, assumpto de grande interesse para a Italia, sobretudo por ter sido Portugal o criador do organismo destinado a fazer estudos especialisados sobre aquelle producto.

A Missão passará alguns dias em Portugal.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 20 (Associated Press) — Falleceram nesta capital: doutor Antonio Carlos de Botelho Muniz, de 64 annos de edade; o sr. Augusto Pontes dos Santos Chaves, proprietario, de 72 annos de edade; a sra. Maria Monis Pires Lavado, de 79 annos de edade, o sr. Manoel Rodrigues dos Santos, fiel da Administração do porto de Lisboa; a sra. Maria do Carmo Esteves Pereira; o sr. Cypriano de Oliveira Cardoso; a sra. Laura da Piedade Alves Teixeira; a sra. Gertrudes Ferreira. Em Guimarães: o sr. Abel de Vasconcellos Gonçalves; e em Villa Nova de Cerveira o sr. Agostinho Manoel Pereira, de 66 annos de edade e, em Sines, a senhora Maria dos Anjos Jacintho Rego e sra. Francisca de Assumpção Vianna.

O Mexico venderá gazolina expropriada á Allemanha, Italia e Japão

Mexico, 20 (Associated Press) — O presidente Lazaro Cardenas acaba de communicar á Inglaterra, aos EE. UU., e á outros paizes democraticos, que o Mexico seria obrigado a vender a gazolina expropriada ás companhias anglo-americanas á Allemanha, Italia e Japão, caso as democracias continuassem dispostas a não adquirir o petroleo mexicano. O presidente Cardenas adeantou ainda que todas aquellas companhias seriam indemnizadas das suas propriedades confiscadas.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, amanhã, 22, á Avenida Passos n. 35.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, hoje, 21, á rua Luiz de Camões n. 42.

VEUVE LOUIS LEID & Cia. — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 62.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Peres; official de dia ao quartel general, capitão Dantas; medico de dia, 1º tenente dr. Hiberio Dias; medico de promptidão, civil dr. Magalhães; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda, aspirante Sobral, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Calazans, do 2º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Amaro, do 8º B. I.; ronda de empregados; sargentos Ferreira Junior, da I. G.; Fernandes, do C. S. A.; Octacilio, do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Osorio, do 5º B. I.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º B. I.; ordens á Assistencia de Pessoal: soldados Sebastião, Cosme e Avelino; pratico de dia, soldado Claudionor.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jocelyn; no 2º, capitão Blanco; no 3º, capitão Laudelino; no 4º, capitão David; no 5º, 1º tenente Masson; no 6º, 2º tenente Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Ayres; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Guimarães.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Guimarães; no 2º, 2º tenente Macedo; no 3º, 2º tenente Antenor; no 4º, 2º tenente Santa Rosa; no 5º, aspirante Sant'Anna; no 6º, 2º tenente Davico; no regimento de cavallaria, 2º tenente Gilberto.

Apprehendidos pela Russia dois navios finlandezes

Helsingfors, Finlandia, 20 (Associated Press) — As autoridades sovieticas apprehenderam hoje dois barcos finlandezes quando navegavam ao largo da ilha S... kari, no golfo da Finlandia.

As autoridades desta capita... tão investigando as razões ... apresamento, baseado natu... te na allegação de terem ... dos barcos entrado em ... ritoriaes russas. Os ... hendidos foram o ... dor "Airisto", de 2... e uma chalupa guard... cos...

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. José A. B. de Mello Rocha

(Missa de 7.º dia)

Viuva Dr. João Barreto Costa Rodrigues, Dr. Sylvio Costa Rodrigues e senhora, Dr. Mario Bulhões Pedreira e senhora, Dr. Tasso Costa Rodrigues e senhora (ausentes), Dr. Haroldo Costa Rodrigues e senhora, Julio Lages e senhora (ausentes) e Ariclius Leite Lobo e senhora, irmã e sobrinhos do pranteado Dr. JOSE' A. B. DE MELLO ROCHA, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma, mandam celebrar nos altares da Egreja de N. S. da Candelaria, hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas.

(S 38301)

DR. MELLO ROCHA

O BANCO ALLEMÃO TRANS ATLANTICO, immensamente contristado pela perda irreparavel de seu grand... amigo e eminente consultor juridico e advogado Dr. MELLO ROCHA, convida a todos os admi... radores do illustre extincto, para a missa de 7.º dia que em sua intenção fará celebrar hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã na Matriz da Candelaria.

(3907)

Antonio Loyo de Amorim

Maria Philomena de Amorim Castello Branco e filhos, Estevão Castello, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu irmão, cunhado e tio, ANTONIO LOYO DE AMORIM, fallecido em Recife, farão celebrar sabbado proximo, dia 23, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

(S 38326)

Presciliana Lopes Ribeiro

(VIUVA PEDRO RIBEIRO DO NASCIMENTO)

João Lopes Ribeiro, senhora, filhos, genros, nóra e netos, J. Nunes Tassara, senhora, filho e nóra, Anna Carmosina Lopes e familia e demais parentes, convidam as pessôas de sua amizade para assistirem a missa de setimo dia que, em suffragio da alma de sua saudosa sogra, mãe, avó, bisavó, irmã e parenta, PRESCILIANA LOPES RIBEIRO, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Monte do Carmo, á rua 1º de Março. Antecipam seus agradecimentos.

(S 38313)

Dr. Francisco Telles de Miranda

Didia Araujo de Miranda e filha, Tenente Tircio Araujo de Miranda e senhora, viuva, filhos e nóras do saudoso DR. FRANCISCO TELLES DE MIRANDA, convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem á missa pelo descanço do querido morto, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora do Carmo.

Antecipam agradecimentos.

(S 40135)

Eugenio Vaz de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Italia Gomes Vaz de Carvalho e seus sobrinhos Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Julia, Donovan e Daisy Davis; Maria e Yotar de Castro; seus tios Antonio e Laura Cavalcanti de Albuquerque e seus filhos; Cecilia Vaz de Carvalho convidam todos os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas em suffragio da alma de seu querido esposo, tio, sobrinho e primo, no sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(S 38318)

Maria Emilia Ponce de Azevedo

Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo, senhora e filhos communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua queridissima filha e irmã, MARIA EMILIA e convidam para o seu enterramento que se realizará hoje, saindo o feretro ás 4 1/2 da tarde, de sua residencia, á rua Conselheiro Zenha n. 84, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

(S 34094)

Maria Theresa do Rego Monteiro

Viuva Major João Baptista do Rêgo Monteiro, Zacharias do Rêgo Monteiro e Thereza de Jesus de Medeiros, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, em intenção da alma de sua muito querida cunhada e tia, será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(S 37839)

Maria Theresa do Rego Monteiro

Sua familia manda rezar missa de 7º dia, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dôres.

(S 38334)

José de Barros Franco Junior

A familia Barros Franco, profundamente reconhecida aos amigos que trouxeram sua solidariedade por occasião do fallecimento de seu chefe, comparecendo ao enterramento, enviando corôas, telegrammas e cartas de condolencias, muito penhorada agradece e communica que deixará de fazer realizar qualquer acto religioso em obediencia á vontade manifestada pelo extincto.

(S 38312)

Amanajós Alcantara de Araujo

(FALLECIDO NO TERRITORIO DO ACRE)

Maria Eugenia, Hugo, Celso e Mauro Fontainha de Araujo, viuva Waldemar de Andrade e filhos, Luiza Fabiano de Araujo e filhos, Candida Halfeld Fontainha e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada na egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 e meia da manhã, em memoria de seu saudoso pae, irmão, cunhado e genro, AMANAJÓS.

(S 37854)

Lucilia de Mello Rodrigues

(7º DIA)

LÉON FAVOREU e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua saudosa sogra e mãe, mandam celebrar ás 10 e meia horas, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e ao mesmo tempo apresentam sinceros agradecimentos a todas as pessôas que se associaram á sua profunda magoa, quer com sua confortadora presença na suprema despedida, quer mandando flôres e corôas e endereçando cartas e telegrammas.

PEDE-SE DISPENSA DE PEZAMES.

(S 38341)

Almirante José Gomes de Araujo Beltrão

(7º DIA)

Adalgisa Gonçalves d... Araujo Beltrão, Viuv... Carlos Gonçalves d... Araujo Beltrão e filha, Viuva Dr. Hermes Caval... cante e familia, José C... mes Carneiro Beltrão e fam... Viuva Diomedes Ca... milia, Viuva Major ... teiro e familia, Maria ... çalves, Luiz Arantes e ... Viuva Dr. Fernando Gon... Dr. Orlando Bandeira Vilel... familia, Dr. João Mauricio de ... deiros e familia, Dr. José Be... Cavalcante e familia, Ten... Adamastor Beltrão Canta... Edinardo Beltrão Monteiro e ... milia, Tenente Francisco Fr... Pereira Pinto e familia e dem... parentes, agradecem a todos q... acompanharam o enterro do s... inesquecivel esposo, sogro, a... irmão, cunhado e tio, ALMIRA... TE JOSE' GOMES DE ARAUJ... BELTRÃO, ao mesmo tempo co... vidando-os e aos demais paren... e amigos, para a missa que m... dam rezar hoje, quinta-feira, ... do corrente, ás 10 horas, no ... tar-mór da Cathedral Metrop... tana, desde já agradecendo ... quantos comparecerem.

(S 383...

Henriqueta Lavigne da Silva Araujo

Eduardo Rabello, ... nhora, cunhada, filh... filhas, nóras e ... gratos á memoria daqu... la sua presadissima an... ga, mandam rezar missa pelo r... pouso de sua alma, amanhã, se... ta-feira, 22 do corrente, no alta... mór da matriz da Candelaria, ... 10 e meia horas.

(S 3836...

Marianna Alvares de Azevedo Menezes

(MISSA DE 7º DIA)

Wiggberta Menezes ... senhora, Acylio Menez... Alexis Menezes, senho... e filhas, Marilia Mene... de Lemos, Marco Aure... e Dulce do Lago Me... zes, Maria Guilhermina de A... vedo Fonseca, João Alvares ... Azevedo, senhora e filha, Jar... ro Alves Pinho e senhora, C... nel Domicio Dias de Menez... familia, familia Menezes Roc... demais parentes convidam ... assistirem á missa de 7º dia, p... alma de sua idolatrada mãe, s... gra, avó, irmã, tia, cunhada e p... renta, MARIANNA ALVARES D... AZEVEDO MENEZES, que se... rezada no altar-mór da Cathedr... de São João Baptista, de Nioth... roy, ás 9 horas, amanhã, sext... feira, 22 do corrente.

Desde já agradecem a todas ... pessôas que compareceram ao ... enterramento e a esse acto r... gioso.

(S 383...

Armando de Souza Neves

Henrique de Souza N... ves e familia convi... seus parentes e a... para assistirem a ... que mandam celebra... suffragio da alma d... irmão, cunhado e tio, ARM... DE SOUZA NEVES, aman... 9 1/2 horas, no altar de N. ... Victorias da egreja de S. ... cisco de Paula.

(S ...

AGRADECIMENTOS

A FREI FABIANO DE CHRISTO

AGRADECIDO — *O. T. D.*

(S 38...

A FREI FABIANO

O coração agradecido pela grande g... ça de ver meu querido Pae restabelec... — Maria Albuquerque Mello. 19-7-1...

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

CINEMAS

[HOME]NAGEADO O DIRECTOR DA CINEDIA BRASILEIRA

O sr. Adhemar Gonzaga agradecendo a homenagem

A actuação do sr. Adhemar Gonzaga na direcção da Cinedia Brasileira, impulsionando cada vez mais a cinematographia nacional, é sem duvida motivo de tenacidade patriotica, no sentido de diffundir e focalizar as nossas coisas e a nossa gente. Justas têm sido as homenagens prestadas ao grande animador da cinematographia nacional; dentre estas destaca-se a que foi prestada pela Associação de Imprensa Periodica Paulista, conferindo-lhe o titulo de socio benemerito. Para entrega do referido titulo compareceu no studio da Cinedia, uma caravana de periodistas que fizeram entrega solennemente daquelle titulo honorifico. Por essa occasião falaram os srs. dr. Francisco Sucupira, presidente da Associação, que fez entrega do diploma como ainda os srs. Amarillo Cerniclaro, Amadeu de Beaurepaire Rohan, Mario do Amaral e Annita de Toledo. Por fim o homenageado agradeceu aquella expressiva manifestação de jornalistas dizendo que os seus objectivos tinham por fim prestar serviços ao paiz sem outro intuito que não o de vel-o propagado principalmente no exterior.

Uma scena de "Mysterios da India"

"MYSTERIOS DA INDIA", VAE SER [EST]READA NO ODEON, SEGUNDA-[FEI]RA — Poucos films de aventuras para se hombrear com este que a Tobis [aca]ba de realizar tendo por fun[do a] India. Tudo quanto possa constituir [inter]esse para o espectador foi fixado no [film]e. A começar pelos exteriores filmados na propria India. Essa parte vale como um excellente e pittoresco documentario da terra dos maharadjás. Caçadas de tigres. Caravanas de elephantes. Palacios de um luxo inimaginavel. Templos cobertos de esculpturas. Bailarinas sagradas.

VARIAS NOTAS

"CAIPIRAS DA FUZARCA", SEGUNDA-FEIRA, NO PALACIO — "Caipiras

Uma scena de "Caipiras da Fuzarca"

da Fuzarca" — é um film que vale pelo melhor divertimento, pois, pela primeira vez na sua carreira artistica, tiveram a verdadeira opportunidade de exhibirem todas as suas "habilidades", despertando, cada vez maior interesse, e sem nunca causar o minimo enfado, pois em todas as suas scenas apparecem de um modo "amalucado", mais diverso, causando motivos de bom humor, e de sobra para rirem á bandeiras despregadas!

—□—

"CHEFALO", ESTREA AMANHÃ, NO ALHAMBRA — Toda a cidade está ansiosa para ver "Chefalo", o maior magico do mundo: que a partir de amanhã, 22, a Companhia Brasileira de Cinemas e o Casino Atlantico, apresentam no Alhambra, o maior cinema theatro da Cinelandia.

"Chefalo" é um nome de popularidade nos principaes centros de todo o mundo. "Chefalo", vem de uma victoriosa excursão pelos Estados Unidos, Cuba, America Central, e no Brasil, agora termina a sua excursão pela America do Sul, e já tem um contrato firmado: já está annunciado para o Apollo, o mais importante theatro de music-hall de Hamburgo.

Como um brinde á população carioca, os espectaculos de "Chefalo" serão a preços popularissimos: os mesmos preços de cinema: e com exões de palco: no Alhambra, nos dias communs ás 4 horas da tarde e 8 e 10 horas da noite; e nos sabbados, domingos e feriados, duas matinées ás 3 horas e á noite, duas sessões tambem, ás 7 e 9 horas.

Chefalo

A temporada de "Chefalo", no Alhambra, estamos certos, vae ser uma das mais brilhantes e concorridas que até agora foi realizada na Cinelandia.

—□—

POPEYE E OLYMPE BRADNA NO MELHOR PROGRAMMA DO ANNO! — E' na proxima semana, finalmente, que o Plaza apresentará o famoso programma que está sendo apontado desde já como melhor deste anno. Compõe-se elle não só

Popeye

dos complementos usuaes, como de dois films de longa metragem que não nos permitte dizer qual delles é complemento do outro. O primeiro, "Céo roubado", é um empolgante melodrama que nos mostra, pela primeira vez, scenas de grande intensidade dramatica ao rythmo de composições musicaes de autores classicos.

—□—

AFINAL SEGUNDA-FEIRA PROXIMA O PLAZA APRESENTARA' O MELHOR PROGRAMMA DO ANNO! — "Céo roubado", o empolgante melodrama que tem o seu original entrecho entremeiado por lindas melodias, não é um trabalho commum. E, mesmo se o fosse, elle teria ainda a grand attracção de apresentar Olympe Bradna como "estrella". Mas, para que nada faltasse ao monumental programma, a Marca das Estrellas apresentará, juntamente com "Céo roubado", o maravilhoso super-desenho todo colorido intitulado "Popeye contra os 40 ladrões de Ali-Babá", em que veremos o famoso

Olympe Bradna

marinheiro que não tem medo de caretas na melhor das suas interpretações para o écran.

"A UNICA SOLUÇÃO" — Não havia outra solução... e por isso cuidaram naturalmente de não perder um só minuto, amando-se desenfreadamente... durante quatro paradisiacas semanas que elles souberam prolongar o mais possivel!

Sómente William Powell e Kay Francis poderiam incarnar as personalidades

Kay Francis

de Lan e Joan, os dois sêres marcados pelo Destino, que tão tarde se encontram e que, resolutos, procuram enganar os proprios cerebros, para satisfação dos corações... a ponto de se julgarem em viagem para o Paraiso, quando o ultimo porto da amorosa viagem era o Inferno! Eis o drama intenso, real, differente de tudo quanto se tem visto e que o Broadway vae exhibir a partir de segunda-feira.

MUSICA

RECITAL DE CANTO DE CARMEN REIS TEMPORAL

Os recitaes de canto succedem-se... e não se parecem. E' que ha uma grande variedade nos programmas. Este de ante-hontem, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica — o da sra. Carmen Reis Temporal — effectuou-se sob os auspicios de uma nova agremiação, com nome muitissimo promissor "Centro de Desenvolvimento Artistico", appellido que encerra severa responsabilidade para os seus dirigentes.

Não conheciamos semelhante Centro. Emfim, como as sociedades musicaes, nesta maravilhosa metropole, brotam como cogumelos e desapparecem da mesma fórma, não é de admirar!

A sra. Carmen Reis Temporal foi apadrinhada pelo novo Centro e não nos parece que — desde o seu ultimo concerto, realizado ainda sob as vistas de sua eximia professora, sra. Heloysa Mastrangioli — tenha tido "desenvolvimento" notavel.

As qualidades que ostentou são as mesmas anteriores que já apreciamos e elogiamos: boa qualidade de voz, comprehensão musical, estylo, dicção razoavel, etc. Apenas agora notamos leve tendencia para alterar o registro da voz, cantando obras fóra da sua tessitura natural, como succedeu com o "Hymne au Soleil", de Alexandre Georges, e o "Hopak", de Mussorgsky.

Nas outras peças, mais conformes com o seu genero de voz, a sra. Carmen Reis Temporal obteve exito esplendido, assim em Bach, Schubert, Brahms, Fauré, Rachmaninoff, J. Octaviano, no interessante "O Convite", de Francisco Chiaffitelli, em Lorenzo Fernandez, Pietro Cimara, e, especialmente, no suggestivo "Le Nil", de Xavier Leroux, em que teve a excellente collaboração violinistica da sra. Lygia Reis Dourado Lopes e o auxilio precioso do pianista Mario de Azevedo que, aliás, fez todos os acompanhamentos com a magnifica efficiencia que todos lhe reconhecem.

"Le Nil" foi bisado. A sra. Carmen Temporal pagou o seu tributo ao enthusiasmo do auditorio, dando ainda varios numeros extra-programma. Deve tomar cuidado com a escolha do repertorio, evitando cantar o que esteja fóra do alcance normal da sua voz, do contrario só lhe póde advir grande prejuizo para a sua arte e para o proprio orgão vocal. — JIC

RECITAL DE PIANO DE GUIOMAR NOVAES PINTO

Sabbado proximo, ás 5 horas da tarde, Guiomar Novaes Pinto offerecerá mais um recital de piano no Municipal. Opportunamente daremos o programma.

CONCERTO DE ORGÃO NA EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Conforme já noticiamos, realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na egreja de São Francisco de Paula, o concerto popular de musica sacra, confiado ao desempenho artistico do maestro Antonio Silva, organista daquelle templo.

No programma: Frescobaldi, Bach, Lemmens, Francisco Braga, Verne.

RECITAL DE CANTO DE MARIAN ANDERSON

Mais um recital de canto, este verdadeiramente triumphal, com o reapparecimento hontem á noite, no Municipal, da extraordinaria cantora americana Marian Anderson.

Artista de classe e de rara tempera, as suas interpretações constituem, por assim dizer, lições modelares, exemplos vivos da arte de cantar e de dizer, tanto faz nos *lieder*, nos cantos de outros paizes, seja qual fôr a nacionalidade, nos trechos transcriptos de operas, no folklore popular ou regional e nos proprios *negro-spirituals*, dos quaes Marian Anderson faz legitimas creações suas, pelo estylo typico, *sui generis*, e pela sensibilidade estranha, quasi mystica, em todo caso ingenuamente religiosa da inventiva yankee-africana.

Voltaremos sobre a significação deste concerto. — JIC

UM CONCERTO DO PROFESSOR ANTONIO LEOPARDI

Rarissimas vezes, para não dizer quasi nunca, temos occasião de ouvir um concerto de... contrabaixo.

— De contrabaixo?! Sim senhor.

E é o que nos promette o professor cathedratico desse instrumento, na Escola Nacional de Musica, a 28 do corrente mez, á noite.

Antonio Leopardi é um dos poucos virtuoses que o tocam pela fórma "concertista". E' um "az", no genero.

Acreditamos que, depois do celebre Bottesini, que foi o Paganini do contrabaixo, não houve muitos que com elle rivalisassem.

Leopardi executará um programma interessantissimo, que terminará por um "Grande Duo Concertante", para violino e contrabaixo, justamente de Giovanni Bottesini, e do qual participará

Concurso de escripturario e de estatistico auxiliar

Estão publicadas no "Diario Official", as instrucções, approvadas pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil com os actos n°s 64, 65 destinadas a regular os concursos para provimento dos cargos da classe inicial das carreiras de escripturario e de estatistico auxiliar, de qualquer Ministerio.

As inscripções para ambos os concursos dependerão da satisfação das exigencias de ordem geral, contidas no acto n° 45, do Conselho e da verificação de que o candidato não conta menos de 18 nem mais de 28 annos de edade, apurados até a data do encerramento das inscripções.

Constará o concurso de provas de selecção, eliminatorias; de provas de habilitação e de provas complementares, estas de caracter facultativo.

As provas de selecção para o concurso de escripturario serão de sanidade e capacidade physica; de nivel mental; e escriptas de portuguez, arithemetica e de elementos de Direito. As de habilitação, para os candidatos approvados nas primeiras, serão, escriptas, de escripturação mercantil, estatistica e de conhecimentos geraes. Para effeito de habilitação complementar, o candidadto poderá escolher uma ou duas das seguintes materias: dactilographia, francez e inglez.

Para o concurso de estatistico auxiliar, as provas de selecção serão de sanidade e capacidade physica, de nivel mental e aptidão, e escripta de mathematica e de estatistica. Os candidatos approvados nessas provas, serão submettidos ás de habilitação seguinte: provas escriptas de portuguez, de corographia do Brasil e de idioma estrangeiro: francez, inglez ou allemão. Para effeito de habilitação complementar, o condidato poderá escolher uma ou duas das materias seguintes: escripturação mercantil e dactylographia.

Os editaes de abertura das inscripções deverão ser publicados dentro de alguns dias. As inscripções serão recebidas no local dos concursos do Conselho, que é no Palacio Tiradentes, pavimento terreo, com entrada pela rua D. Manuel.

Deixaram o Rio, hontem, os turistas do "General Osorio"

Ha dias que se achava atracado á praça Mauá o "General Osorio", paquete allemão de classe unica, tendo a seu bordo trezentos turistas argentinos e uruguayos, que vieram em visita á capital brasileira.

Hontem, ás 5 horas da tarde, o "General Osorio" deixou a Guanabara, conduzindo os turistas de regresso aos seus respectivos paizes.

De Hamburgo chegou o "Monte Sarmiento"

Procedente de Hamburgo e escalas, á Guanabara aportou hontem á tarde, o "Monte Sarmiento" que foi atracar no Cáes do Porto depois de receber demorada visita regulamentar das autoridades maritimas.

O paquete allemão de classe unica veiu com muitos passageiros, a maioria em transito para Buenos Aires.

Oscar Borgerth. A novidade é dessas que se annunciam sensacionaes.

Ao piano, Arnaldo Estrella. Esplendida garantia. — J.

O BRASIL VAE OUVIR LILY PONS, UMA DAS MAIS CELEBRES VOZES DA ACTUALIDADE

Lily Pons é um nome que no mundo artistico da actualidade desfruta de um prestigio absoluto. Basta que se mencione pertencer ella ao elenco permanente do Metropolitan, de Nova York, para constituir uma attracção mundial. O cinema, comprehendendo isso, tomou-a para alguns dos melhores films americanos nos quaes allia, como protagonista, as suas qualidades de cantora de alta classe á habilidade de perfeita comediante. E agora, mais do que nunca, está em evidencia pelo seu recente casamento com o maestro Kostelanetz, outro grande astro da arte musical contemporanea dos Estados Unidos.

Voz rara, não só quanto ao timbre, como pela agilidade, extensão e qualidades interpretativas, Lily Pons canta não somente com a garganta mas tambem com o coração, o que é tudo para uma artista do seu quilate.

E o mais interessante é que a consagrada artista vae ser ouvida pelo Brasil, de graça, por quem a queira, pois o *Casino Atlantico* acaba de contratar a retransmissão de seus concertos em Buenos Aires pela Radio Mayrink Veiga, PRA-9, que irradiará este sensacional programma todas as quintas-feiras, ás 10 horas da noite. E' uma noticia agradavel esta que transmittimos aos innumeros admiradores de Lily Pons no nosso paiz, que ficam a dever esta surpresa ao Casino Atlantico, o palacio encantado da cidade que está apresentando no seu "grill" o mais sensacional programma artistico de todos os tempos.

SI EU SOUBESSE... — Por Zé Maria

NÃO ME BEIJES, MEU FILHINHO VAE PRA LONGE DE MIM, VAE, QUE PARECE UM PORCO-ESPINHO A CARA DO TEU PAPAE!

ESTÁS ASSIM PORQUE QUERES, GUARDA ESTA PHRASE DE COR: NAVALHA É COMO AS MULHERES, A "DE CASA" É QUE É MELHOR.

TENHO O ROSTO COMO BRAZA! VEJA SE UM GEITO ME ARRANJA DE FAZER A BARBA EM CASA DE MODO QUE SEJA CANJA!

A GILLETTE, MEU AMIGO, FAZ BARBA COM PERFEIÇÃO, E AINDA EVITA O PERIGO DA REPELLENTE INFECÇÃO.

VEM A MEUS BRAÇOS, QUERIDO, BEIJA, AGORA, TEU PAPAE, QUE ESTÁ MUITO ARREPENDIDO E JURA: "NOUTRA" NÃO CAE!

FAZ GOSTO, A TUA PRESENÇA! TEU ROSTO TEM NOVO BRILHO, QUASI NÃO FAZ DIFFERENÇA DA PELLE DO NOSSO FILHO!

APRESENTARAM-SE A' DIRECTORIA DAS ARMAS

Apresentaram-se á Directoria das Armas, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

[illegible]

Primeiro tenente Raul Lopez Munhoz, do IV/1º R. C. D., por ter de seguir destino.

Com permissão nesta capital:

Capitão Elpidio Marins, do 10º R. I., por ter vindo de Bello Horizonte, com permissão do ministro, para tratamento de saude.

Por outros motivos:

General de brigada José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, por ter sido classificado na 9ª R. M. e ter de seguir a destino;

Tenentes coroneis — Carlos de Souza Reis, do Q. S. de I., por ter deixado de responder pela presidencia da C. O. F. F.; Eugenio Pereira de Almeida, do Q. S. de Art., por haver regressado de Piquete, onde se achava em objecto de serviço e assumido a presidencia da C. O. F. F.; Aristoteles de Souza Dantas, do 1º R. C. D., por haver regressado de Bello Horizonte; Aristides Paes de Souza Brasil, do Q. S. de Art., por ter vindo da Bahia, em gozo de férias;

Majores — Durval de Magalhães Coelho, do Q. S. de I., por ter sido classificado nesse quadro; Francisco Affonso de Carvalho, do Q. S. de Art., por haver sido designado official de gabinete do ministro; Cyro Espirito Santo Cardoso, do Q. S. de I., por haver sido transferido para o E. M. E.;

Capitães — Constantino Magno de Castilho Lisbôa, do III/4º R. I., por ter regressado a São Paulo, donde viera com permissão; José Bezerra Pessôa, da 3ª Cia. I. M., por ter de regressar a Bagé, em gozo de 45 dias de férias, que terminam no dia 31 do corrente, tendo seguido hontem, 20; Renato Paquet Filho, Milton Barbosa Guimarães, João Baptista da Costa, todos do 1º R. C. D., por terem regressado de Bello Horizonte, onde foram a serviço; Luiz Bloies Condado, da E. T. E., por ter de seguir para São Paulo, com permissão; [illegible] Silva Rocha, da E. M., por terem regressado de Bello Horizonte onde foram a serviço; Joaquim José de Souza Junior, do 12º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade, devendo embarcar amanhã, 22 do corrente; e Mozart de Souza Oliveira, do Btl. G, por ter sido transferido do 27º B. C. para esse Btl., onde se recolhe.

NOS THEATROS

A TEMPORADA FRANCEZA DO CASINO — Foi recebida com alegria e applausos a idéa de realização de quatro vesperaes no decorrer da temporada a iniciar-se no dia 5 de agosto no Casino Theatro Copacabana e que conforme temos noticiado divide-se em duas, pois que oito recitas estão a cargo da Companhia Cecile Sorel e sete da troupe

Cécile Sorel

Jean Marchat-Rachel Berendt-Pierre Magnier. Nessas vesperaes subirão á scena as peças de maior successo das duas companhias e são dedicadas á mocidade carioca — opportunidade excellente para aperfeiçoamento da cultura literaria e artistica através de autores de nomeada e de interpretes famosos.

NOTICIAS DA GUERRA

— Segue para Porto Alegre, em avião, o capitão Eurico de Souza Gomes Filho, que vae a serviço.

— O ministro da Guerra declarou ao director da Directoria Provisoria das Armas que a Unidade-Escola Moto-Mecanisada, está no corrente anno, sujeita ao regimen dos contingentes especiaes para os effeitos do aviso n. 592, de 8 de outubro de 1937.

— Afim de se reunir á sua unidade, seguirá de avião com destino a Matto Grosso, o major Léo da Costa.

— Entrou em gozo de férias o 1º tenente medico, dr. Gerson de Castro Pinto Salles.

— Regressou ao Estado de São Paulo, de onde veiu em gozo de férias, o capitão medico, dr. Antonio Muniz Aragão.

— Foi incluido no Batalhão de Guardas, ficando entretanto considerado como não apresentado, o capitão medico, dr. Meneleu Alves da Cunha.

— Foi transferido do 22º para o 20º B. C., o aspirante Jurandy Rozende Alencar.

— Por ordem do ministro foi mandado addir á D. P. A. o major do 1º R. C. I., José Martins Galhardo, até segunda ordem.

Cerca de dois mil contos como auxilio ao Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 1.900:000-000 como auxilio relativo ao corrente anno ao Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

O imposto de consumo sobre machinas de costura e films cinematographicos

Em circular aos chefes das repartições fazendarias, o ministro da Fazenda declarou que deveu permittir seja feito por verba o pagamento do imposto de consumo sobre machinas de costura e films cinematographicos, de origem estrangeira.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados a comparecer a Directoria de Recrutamento os segundos tenentes Joaquim de Carvalho Marinho e Epiphanio Cavalcante Simões.

O CONCURSO DE VEHICULOS A GAZOGENEO

200:000$000 para despesas com a realização

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro especial de 200:000$000 aberto pelo Ministerio da Agricultura para attender despesas com a realização do concurso de vehiculos a gazogeneo.

A nova regulamentação da Secretaria da Guerra

Sob a presidencia do general Valentim Benicio da Silva reuniu-se hontem, á tarde, a Commissão elaboradora do projecto de regulamento da Secretaria da Guerra.

Fazem parte dessa commissão o coronel Alvaro Fiuzza de Castro, chefe do gabinete do ministro da Guerra, sr. Edmundo Galvão, director da referida secretaria e o major João Valdetario.

Os trabalhos, que foram iniciados pouco depois das 3 1|2 horas, se prolongaram até ás 6 horas. Nesta reunião foram revisto varios capitulos da nova regulamentação da Secretaria da Guerra.

Auxilio á Policlinica Militar

Para attender á apparelhagem e a montagem dos gabinetes clinicos do novo edificio da Policlinica Militar, ha dias inaugurado, o general Eurico Dutra, por á disposição do Conselho de Administração daquelle estabelecimento a quantia de trezentos contos por intermedio da Caixa do Conselho Superior de Economias da Guerra.

O "Oceania" chega, hoje, com crescido numero de turistas

E' esperado no porto desta capital, hoje á tarde, o "Oceania", vindo de Buenos Aires.

A bordo do transatlantico italiano viaja um grande numero de turistas argentinos e uruguayos, que permanecerão varios dias em visita ao Rio.

Requisitado pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra solicitou do interventor federal no Estado do Ceará a dispensa do 1º tenente Valmir Barbosa Carvalhedo, das funcções que exerce junto a mesma interventoria, por serem necessarios os seus serviços na tropa.

40) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

tem repassado de immensuravel e estranho odio.

— "Estes Schillings sempre foram loucos e prodigos" — continuou elle — "os aventureiros de toda a especie sempre tiveram optima acolhida em sua casa. A baroneza porém não esteve por isso... Preferiu abandonar o domicilio."

Calou. A irmã voltou para elle o olhar sombrio, ha pouco perdido no horizonte distante.

— "Que nos importa tudo isso?" — disse ella seccamente. "Não temos nada que ver com o modo de vida dos nossos vizinhos."

— "Em principio, sim... Mas, de facto, Thereza, essa vizinhança só nos tem dado incommodos e eu tenho o direito, o dever mesmo de temer o futuro.

Quando penso que meu filho foi procurar um companheiro na Casa Schilling! — Bello conhecimento, hein?... E tu!... — pódes esquecer que deves a essa casa o teu maior infortunio? Julguei que tudo de lá te fosse odioso, tudo!... E, emtanto, trazes uma creança que mora lá para o teu quarto e a consolas e a acaricias."

— "Acaricio!..." exclamou ella, com um riso selvagem. "Devias saber bem que é desnecessario teu appello ao passado... Não me esqueci nunca de que sou uma Wolfram, a filha de meu pae.

Sempre procedi, como o fizeram meus avós.

Certo, erraram elles alguma vez, mas persistiam no caminho traçado, embora soffressem os tormentos do inferno." E passou pelo irmão para attingir a escada, continuando:

— "Não te inquietes commigo... Mas, toma cuidado comtigo, ouviste? Não és mais que a sombra de ti mesmo. Nunca imaginei que pudesse nascer de ti uma creatura tão damninha e perversa como o teu filho Guy... E tu o abandonas aos seus horriveis instinctos. Elle te domina, elle te curva á sua vontade. Francisco!... tu venderias a alma ao demo por amor desse filho..."

Suspendeu-se, examinando o rosto contraido do irmão.

— "Queres que os Wolfram continuem a ser honestos e dignos?... Toma a chibata... Ella está ali... Corrige o teu filho; é tempo ainda." Após ter assim fallado, desceu a escada com José.

Soavam seis horas.

— "Conduze este menino á Casa Schilling" disse ella á uma criada — "até a grade sómente, não mais longe. Abre-lhe a porta apenas para elle entrar em casa."

E viu tomar o seu logar deante da mesa, onde presidia sempre á venda do leite.

Attingida a porta da rua, José voltou-se para ella e disse:

"Durma bem, minha bôa dama!"

Nesse dia, contra a espectativa de todos os criados, a senhora Luciano derramou grande quantidade de leite, na venda desse producto.

XVI

A criada que levava José, abriu-lhe a porta de grade do jardim, voltando rapida para o Convento.

Vendo o menino, Deborah soltou um grito e correu para elle.

"Oh! meu bom Jesus!" exclamou. "Es tu, és bem tu, meu menino!..." E grossas lagrimas lhe rolaram pelo rosto — "Caro thesouro, que fizeste? Não fujas mais, sim? Todos te procuraram aqui, desesperados, suppondo-te já afogado no lago. Tua pobre tia morre de dor..."

E, levando o menino pela mão, apressava o passo, terminando por correrem ambos até as tilias, onde se achavam todos á borda do lago. Mercedes tinha na mão o chapéo de José, encontrado ali para desespero de todos.

— "Eil-o aqui!" — gritou Deborah alegremente.

Uma bomba caindo em meio de uma multidão não produziria maior effeito. Corriam em todas as direcções, até que descobriram a creança, alegrando-se-lhes então os semblantes doloridos.

Sómente Mercedes conservava ainda a expressão de magua, de terror mesmo, que se lhe notava no rosto encantador.

Ella havia percorrido todos os recantos dos dominios da Casa Schilling e o desalinho de seu vestido branco e dos bellos cabellos de ouro denunciavam o ancioso afan com que fizera todas as pesquizas. Foi cambaleando que ella deu uns passos em direcção á creança.

— "José, desobedeceste, fugiste!..." disse ella tremendo, mas com a voz severa.

O menino asseverou chorando que não o faria nunca mais...

Depois que os criados se afastaram, fez uma narração entrecortada de sua estada no Convento.

E José descreveu o horrivel celleiro, o perverso rapaz, a senhora que o soccorreu e o máo homem que lhe quiz bater.

Essa narrativa produziu uma impressão profunda em Mercedes, a quem parecia impossivel ousasse alguem tocar numa pessoa de sua familia. Era o cumulo da audacia!... Mas, desta vez, a sua razão contrariava o seu orgulho indomavel e ella passeava, agitada, deante da creança.

Quando esta calou, ella se deteve e perguntou-lhe:

— "E depois?... Que se passou depois?..."

O barão de Schilling acabava precisamente de fazer calar a creança, pondo-lhe suavemente a mão sobre a bocca.

— "Que fazer?..." perguntou Mercedes.

O senhor de Schilling lhe dirigiu um olhar severo e respondeu simplesmente.

— "Esperar!"

— "Mas eu não posso e não quero esperar" — disse ella, attraindo José a si com um movimento apaixonado. "Declino da missão de lutar contra a crueldade e a grosseria... E' superior ás minhas forças..."

— "Ides cumpril-a só? Não me incumbem tambem a mim?..." perguntou suavemente Arnold.

A bondade seria, a doçura dessas palavras penetraram a alma de Mercedes, mas a sua altivez reagiu contra essa impressão. Aquellas palavras estabeleciam certa communidade entre elles, porém esse homem era casado, sua mulher havia maldosamente abandonado a casa para evitar qualquer relação com os hospedes de seu marido e a situação delicada que essa ausencia creava, exigia-lhe se furtasse á toda a cordialidade. Mercedes era muito moça ainda, mas tinha um coração com delicadezas de sensitiva e experimentou, á lembrança do acto da baroneza, um vivo sentimento de confusão e repulsa. Não respondeu ao barão de Schilling, mas fitou-o com um olhar de frieza glacial.

— "Não sou legalmente o tutor dessas creanças" — proseguiu Arnold, "mas as cartas de Felix me impõem deveres inalienaveis, que procurarei cumprir, soffra embora accusações calumniosas e grosseiras... Não se póde servir ás pessoas amadas sem se correr o risco de algumas humilhações. Os que se furtam a esse risco têm mais vaidade que ternura, mais egoismo que verdadeiro espirito de caridade. Felix morreu arruinado..."

Mercedes, que corára varias vezes, ouvindo Arnold, estremeceu a essas ultimas palavras.

— "Sim" — disse ella — "Felix não deixou um dollar a seus filhos... A parte que lhe cabia na herança paterna consiste em terrenos inteiramente incultos agora, porque os que plantavam ali são agora cidadãos eleitores... Felix seria agora um mendigo como todos os habitantes do Sul. Mas... que importa isso? Os europeus julgam que é o justo castigo das iniquidades commettidas pelos plantadores."

E, emquanto com os bellos braços erguidos endireitava a farta cabelleira loura, proseguiu:

— "Bazeaes, parece, os vossos poderes sobre essa ruina."

— "Certamente" — respondeu Arnold — "Minha missão consiste em fazer todo o possivel para que essas creanças não percam a herança a que tem direito."

— "Miseravel dinheiro!" — exclamou ella, erguendo os hombros num gesto de desdem, como quando dissera no telario: "Sim, com o dinheiro da mulher!"

O senhor de Schilling estava perto della e a contemplava, não como artista, mas como um homem cheio de energia, cuja razão equilibrada comprehendia as exaggerações das falsas delicadezas.

— "Sim, miseravel dinheiro" — repetiu elle — "merece este qualificativo, quando se vêm as más acções praticadas para adquiril-o, quando principalmente se tem necessidade inadiaveis, que é impossivel satisfazer ou então: uma diminuição de necessidades."

Desgraçadamente ninguem está livre disso e Felix teve razão em desejar pôr seus filhos ao abrigo de necessidades, com a herança de sua avô. Sei que me exponho a ser considerado como um homem de instinctos baixos, mas resigno-me a isso".

(*Continúa*)

Declarações

HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

(AGRADECIMENTO)

Pedro Valença e senhora, residentes em Macahé, — Estado do Rio — não podendo agradecer pessoalmente como desejavam, valem-se do presente para externar seus sinceros agradecimentos aos srs. medicos, enfermeira-chefe e auxiliares do Pavilhão Miguel Couto no Hospital São Sebastião, pela magnifica acolhida, optimo tratamento e todas as attenções que dispensaram ao seu filho NELIO, durante sua enfermidade. (9837)

A' PRAÇA

— "Acidurol" —

O abaixo assignado, com Laboratorios de Productos Pharmaceuticos em LISBÔA, PORTUGAL, communica aos Snrs. DROGUISTAS e PHARMACEUTICOS, e á PRAÇA em geral, que são seus AGENTES distribuidores em todos os Estados da UNIÃO, os Snrs. M. Cabral Cia. Ltda., com séde na cidade do Rio de Janeiro, á Rua de São José N. 13, telephones 22-0060 e 42-3001 menos nos Estados de São Paulo e Paraná, onde o mesmo producto é distribuido pelos Agentes nesses Estados, Coelho Pinotti & Cia. Ltda., á Rua TRES Dezembro N. 48, São Paulo.

Lisbôa, 1 de Julho de 1938.

Adriano Gueiffão Ferreira
Pharmacia "FORMOSINHO". (S 38317)

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com a resolução approvada na assembléa geral de 11 do corrente, são convidados os senhores socios proprietarios para, na fórma dos Estatutos, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 28 do corrente, ás 17 horas, na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, e deliberarem acerca da proposta de fusão com o Centro Hippico Brasileiro.

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1938.

Mario Monteiro, 1º Secretario. (S 37851)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 36, extraida em 20 de julho de 1938:

6.111	200:000$	São Paulo.
170	30:000$	Porto Alegre.
15.762	5:000$	São Paulo.
15.876	2:000$	Rio.
2.247	2:000$	São João del Rey, Minas.
11.600	1:500$	Bahia.
10.182	1:500$	Porto Alegre
13.075	1:500$	Rio.

E mais 13 premios de 1:000$, 11 de 500$, 15 de 200$, 100 de 100$, 800 de 50$, 1.200 de 40$ para os bilhetes terminados em os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 3.000 de 40$ para os bilhetes terminados em 1.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9 (xxx)

ANNUNCIOS

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se uma em predio novo, logar de grande movimento. Para tratar á rua Senador Dantas, 112-C. (S 37822)

Assignatura de Balcão

Cede-se assignatura de dois balcões para a temporada de 1938. Telephone: 25-4386 para informar. (S 38248)

EDIFICIO GUAHYRA

COPACABANA — POSTO 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto á preço modico. — Rua Siqueira Campos, 60 — Antiga Barroso. (S 37821)

MASSAGISTA

Infra-vermelho e banho de luz a domicilio. Rheumatismo, paralysia, atrophia muscular, obesidade, etc. Telephone 27-7649. (S 39083)

DIVORCIO GARANTIDO E NOVO CASAMENTO

No Uruguay, Mexico e Bolivia. — Peça prospectos e informações gratis á: A. S. UGALDE - Florida, 32, Buenos Aires — Republica Argentina. (S 36570)

EDIFICIO BARÃO DE LUCENA

RUA DE SÃO CLEMENTE N.º 158

Alugam-se luxuosos apartamentos mobilados ou sem mobilia todos dotados do maior conforto. Cozinhas e banheiros Americanos, installações fóra do commum. Parque para recreio, jardim de inverno, fonte luminosa e tudo o que possa ser exigido para o conforto dos moradores. — Tratar á rua do Rosario n.º 113 - 6.º e 7.º andares. (S 40135)

GRANDE SALÃO

á rua do Ouvidor

Aluga-se á rua do Ouvidor nº 56, um amplo sobrado, bem arejado, com 8 outros metros quadrados de superficie, proprio para qualquer ramo de commercio, escriptorios, installação de empresas, agencias, etc. Tratar no mesmo predio com o Tabellião. (S 38285)

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se o 2º andar do predio da rua Theophilo Ottoni nº 123-A, distante da Avenida Rio Branco 200 metros, com 12 optimas salas. — Tratar na rua São Pedro nº 124. (S 38278)

ENXERTOS

Vendem-se de Abacateiros e Laranjeiras. Quitanda, 163, 1º and. Fruticultura Brasileira Ltda. CAIXA POSTAL 1783. (S 36719)

FOGÃO A GAZ

Vende-se com 3 boccas e 1 forno, completamente novo. Marca Oxbern Allemão. Por viagem. Rua 24 de Maio n. 462, s. 5. (S 38366)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se por 750$000 a pequena familia de tratamento, o 1.º pavimento da rua Silveira Martins, 10 (cas 1 ou 2) das 13 ás 16 horas. (S 38342)

Casa proxima ao Collegio Militar

Vende-se á rua Mocarê de los Rios 27, esquina da Avenida Maracanã, de bonita architectura, ainda em acabamento. Tem 4 quartos, 2 salas, garage. Trata-se com B. Gonçalves, á Travessa do Ouvidor 21-1.º, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (S 38332)

Loja em Copacabana

Aceitam-se propostas para uma medindo 9,00x11,90. Optimo ponto proximo ao Casino Atlantico, rua Joaquim Nabuco esquina de Aires Saldanha, ao ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor, 76. (S 38340)

Gabinete de Patauá-Puro

[illegible] (S 37846)

LEILÕES

Leilão, em 22 de Julho de 1938

CASA CAMPELLO

AVENIDA PASSOS, 35 (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES

21 de Julho

B. MOREIRA & CIA.

Rua Luiz de Camões nº 42

Todos os penhores vencidos até 20 de Junho p. p. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES

Em 27 de Julho de 1938

VEUVE LOUIS LEIB & CIA.

62 — Rua Luiz de Camões — 62 (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 235, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Maria Rocca.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

EDIFICIO CUNHA — Rua Moncorvo Filho, 21. Confortavel apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dispensa e área com tanque. Tratar á Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (S 38338) 1

ESCRIPTORIOS — Alugam-se salas desde 120$ para escriptorios commerciaes, engenheiros, professores etc., á rua 7 de Setembro n. 84. Tem elevador. Trata-se na Casa Campos. (S 36633) 1

RUA SENADOR DANTAS, 38 — Optimo apartamento para casal, com quarto, sala, banheiro, e cozinha. Tratar á Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (S 38337) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE bella casa, 3 quartos, 2 salas, hall, R. General Dionysio, 49. Chaves no 50. Tel. 26-1256. (S 38275) 4

ALUGAM-SE a preços modicos, novos e grandes apartamentos com todo o conforto e garage. Ed. Botafogo; á Praia de Botafogo, 58. (xxx) 4

OPTIMAS salas, com café, senhoras, senhoritas. Praia de Botafogo, 402, c. 9. Tel. 26-2433. (S 37861) 4

ALUGAM-SE 2 luxuosos apartamentos, recem-construidos, á travessa S. Clemente, 25. Botafogo. 27-5337. (S 37858) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE á rua Sto. Amaro n. 95, apart. de frente, independente, com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (S 38321) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado a senhor de tratamento, com relativa liberdade, em casa estrangeira. Rua Corrêa Dutra n. 142. (S 38322) 5

ALUGA-SE apartamento com sala, tres quartos e demais dependencias. Ver e tratar Andrade Pertence n. 50. (S 38305) 5

EDIFICIO MEARIM — Rua Candido Mendes 40. Phone 42-0025. Optimos apartamentos para solteiro a partir de Rs. 290$000. (S 38328) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o predio 174 da rua Leopoldo Miguez em Copacabana [illegible]

[illegible]

Apartamentos

[illegible]

APARTAMENTO

Posto 6, á rua [illegible] 105. Trata-se na rua da Alfandega n. 71. Telephone 23-0561. [illegible]

Flamengo

EDIFICIO ADEL

RUA FERREIRA VIANNA, 35 — FLAMENGO

Alugam-se novos e confortaveis apartamentos de esmerado acabamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A. R. Ouvidor 59. (S 38279) 10

FLAMENGO — Aluga-se a partir de 1.º de agosto, optimos apartamentos [illegible] (S 38283) 10

FLAMENGO — Aluga-se [illegible] (S 38276) 10

APARTAMENTOS

[illegible] (S 38216) 10

APARTAMENTOS

A PRAZO

Vendem-se na Praia do Flamengo e na Av. Atlantica, Posto 2 (esquina), optimos e confortaveis apartamentos. Pequena entrada á vista e o restante a longo prazo. Tratar com o Sr. Santos, no 6.º andar do Banco Hypothecario "LAR BRASILEIRO" — Rua do Ouvidor, 90 Telep. 23-5234. (xxx) 91

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa n. 188, Flamengo. (S 37836) 10

Ipanema

ALUGA-SE esplendido apartamento para familia de tratamento, com 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros completos, garage, etc. Avenida Rainha Elisabeth, 277. Tratar pelo tel. 27-2060. (S 37800) 12

ALUGA-SE por 400$, inclusive taxas, o apartamento n. 21, do ultimo andar do Edificio Vianna do Castello, na Av. Epitacio Pessoa n. 128. Informações, phone 27-2486 ou no apartamento n. 17. (S 38342) 12

APARTAMENTOS desde 270$. Alugam-se á Av. Mello Franco n. 37, pequenos e confortaveis apartamentos, grande quarto, sala, banheiro, cosinha e area, proprios para casaes. (S 38062) 12

ALUGA-SE quarto mobilado com banheiro completo, independente, casa sossegada. Rua 16 de Novembro n. 42, Praça Osorio, Ipanema. (S 38240) 12

IPANEMA — Apartamentos pequeno e grande, alugam-se 300$000 e 500$. melhor local frente egreja da Paz. Vêr e tratar com o porteiro á rua Joanna Angelica, 158, Edificio Ipê. (S 37820) 12

IPANEMA Aluga-se por 350$000 o predio recentemente construido á Avenida Epitacio Pessoa nº 1.034, Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se á Rua do Ouvidor nº 90, 1.º and. Tel. 23-1825, ramal 26. (S 37798) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES, 142. Aluga-se esta excellente casa para familia de alto tratamento, com 4 salas, 4 quartos, garage, bomba electrica de agua, etc. Chaves no 152. (S 40178) 12

Jardim Botanico

NO melhor ponto da Lagôa, bella vista, logar socegado e saudavel, alugam-se 3 apartamentos acabados de construir, com todo conforto moderno, ainda não habitados, com 1 boa sala e 3 bons quartos, quarto de empregados (Entradas independente). Rua Baptista da Costa, 62 e 62-A, esquina da Avenida Epitacio Pessoa. Informações com o sr. Roberto. Tel. 42-0263. (S 39117) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS, 443, apart.º 2. Aluga-se; chaves na casa 2, p/o tratar Gonçalves Dias, 44. (S 37795) 16

São Christovão

ALUGA-SE casa moderna, com 3 quartos, uma sala e todas as dependencias para familia de tratamento, á rua Itapeau n. 37, apt. 2, proximo á rua Anna Nery n. 94, onde se trata. (S 39166) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE por 320$ mensaes e taxas para familia de tratamento, o predio sito á rua Joaquim Tavora n. 49 (antiga Alvaro), Villa Isabel. (S 37837) 26

Tijuca

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Fernando Figueira n. 10, esquina de Almirante Cockrane, Tijuca, com uma sala, tres quartos, quarto para empregada, demais dependencias. Ver diariamente no local. Tratar Av. Rio Branco n. 91, 8º andar, sala 12. Tel. 43-4191. (S 38353) 27

ALUGA-SE casa confortavel, seis quartos e garage, á rua Conde Bomfim n. 481. Chaves Armazem Selecto, na mesma rua n. 498. (S 38311) 27

ALUGA-SE boa morada, com 3 quartos, 2 salas, quintalzinho, etc., á Av. Maracanã, 1.522, trecho em construcção, accesso pela rua Radmaker, Muda da Tijuca. Informações no lado. (S 38280) 27

Nictheroy

A VILLA Pereira Carneiro tem sempre boas casas para alugar a partir de 200$ mensaes. Trata-se com a Gerencia á Praça Azeredo Cruz — Nictheroy. (S 35746) 33

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Posto [illegible]. Vende-se novo e luxuoso predio residencial, esquina, 300 contos. Tambem se troca por predio na Tijuca. Tratar com Ladisláu Leivas — Ourives, 9. (S 37838) 91

COMPRO predios ou Avenidas de 20 a 100 contos, para renda, tambem empresto sob hypotheca. Rua Quitanda, 87, 1º, sala frente. Sr. Martins. (S 39172) 91

LEBLON — Terrenos, vendo a partir de 26 contos á Av. Ataulpho de Paiva, João Lyra, Campos de Carvalho, Bartholomeu Mitre, etc. Metragens 8,50x20, 10x10, 6x20, 9x30, 10x14, 13x20, 12x30, 15x28, 10x30, 24x40 e 30x28 etc. Proprietario e corretor Jorge Leite. Av. Rio Branco, 131-2º. (S 38330) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente á rua Campos de Carvalho 9x30, 10x30 13x30, 20x35 e 30 x 27, etc. Proprietario: 25-3130. (S 38330) 91

URCA — Terreno — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira com 12x25 proprio para apts. ou residencia. Preço 60 contos. Facilita-se pagamento. — M. Sayer. Jornal Commercio, 8º, sala 322. (S 40167) 91

TIJUCA — Vende-se optima casa, construcção moderna, de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, garage com 2 quartos, sobre a mesma, á rua Dr. Satamini, tratar com João, no Ed. da A Noite, 14º andar, sala 1.406, teleph. 43-9251. (S 40196) 91

URCA — Terreno — Vende-se um á rua Joaquim Caetano, proximo á praia. Ver e tratar directamente com o proprietario, na secção de banhos do Casino da Urca. Teleph. 26-5125. (S 37871) 91

LOWNDES & SONS. LTDA.

Administradores de Bens

Compra e Venda de Immoveis

VENDEM

OPPORTUNIDADE - AVENIDA EPITACIO PESSOA — Magnifica e bem situada residencia de conforto em centro de terreno de 25 x 34 mais ou menos. Preço — 380 contos.

URCA — MAGNIFICA E LUXUOSA RESIDENCIA - com situação privilegiada. Preço, 300 contos.

SANTA THEREZA — 2 Magnificos terrenos, sendo um de esquina com área de 1.000 metros planos e prompto para receber construcção. Outro com 21 x 40 mais ou menos e tambem com optima vista. Preço de occasião.

BOTAFOGO — OPTIMA e moderna residencia em rua proxima da praia. Preço, 220 contos.

OUTRAS PROPRIEDADES, se acham a venda em diversos bairros.

COMPRAM

RESIDENCIAS modernas e confortaveis em qualquer bairro urbano na base de 40 á 150 contos.

COMMERCIAES — Predios com loja de preferencia Zona Sul, servindo tambem a Zona Norte, nas ruas commerciaes.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90 — Loja

das 14 ás 17 horas

(9929) 91

LARANJEIRAS

Vende-se bella propriedade de construcção antiga em centro de terreno de 5.500 metros quadrados, inteiramente plano.

RUA FARANI

Vende-se grande predio de esquina com muitos commodos e todos os requisitos para pensão ou grande familia.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, rua Candelaria 4, 2.º and. (S 37848) 91

LEILÃO — PREDIO: PAULA AFFONSO, venderá o excellente e solido predio, para residencia, de dois pavimentos, em centro de terreno de 12,50x38, á RUA BORDA DO MATTO, 76 (Grajahú), dia 23 de julho, sabbado, ás 16 horas, em frente ao mesmo. A venda será feita pela maior offerta. (S 37863) 91

VENDE-SE esplendido predio moderno no mais aprazivel ponto da Av. Maracanã: 3 salas, hall, 5 quartos, varanda, terraço, quintal, onde se poderá construir predio com frente para Av. Paula Souza. Vêr sómente aos domingos das 10 ás 12 horas. Informações com o proprietario: tel. 28-1437. (S 38346) 91

VENDE-SE em frente á Matriz do Engenho Novo, dois lotes de terreno, plano, sendo um de frente de 10x25 com esquina na extensão de 13 metros, por 28:000$ e outro nos fundos do primeiro tendo entrada de 3 metros: preço deste 25:000$. Tratar directamente com o proprietario á rua Maria e Barros, 43, Nictheroy, das 8 ás 12 da manhã. Informações pelo tel. 1016, ás mesmas horas. (S 39161) 91

VENDE-SE o optimo predio á Avenida Ataulpho de Paiva, 99. Chaves no n. 115, com sr. Julio. Tratar com — 27-5325, depois das 10 horas. (S 40164) 91

OPTIMO terreno 20x41,50, Alice, Laranjeiras, 200 m. Aguas Federaes. Preço razoavel. 26-3433. (S 38357) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se grande lote de 30x20 de esquina á rua Farme de Amoedo, preço 170:000$. Trata-se á rua S. José, 70, 1º andar. S/A. Paula Affonso. (S 37862) 91

VENDA RAPIDA. Predio Villa Isabel 20 contos. Terreno 10x80 Jacarépaguá 5 contos. Chacara rua Barão, 35:000$. R. Candido Mendes, 18, c. I. 13 ás 14 hs. (S 38348) 91

BOTAFOGO — Vendo á rua São Clemente superior lote de esquina medindo 28 x 20. Local magnifico. Preço, 280 contos, podendo ser vendido separadamente. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, s. 19-A. (9927) 91

BOTAFOGO — Optimo palacete, const. moderna, fino acabamento, c|3 salas, 5 quartos, dep. creados, etc. Preço e maiores detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (9927) 91

BOTAFOGO — Em rua transversal e muito proximo á São Clemente, vendo lote de 11,50 x 28. Preço, 85 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (9927) 91

COPACABANA — Proximo a Av. Atlantica, vendo optimo predio const. de pedra, em centro de terreno com 3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 260 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (9927) 91

COPACABANA — Posto V — Lote de 11 x 28, optimo local, vendo por 80 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (9927) 91

COPACABANA — Vendo á rua Copacabana, predio de solida const., em terreno de 12 x 40. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (9927) 91

FLAMENGO — Vendo á rua Paysandú, proximo á Praia, terreno de 11x30,50, c|predio de const. antiga. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S .19 - A. (9927) 91

CATTETE — Vendo á rua Carvalho Monteiro, predio de 2 pavs., c|2 salas, 4 quartos, dep. creados, etc. Preço, 115 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (9927) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs., completamente novo, em centro de terreno, c|2 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 140 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19 - A. (9927) 91

HUMAYTA' — Magnifico palacete em centro de terreno de 16 x 35, acabamento finissimo c|3 salas, 6 quartos, dep. creados, 2 banheiros de luxo, garage, etc. Preço, 280 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (9927) 91

TIJUCA — Predio de 2 pavs. em terreno de 11 x 48, c|3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 90 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (9927) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HUMAYTA' Predio de 2 pavs. optima construcção, c|3 salas, 4 quartos, dep. creados, entrada p|auto, etc. Preço, 135 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (9927) 91

PREDIOS E TERRENOS — Em todos os bairros e para todos os preços. Facilita-se o pagamento na maioria dos casos. Informa directamente aos interessados o corretor HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (9927) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de uma portugueza, sabendo ler, para um casal, em Ipanema, conhecendo o trivial, tendo passado igual ao dos patrões, dormindo em casa, com saidas quinzenaes. Ordenado 150$000. Informações com Souza — 23-1245. (S 38320) 52

PRECISA-SE para casa de familia de tratamento, de cosinheira do trivial fino, que lave alguma roupa, durma no aluguel e dê referencias. Rua Copacabana n. 74. (S 37857) 52

Achados e perdidos

TROCARAM minha mala no percurso feito entre as estações Patrocinio a Entre Rios, no dia 16 do corrente mez. Trem "expresso" Carangola a Barão de Mauá. A que está em meu poder contém roupas para senhoras. Pode-se desfazer a troca, escrevendo para Paulo Corrêa, praça da Republica n. 93, terreo. — Rio de Janeiro. (S 37802) 61

Advogados

Dr. Fernando de Mello Vianna

ADVOGADO

Visconde de Inhaúma, 39, 9.º
2 ás 4 (S 37494) 62

Chiromantes

MEDIUM espirita, consultas gratis sobre casamentos, negocios, empregos e qualquer assumpto. Cartas a este jornal para 38.300. (S 38300) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70-1º, Tel. 22-7805. (S 38292) 69

MME. THERE DESLYS

Famosa psychologa, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Rua da Lapa, 94 (terreo), fone 42-2283. (S 40113) 69

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito, **Mario Cunha**, (Intermediario). **Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas.** (S 37167) 73

DINHEIRO — Empresta-se até 70 contos, sobre hypotheca de predio. Tratar com o dr. Silva, rua Sete de Setembro, 91, 1º, s. 6. Das 16 ás 17. (S 40184) 73

APOLICES — TITULOS AO PORTADOR? - Compras, vendas e emprestimos para pagamento em prestações mensaes. Negocio rapido. Só com BEMOREIRA. — Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx) 73

Diversos

ENCERADOR, Calafate, José Francisco attende desde 1 commodo, teleph. 43-3150, rua Senador Pompeu, 231. (S 37855) 74

MASSAGISTA russa, applica massagens, para emmagrecer, fortalece os musculos, circulação do sangue, prisão de ventre e dores rheumaticas. Garante resultados. Avenida Mem de Sá n. 61. De 9 ás 19 todos os dias. Tel. 42-7892. (S 39171) 74

Feijão preto novo. Pedras para moinho "Ituanas". Corda grossa, a preço especial — **ROCHA & CIA.** — UBA' — MINAS. (xxx) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um piano de optimo fabricante quasi novo ver á rua Dr. Satamini, 95, proximo á rua S. Francisco Xavier. (S 40198) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1852. (S 38349) 76

OURO Em joias, 23$000 a gramma, brilhantes, paga-se até 10:000$000 o quilate; prataria, paga-se pelo melhor preço. — JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Concertos de joias e relogios. (S 38347) 76

OURO Até 23$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate, Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da **Joalheria Gomes**, Carioca, 37. Não tem filiaes, T. 22-0608. (S 38365) 76

JOIAS DE OURO

PLATINA, PRATA, BRILHANTES
COMPRA-SE
RUA URUGUAYANA, 77 (S 37783) 76

OURO - OURO!

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil.
14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

PROCURAMOS COMPRAR

Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orientaes — Rua Copacabana nº 1.146, Tel. 27-1849.

ARTE ANTIGA

(xxx) 76

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 38293) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 40071) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 40071) 83

DORMITORIOS — 430$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba; á rua Frei Caneca n.º 9. (S 38286) 83

VENDE-SE um dormitorio laqueado para mocinha, 1 optima mobilia para escriptorio, 1 geladeira Buffler e moveis avulsos, Av. Portugal, 215. (S 37833) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. **DR. JORGE A. FRANCO** — Chefe do Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

BLENORRAGIA

AGUDA ou CRONICA COMPLICAÇÕES NO HOMEM E MULHER.

DRS. MECENAS SALLES E HENRIQUE M. RUPP. Senador Dantas, 118 - 7º andar. — 713 — 42-8919.

CURA RADICAL 2 A 6 APPLICAÇÕES INDUCTOPIREXIA (Calor)

DIARIAMENTE DAS 13-19 HORAS (S 37701) 80

Pulmões fracos - Anemias - Palidez

Na Tuberculose, dyspepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza genital, anemia, cores pallidas, magreza, pontadas, tosse, dor no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral, com febre diaria ou intermitente, flores brancas (corrimentos), são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessoas que estavam tysicas, anemicas, impotentes, neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigor. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (S 37845) 80

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropsias com cansaço, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro nº 65; Drogaria Silva Gomes & Cia., Drogaria Pacheco, rua dos Andradas nº 43 e Drogaria Araujo Freitas, Rio. Ap. pelo D. N. S. P., em 17-4-18. Lic. 171. (S 37845) 80

MOLESTIAS DE SENHORAS, COLICAS

USE SEDANTOL, remedio das Senhoras, combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, espasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso, nos casos de metrites, dysmenorrhêas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo (calmante) uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.

Depositarios: Casa Huber, rua 7 de Setembro nº 61 — Araujo Freitas, rua dos Curives nº 90 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43. App. pelo D. N. S P., em 14-4-18. Lic. n. 179. (S 37845) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 34653) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas, e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (S 39036) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias. Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas. (S 36668) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico, sem operação e sem dor. R. Assembléa, 115. Tel. 22-0562, de 1 ás 5 horas. (S 34637) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhêa, Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Cancros Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 36981) 80

RAIOS X, em Copacabana (diagnosticos radiologicos em geral). **Dr. JAYME ROSADO.** Serviço externo da Maternidade Arnaldo de Moraes, 32 Frederico Pamplona, das 8 ás 9 da manhã, 3.ªs, 5.ªs e sabbados. (S 38166) 80

Dr. Arôldo Leitão da Cunha

Cirurgião do Hosp. J. Moreira. Cirurgia e vias urinarias; cons. 30$, operações a combinar. Tel. 26-4036, consult. r. Quitanda, 45, sala 25, ás 3ªs, 5ªs. e sabbados, das 2 ás 4 horas. (S 40177) 80

Automoveis de occasião

VENDE-SE Chrysler, 8 cyl. 1936 conversivel, com overdrive, pouco usado. Estado perfeitissimo. Pintura nova cinza perola especial. Preço 10:000$000. Tratar Garage Ipanema, Barão da Torre n. 188. Tel. 27-2650. (S 38256) 84

V·S — Com 8.000 kilometros apenas de uso, vende-se por 12:000$, um optimo automovel Ford, com 4 portas e mala. Vêr e tratar, na rua Toneleros, n. 76. Copacabana. (S 39180) 84

Machinas diversas

APARTAMENTOS — Compra uma machina para coser a mão, allemã, artigo superior, nova, preço baixo. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n. 42. (xxx) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS — Professora diplomada, ensina com arte. Resultados rapidos. Largo de S. Francisco, 14-1º and. Tel. 22-0845. (S 37805) 81

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (S 36893) 84

Vendas diversas

MACHINA SINGER — Quer vender ou reformar a sua? Não perca tempo: BEMOREIRA; á r. Luiz de Camões, 42. Vendas de machinas recondicionadas como novas, em prestações mensaes de 30$ a 50$. Negocios rapidos e garantidos. — Tel. 22-9639. (xxx) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS

Sob garantia de predios residenciaes, commerciaes ou de renda. Prazo e juros a combinar.

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico 90 — loja
Das 14 ás 17 horas. (9930) 91

Professores

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233, Gen. Venancio Neiva, 130. (S 38350) 87

INGLEZ — Miss A. Brownlees, Mr. William e Dr. James, (Oxford & London Univ.) The Modern Academy of Languages. Ed. Rex, salas: 712 e 713, 7.º andar. Tel. 42-1180. (S 38063) 87

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Edificio Minas Geraes, apt. 55, 5º andar. R. Sto. Amaro, 5. Tel. 22-0157. (S 38295) 93

Professores

PROFESSORA allemã ensina seu idioma e aluga livros para levar em casa Bibliotheca allemã. Trav. Ouvidor, 23. (S 30840) 87

CURSO de Mathematica — Professora especializada. Exames e concursos. Riachuelo 27, apt.º 78. Tel. 42-0803. (S 37563) 87

INGLEZ — Quem souber adquirir rapidamente a perfeição, realizará indubitavelmente estudando pelo "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4221. (S 37852) 87

ENGLISH Professor. (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25. Flamengo. Tel. 25-3082. (S 38390) 87

Compro --- Capitalização

da Sul America, antigos ou com 18 mezes em deante, em diversas condições; pago bem; 22-4843. R. S. José, 44-1º. (S 40165)

ICARAHY

Aluga-se á rua Belizario Augusto nº 31, optima casa para familia de tratamento. Trata-se á praia de Icarahy, 223, casa 7. (S 39165)

CASA NO LEME

Aluga-se a da rua Goulart nº 73 — Posto 2 — Trata-se á rua Belfort Roxo nº 284. (S 40179)

COMPRO CASA

No Flamengo ou Lagôa, compro casa com 4 quartos, 2 salas, peças amplas, até 200:000$000. Dirija-se a O. Ramos. Caixa Postal nº 3016. (S 40137)

CASA NA PRAIA

Mobilada

Aluga-se á beira-mar na praia do Leblon, casa moderna mobilada, propria para pequena familia de grandes recursos e habitos de luxo, aluguel mensal: 2:500$. A casa foi construida e mobilada com o maximo luxo e gosto pelo seu proprietario que vae viajar, tambem pode se combinar a venda dos moveis e tapetes com contracto do predio vago. Tratar com o proprietario no Edificio da Bolsa, Pça. 15 de Novembro, 20, 3º, s. 308, das 2 ás 4 horas da tarde, Tel. 43-1661. (S 40191)

QUER DINHEIRO ?

Apolices ao portador ?

BEMOREIRA

NÃO PERCA TEMPO

Rua Luiz de Camões, 42

Só um CARRO USADO garantido pela *etiqueta azul*

OFFERECE MILHARES DE KILOMETROS DE FUNCCIONAMENTO PERFEITO!

COMPLETAMENTE recondicionados, encontrará, em nosso stock, carros das mais variadas marcas e modelos, por preços deverás reduzidos! Escolha, em nossa agencia, um carro usado garantido, pagavel em prestações mensaes.

WILSON KING & C. LTDA.

RUA BENTO LISBOA, 106 — Telephones: 25-4637 — 25-4191 (xxx)

ALOPECINA

um tiro na COCEIRA

(xxx)

UMA PROFISSÃO DE FUTURO

Cada dia augmentam mais as applicações da radio-electricidade e novas opportunidades se vão creando!

Aproveite o momento de estudar radio em sua propria lingua, e para não perder tempo, encha o coupon abaixo e remetta-o logo para:

CURSOS TECHNICOS POR CORRESPONDENCIA

Caixa Postal 2056 — RIO DE JANEIRO

NOME: ...

ENDEREÇO: ...

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

VOLTA PARA A COUDELARIA PAULA MACHADO O JOCKEY ANDRÉS MOLINA

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará depois de amanhã, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Uraquitan — 1.600 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cot.
1	Segura	54	40
2	Filhinho	56	25
3	Aedo	56	30
4	Itatinga	54	40
5	Tendy	54	50
6	Kong	56	60
7	Lalla	54	40

Premio Mandarin — 1.500 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cot.
1	Tana	56	25
2	Jardineira	54	50
3	Caciula	54	25
4	Casanova	56	40
5	Medoc	53	40
6	Clipper	55	30
7	Xamete	55	30
8	Miss Bá	55	30

Premio Poinsettia — 1.600 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cot.
1	Uraquitan	56	27
2	Bill	56	20
3	Bomsuccesso	56	30
4	Ugaré	50	50
5	Quincas Borba	53	40
6	Esplin	56	30
7	Sabre	54	20
8	Seu João	53	25

Premio Katurno — 1.300 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Sofrinões	56	30
2	Gatilho	56	30
3	Kisber	56	40
4	Lamina	54	40
5	Quebrador	56	30
6	Liber	54	50
7	Grey Girl	54	25
8	Caralinha	54	30
9	Grajahú	56	20
10	Mexico	56	40
11	Mancenilha	56	50
12	Gangster	56	60

Premio Oswaldo Aranha — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Madureira	53	30
2	Quartia	53	40
3	Camena	53	40
4	Lumine	53	25
5	Ufal	52	50
6	Yêra	51	40
7	Urca	52	50
8	Perigosa	56	30
9	Veronica	53	40
10	Canto Real	56	50

Premio Facelrice — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Poinsettia	51	35
2	Arquero	53	40
3	Yorena	52	40
4	Pelotense	53	40
5	Oricana	53	50
6	Fogueada	51	40
7	Alubla	57	30
8	Marno	55	40
9	Chirgwin	54	30

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

TAÇA "DANIEL BLATTER"

1 — Carlos Cabral ... 134—218
2 — A. M. Dias ... 128—204
3 — R. Barbosa Netto ... 121—200
4 — C. M. Cavalcanti ... 116—192
5 — J. M. da Fonseca ... 122—191
6 — O. Amorim ... 118—183
7 — S. François ... 109—174
8 — F. Abreu ... 110—173
9 — Uriel Ferreira ... 111—168
10 — Izaias Guedes ... 109—165
11 — O. Silva ... 109—166
12 — O. Loureiro ... 109—165
13 — J. C. P. Vidal ... 107—164
14 — J. M. de Barros ... 98—150

Record de pontos: 314$000 — Mathias Monteiro de Barros. De duplas: 177$000 — P. Abreu.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Volta para a Coudelaria Paula Machado o jockey Andrés Molina

Volta a prestar os seus serviços profissionaes á Coudelaria Paula Machado, como monta official, o jockey Andrés Molina, conforme [illegible] o respectivo contracto [illegible] da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro.

Exercicios de um concorrente ao grande premio Brasil

Esteve hontem, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia trabalhou forte em preparo para o seu compromisso na prova maxima do nosso turf, o cavallo Villo Pour. O pensionista da Coudelaria Lara que teve a direcção do jockey Ricardo Sepulveda, percorreu a distancia de 3.000 metros em 3'18", os primeiros 1.000 em 68; os ultimos 1.000 em 1'05 1/5 e os 1.800 finaes em 129 segundos.

Productos paranaenses chegados hontem

Chegados do Paraná, deram entrada, hontem, nas cocheiras do entraineur Flavio Mendes, os animaes Jequitinhonha, de propriedade do seu pae, sr. Vespasiano Mendes, e Yedda, pertencente ao sr. Vicente Paes Barreto.

Écos da VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

Causaram a melhor impressão os productos apresentados pelo criador sr. Linneu de Paula Machado, na VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, realizada em Bello Horizonte. Desses productos sobresahiram os especimens equinos, despertando, entretanto, muito interesse soberbos exemplares asininos e bovinos, todos portadores de qualidades raciaes de primeira ordem e considerados typos perfeitos.

Cavallos que deixaram hontem o nosso turf

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, os cavallos Machette e Nhô Nico pensionistas do entraineur Ramon Rojas e Caruaso, Decidido e Plenty, que acabam de ser vendidos para aquelle turf.

Os estreantes da corrida de sabbado

Disputando o premio Katurno, da reunião de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, o cavallo Quebrador, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Gamin ou Silver Image e Kalmia, de criação e propriedade dos srs. F. & A. Assumpção e pensionista do entraineur Manoel Branco, e a egua Liber, castanha, 4 annos, por Big Star e Gloria, de criação do sr. Americo Ferreira de Camargo, propriedade do sr. Oswaldo Louzeiro e pensionista do entraineur Fernando de Azevedo.

Os que vão estrear na corrida de domingo

Estrearão na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, concorrendo a eliminatoria dos productos nacionaes de tres annos de edade, o potro Fogyrud, zaino, Pernambuco, por Eagle Rock e Panthera, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren e pensionista do entraineur Eulogio Morgado, e a potranca Messaney, alazã, S. Paulo, por Coronel Eugenio e Messaline, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, propriedade do sr. Humberto S. Vasconcellos e pensionista do entraineur João Coutinho.

Outras resoluções das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista novamente reunidas ante-hontem, tomaram as seguintes resoluções: attribuir ao jockey Ignacio de Souza, piloto de Umbard no premio Hippodromo Paulistano das corridas de ante-hontem, a responsabilidade pelo disparo desse cavallo, e consequentemente, a punição [illegible] prevista pelo paragrapho 5º do artigo 137 do codigo de corridas, [illegible] valor das apostas feitas nesse cavallo, restituidas ao publico; [illegible] a faculdade que lhe é concedida pelo dispositivo da alinea "b" do art. 112 do codigo de corridas, e dividir em duas turmas o premio [illegible] das proximas corridas [illegible]

(xxx)

TENNIS

CAMPEONATO DE SENHORAS

O jogo de hoje entre o Country e o Tijuca

Nas quadras do Country Club, será realizado na tarde de hoje, um encontro do Campeonato de Senhoras, organizado pela F. T. R. J., entre as equipes do Country Club e do Tijuca.

Para esse encontro, de grande importancia para ambas as equipes, pois contam ambos com um ponto apenas perdidos, apresentar-se-ão as seguintes equipes:

Country — Marcella Hardy, Grace Oakley, Josephine Peterson e Juracy Sodré.

Tijuca — Dulce Rego, Lucy Santos, Sandolina Pinto e Alice Machado.

TORNEIOS DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

As primeiras partidas marcadas para domingo

Dando inicio á disputa dos torneios inter-clubs a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará realizar domingo, os primeiros jogos entre os seguintes clubs:

TERCEIRA DIVISÃO

Serie A

Carioca x Paysandu — Quadras do Carioca.

Fluminense x Germania — Quadras do Fluminense.

Serie B

Tijuca x Brasil — Quadras do Tijuca.

Germania x Vasco — Quadras do Germania.

QUARTA DIVISÃO

Paysandu x Tijuca — Quadras do Paysandu.

"TAÇA HARMONIA"

A Sociedade Harmonia venceu o Paulistano na 5.ª disputa por 5 x 4

A quinta disputa da "Taça Harmonia" jogada entre os primeiros elementos da S. Harmonia e do Paulistano, domingo ultimo, nas quadras do Paulistano, terminou favoravelmente á Sociedade Harmonia pela contagem de 5x4, com os seguintes resultados:

Simples — Nelson Cruz (H.) venceu Pelinio Pedroso (P.) por 3x0 [illegible].

Arnaldo Serra (H.) venceu [illegible] (P.) por 3x2 [illegible].

Alvaro S. Queiroz (H.) venceu Ivo Simoni (P.) por 3x0 [illegible].

Waldemar Serra (H) venceu Emilio Orta (P) por 3x0 [illegible].

Manoel C. Aranha (P) venceu Oscar Tussnill (H) por 3x1 [illegible].

Eurico Villela Filho (P) venceu Mario Villela (H) por 3x0 [illegible].

Alpio P. Almeida (P) venceu Luiz Souza Barros (H) por 3x0 [illegible].

Duplas — Arnaldo Serra e Nelson Cruz (H) venceram Ivo Simoni e Gunter Wolff (P) por 3x1 [illegible].

Alvaro S. Queiroz e Waldemar Serra (H) venceram Villela Filho e Francisco Moraes (P) por desistencia.

Emilio Orta e M. Carlos Aranha (P) venceram Braulio Machado Netto e Marcello Muniz (H) por 3x0 [illegible].

Waldemar Leite e E. Klabin (H) venceram Gastão Orta e Paulo Leomil (P) por 3x1 [illegible].

Luiz Barros e Arnaldo Barros (H) venceram Oscar Ticlor e Francisco Ribeiro (P) por 3x0 [illegible].

Adherbal Tolosa e Altino Lima (H) venceram Abilio Almeida e Sylvio Novaes (P) por 3x0 [illegible].

Victorias — Harmonia, 5 — Paulistano, 4.

O ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Para o sport nacional, a data de hoje é das mais caras, pois relembra a fundação do Fluminense F. C. ha 36 annos.

Do pequeno club fundado por 21 adeptos do football, temos hoje o gremio sportivo maior, mais rico e mais glorioso entre os milhares disseminados por este grande Brasil.

A sua situação pode ser descriminada rapidamente — mais de 5.000 socios, um activo de mais de 10 mil contos e, sportivamente, é o unico club que é tri-campeão nos seis sports que pratica.

Festejando a data, o tricolor elaborou um grande programma de commemorações sportivas e sociaes, que se desdobrarão até o fim do mez.

Hoje será inaugurado, na séde, um marco em homenagem aos fundadores, constando de uma columna com uma placa de bronze com os nomes dos benemeritos e fundadores srs.: Horacio da Costa Santos, Mario Rocha (fallecido), Felix Frias, Walter Schuback (fallecido), Mario Frias (fallecido), Heraclito Vasconcellos, Oscar Cox (fallecido), foi o 1º presidente do club, João Carlos de Mello (fallecido), Domingos Moitinho (fallecido), Luiz Nobrega, Arthur Gibons, Virgilio Leite Oliveira e Silva, Manoel Rio, Americo da Silva Costa (o primeiro keeper do club), Eurico Marcos, Victor Etchgaray (fallecido), A. C. Mascarenhas, Alvaro Drolhe da Costa, Julio de Moraes e A. H. Roberts.

FOOTBALL

PARA A RODADA DE DOMINGO

Como os quadros actuarão

Em prosseguimento ao Torneio Municipal, jogarão domingo:

Vasco x Flamengo — Em São Januario.

São Christovão x Fluminense — Em Figueira de Mello.

Madureira x Botafogo — Em Domingos Lopes.

Bomsuccesso x Bangú — No campo do primeiro.

Os quadros deverão actuar assim constituidos:

Vasco — Joel; Jahú e Poroto; Oscarino Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Niginho, Cabadão e Luna.

Flamengo — Walter; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Jocelino; Valido, Waldemar, Leonidas, Jayme e Jarbas.

São Christovão — Magdaleno; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódo e Archimedes; Roberto, Villegas, Caxambú, Quintinha e Carreiro.

Fluminense — Nascimento; Moysés e Guimarães; Biorô, Santamaria e Orozimbo; Sandro, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

Madureira — Ananias; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Addilson, Amaro, Lelé, Julinho e Armandinho.

Botafogo — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé, Martim e Canalí; Alvaro, Pascheal, Chemp, Nelson e Octo.

Bomsuccesso — Ingles; Newton e Mario; Vergara, Neco e Oito; Nelsinho, Euclydes, Gradim, Nunes e Rocha.

Bangú — Oliveira; Zé Luis e Machado; Plinio, Sarno e Baratinha; Luiz, Antonio, Bahiano, Nadinho e Bituca.

HIPPISMO

O ANNIVERSARIO DO C. H. FLUMINENSE

Festejando o 4º anniversario de sua fundação esta agremiação de Nictheroy, fará realizar no proximo domingo, dia 24, na sua pista de Icarahy, as seguintes provas:

1ª — Animação — Homenagem ao prefeito, dr. Brandão Junior. Percurso de 500 metros sobre 8 obstaculos, com "handicap". Para os socios das sociedades civis. Altura maxima 1,m10, largura [illegible] Serão premiados os 3 primeiros collocados.

2ª — [illegible]

3ª — Honra — Commandante Ernani do Amaral Peixoto, DD. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro. Percurso normal de 700 metros sobre 12 obstaculos, com handicap [illegible] Altura maxima [illegible], largura maxima 4,m. Lindos objectos de arte aos 3 primeiros collocados e ás 3 melhores amazonas.

Espera-se um exito sem precedentes para esse grande certamen, pois até agora estão inscriptos 81 inscripções, das quaes 8 amazonas. São as seguintes as entidades inscriptas até este momento:

1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.
Regimento Andrade Neves.
Escola Militar.
Escola do Estado Maior.
C. P. O. R.
Policia Militar do Districto Federal.
Força Publica do Estado de São Paulo.
Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.
Centro Hippico Brasileiro.
Club Hippico.
Club Hippico Fluminense.

VARIAS SPORTIVAS

O sr. Pedro Novaes declarou, ha dias, que o football brasileiro não comporta o dispendio de 80 contos com um jogador. Hontem o sr. Novaes, juntamente com o sr. Teixeira de Lemos procuraram o consul da Tchecoslovaquia afim de entabolar negociações para a acquisição dos jogadores Planicka, Burger e Nejedly, as principaes figuras da selecção tcheca.

— Realizou-se domingo ultimo em Victoria, a regata promovida pelo C. R. Alvares Cabral. Dos dez pareos disputados o Saldanha venceu oito e o Nautico Brasil dois. O remador Wilson de Freitas, que correu aqui pelo Flamengo, venceu o pareo de skiff dedicado ao capitão Biey.

— Depois de amanhã a Opera Dopolavoro vae a Nictheroy disputar um amistoso de basketball com o S. C. 16 de Julho, devendo actuar os seguintes teams:

16 de Julho — Yvan, Motta, Renato, Plinio, José e Haroldo, para a prova principal; — 2os. quadros: Ederto — Myro — Aleão — Sylvio — Mario e Pinguim.

O. N. Dopolavoro — 1º — Helio — Cezar Santos — Olindo — Caruso — Paolo Hervé — Nascimento — Scudieri — Adalberto — Sobral e Palmieri. 2os. quadros — Flavio — Armando — Octavio — Waldemar — Bodereno — Battista — Micell — Eduardo — Coxinha — Arnaldo e Paulo Pessôa.

— Jahú e Niginho, tendo voltado aos treinos, reapparecerão domingo ao publico carioca, devendo integrar a equipe do Vasco no jogo com o Flamengo.

— O Club de Natação Moema, surgido de um dissidio no C. R. Botafogo, vae em franco progresso, já possuindo 48 socios fundadores e os seus nadadores em grande actividade numa piscina particular em Copacabana. As côres do novo club são azul e ouro, tendo o sr. Julius Arp offerecido os uniformes para os nadadores.

— Antonio Sebastião, o conhecido boxeur que afastou-se dos ringues ha algum tempo, está em fórma e vae reapparecer breve.

— Domingo proximo proseguirá o Campeonato da Liga de Amadores de Football, marcando a tabella os seguintes jogos: Caixa Economica x Justiça; Cofá x Olympico; Brasil x Jardim; Imperial x Villa Isabel; Cruzeiro x Flamengo; Rendas x Granbery e Bemfica x Cacho.

— Está marcada para depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, a assembléa da Federação Brasileira de Football, marcando a ordem do dia a eleição de um membro para o Conselho de Administração, vago com a renuncia do sr. Arnaldo Guinle. Afim de tratarem dessa eleição, estiveram hontem reunidos na F. B. F., os srs. Mario Newton, Castello Branco e Luiz Aranha.

— Até hontem á tarde, sómente dois juizes tinham sido escolhidos para os jogos de domingo, do Torneio Municipal: Carlos Monteiro para o jogo Madureira x Botafogo e Roberto Porto para o match São Christovão x Fluminense.

— O juiz Virgilio Fedrighi seguiu para Barbacena, sendo possivel que só regresse na proxima semana.

— A directoria da F. T. R. J. reunida hontem, tomou conhecimento do pedido feito por commum accordo, entre os clubs Tijuca e Country para transferencia do jogo [illegible]

— Conforme antecipamos, a inauguração do novo estadio do Botafogo dar-se-á em 12 de agosto e o [illegible] é o Fluminense. [illegible]

— A nova Liga de Athletismo tambem vae se installar no proximo sabbado, ás 16 horas, na séde da rua da Quitanda, 24, para onde irão todas as entidades.

— O Botafogo licenciou os jogadores Nariz, Peracio, Martim, Zézé e Patesko, que terão seis dias de férias. Os tres que regressaram da Europa, seguiram para Minas, em visita as suas familias.

— O medio Argemiro, ao que parece, não pertence mais ao Vasco. A Portugueza de Santos receberá 10 contos e um jogo, para ceder o seu jogador.

— Terminou ante-hontem o prazo de inscripções para a disputa da Federação Carioca. [illegible]

— [illegible] para estudar a possibilidade da construcção de um stadium, no Rio, realizar-se-á, hoje, no Palacio da Prefeitura, ás 10 horas da manhã, no gabinete do secretario do Interior da Prefeitura.

— Por uma declaração de um director do Icarahy, [illegible] "Prova Classica Prefeitura de Nictheroy" [illegible]

BASKET-BALL

TABELLA DO CAMPEONATO DE 1938

Serie "Brown"

E' a seguinte a ordem dos jogos do certamen maximo da Liga Carioca de Basketball, na série "Brown", os quaes serão disputados ás terças e sextas-feiras:

Agosto — 3 — I. S. P. x C. R. Botafogo — Olaria x Tabajaras — Portugueza x Botafogo F. C. 5 — America F. C. x Bomsuccesso — Olympico x Grajahu' — Fluminense x Flamengo. 9 — Botafogo F. C. x America F. C. — Grajahu' x Olaria — C. R. Botafogo x Portugueza. 12 — Bomsuccesso x Olympico — Tabajaras x Fluminense F. C. — Flamengo x I. S. P. 16 — I. S. P. x Olaria — Grajahu' x C. R. Botafogo — Olympico x Botafogo F. C. 19 — Bomsuccesso x Tabajaras — Portugueza x Flamengo — America x Fluminense. 23 — Botafogo F. C. x I. S. P. — Olaria x Portugueza — C. R. Botafogo x America. 26 — C. R. Flamengo x Bomsuccesso — Tabajaras x Olympico — Fluminense x Grajahu'. 30 — Olympico x C. R. Botafogo — Olaria x Botafogo F. C. — I. S. P. x America.

Setembro — 2 — Bomsuccesso x Fluminense — Grajahu' x Flamengo — Portugueza x Tabajaras. 6 — Botafogo F. C. x Bomsuccesso — Fluminense x I. S. P. — C. R. Botafogo x Olaria. 9 — America x Portugueza — Tabajaras x Grajahu' — Flamengo x Olympico. 13 — Olympico x Portugueza — Grajahu' x Bomsuccesso — Olaria x America. 16 — I. S. P. x Tabajaras — Flamengo x Botafogo F. C. — C. R. Botafogo x Fluminense. 20 — Portugueza x ISP — Botafogo F. C. x Grajahu' — America x Olympico 23 — Fluminense x Olaria — Bomsuccesso x C. R. Botafogo — Tabajaras x Flamengo. 27 — Olaria x Olympico — Fluminense x Botafogo F. C. — I. S. P. x Bomsuccesso. 30 — Tabajaras x C. R. Botafogo — Grajahu' x Portugueza — Flamengo x America.

Outubro — 4 — America x Grajahu' — Bomsuccesso x Olaria — C. R. Botafogo x Flamengo. 7 — Botafogo F. C. x Tabajaras — Portugueza x Fluminense — Olympico x I. S. P. 11 — Bomsuccesso x Portugueza — Fluminense x Olympico — Botafogo F. C. x C. R. Botafogo. 14 — Grajahu' x I. S. P. — Flamengo x Olaria — Tabajaras x America.

JUSTIÇA MILITAR

Absolvido o major Reis Principe

O sargento Julio Alves de Lima, do C. M. R. J., teve o seu auto de prisão em flagrante archivado pelo Conselho de Justiça Permanente da Auditoria da D. P. A., visto não se achar o mesmo revestido de todas as formalidades legaes. Por este facto o referido sargento, que se acha preso por faltar ao respeito e desacato a superior, deverá ser solto.

Nesta mesma Auditoria, terminado o interrogatorio dos accusados, foi encerrado o summario de culpa de Manoel Francisco Amancio (1º R. I.) e Antonio Pereira de Andrade (H. C. E.) processados como incursos no crime de lesões corporaes.

O processo, em grão de appellação, a que responde o tenente Cid Mascarenhas Façanha, sargento Rubens Rufim dos Santos e cabo João Valladares Sobrinho, accusados como responsaveis pela fuga do sentenciado militar José Martins de Alencar, foi remettido ao Supremo Tribunal Militar.

Na abertura da sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, foi proferida a decisão tomada pelo Tribunal, em sessão secreta de segunda-feira, referente ao processo instaurado contra o capitão José da Costa Couto.

O accusado foi absolvido, por unanimidade de votos.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, no processo a que responde o major de engenharia Alfredo dos Reis Principe, julgou, por unanimidade de votos, que esse official não commetteu nenhum crime, quer militar, quer civil, não havendo justificativa, portanto, da remessa desse processo para o fôro commum, como decidira na 1ª instancia o Conselho Especial.

Foi relator do feito o ministro Bulcão Vianna.

LIVROS NOVOS

BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PATRIA DO EVANGELHO — Francisco Candido Xavier

E' um livro cem por cento original. Elle consagra definitivamente a mediumnidade de Francisco Candido Xavier, que já nos dera "Parnaso de Além Tumulo" como gemma do melhor quilate litterario e doutrinario.

Aqui trata-se, nem mais nem menos, da Historia do Brasil, que o seu autor, Humberto de Campos, veio illustrar com aquelle seu estylo inconfundivel, das altas espheras do espiritualismo e onde se esboçam, á luz divina, os destinos dos povos.

Pagamentos ordenados pelo Tribunal de Contas da Prefeitura

Em sua ultima sessão, sob a presidencia do conego Olympio de Mello, o Tribunal de Contas do Districto Federal ordenou o registro, entre outras, das seguintes despesas: na Secretaria de Viação: 6:533$600, a favor de João Silva; 4:819$500, a favor de João Carvas; 6:516$500, a favor de Dimas Estanislau de Lellis; réis, 9:683$600, a favor de Antonio Candido Martins; 4:777$000, a favor de Adriano Rodrigues; réis, 8:708$700, a favor de Arlindo Ferreira Gouvêa; 5:856$000, a favor de José da Silva Lopes; 4:421$000, a favor de Manoel dos Santos Alves; 18$000, a favor de Fabia Bastos & Comp.

Na Secretaria do Interior e Segurança: 1:215$000, 4:702$500, 8:016$000 e 248$000, a favor de Heitor, Ribeiro & Comp.

Na Secretaria de Educação e Cultura: 4:500$000, a favor da firma Getulio M. Costa; 4:000$, a favor de The Texas Company; 4:205$000, a favor de Ferreira Mattos & Comp.

Na Secretaria de Saude e Assistencia: 6:450$000, a favor de Alberto de Araujo & Comp., 56$000, a favor de M. Ventura & Comp.; 7:074$300, a favor de Alberto Araujo & Comp., e 1:327$400, a favor de R. Veiga & Com.

O AVIADOR CORRIGAN NA IRLANDA

Prepara-se para o regresso

Dublin, 20 (Associated Press) — O aviador norte-americano, Douglas P. Corrigan, foi hoje recebido em audiencia especial pelo presidente da Irlanda, sr. Douglas Hyde, que com elle conversou demoradamente sobre as peripecias do audacioso raid que aquelle aviador vem de terminar magnificamente.

Antes de dirigir-se ao palacio da presidencia, Corrigan esteve numa das melhores casas da cidade onde adquiriu novas roupas, preparando-se para o seu regresso aos Estados Unidos.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, na arma de infantaria:

— do 11º R. I. para a 1ª Cia. do 12º B. C., o 1º tenente Antonio Mauricio Cyrino;

— do 10º R. I. para o 25º B. C., e exonerado da Directoria de Engenharia, do cargo de auxiliar, o 2º tenente, convocado, Braz Antunes de Siqueira; e,

— os segundos tenentes, convocados, Celso Krauser, Celso Vieira, Borges e Brasilino Araujo, do 9º para o 5º R. I.; Raymundo Abigail Negrão Paes e Paraguassú Dornelles, do 7º B. C. para o 7º R. I.

O DIA POLICIAL

Victimado pelo auto particular n. 22.434

O auto particular n. 22.434, dirigido por seu proprietario, o capitão reformado, Mario de Paula e Silva, ao passar pela praia do Flamengo, defronte á rua Corrêa Dutra, victimou Oscar Costa, com 45 annos presumiveis, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro em estado de "shock".

O commissario Pompeu, do 4º districto, tomou as providencias que lhe competiam.

O CRIME DE CAMPO GRANDE

O criminoso, preso no Estado do Rio, confessa o assassinato

Foi um crime barbaro, que encheu de indignação a população de Campo Grande. A' margem da estrada Rio-S. Paulo, num terreno baldio, foi encontrado o cadaver de uma mulher, já em adiantado estado de putrefacção, e com seis punhaladas no corpo.

A policia do 28º districto, entrando em diligencias, conseguiu restabelecer a identidade da morta, bem como colher dados sufficientes para identificar o criminoso. A victima era Laura Halser, que vivia, ha mezes, separada do marido, Heraclydes Halser, que, como tudo indicava, era o autor do crime.

Ella procurára a esposa e com ella saira, attrahindo-a ao local onde foi abatida por elle, que estava interessado no seu desapparecimento para se casar com uma operaria residente em Campo Grande.

Noticiámos o crime com todos os detalhes, bem como a suspeita que a policia tinha de que o criminoso tivesse fugido para Itaguahy, onde residem parentes seus.

De facto, o delegado Pinto Machado, do 28º districto, tomou providencias para a procura de Heraclydes naquella localidade fluminense. Os investigadores encarregados desse serviço conseguiram pleno exito, detendo o criminoso numa fazenda.

Removido para Nictheroy, dahi foi encaminhado á delegacia de Campo Grande, onde vae depôr e realizar a reconstituição do crime para conclusão do inquerito.

Heraclydes, ligeiramente ouvido, negou a autoria do crime.

O caminhão chocou-se com o poste

Dois homens feridos

Dirigido pelo motorista Annibal de Souza, residente á rua Barão de São Felix n. 130, passava hontem, pela Ponte dos Marinheiros um caminhão, que transportava ao lado do seu conductor o operario José Pinto Canera, tambem morador na rua acima referida, n. 108. Ao fazer uma curva, em virtude de uma manobra precipitada do chauffeur, o carro derrapou e bateu violentamente de encontro a um poste.

Em consequencia, o operario foi atirado ao sólo, soffrendo fractura do craneo. O motorista recebeu contusões diversas pelo corpo.

Ambos foram medicados na Assistencia, tendo sido o José internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O Soldado caiu ao saltar do bonde

No bonde linha "Coqueiros" numero 375, guiado pelo motorneiro Aurelio Santos, registro 5.440, viajava o soldado Sebastião Alves da Silva, do regimento de cavallaria da Policia Militar.

Ao passar o vehiculo pela rua Visconde do Rio Branco, esquina da avenida Gomes Freire, pretendeu o soldado delle saltar, mas fel-o com infelicidade, caindo e fracturando o braço esquerdo.

Levado para a Assistencia, alli foi medicado e em seguida internado no hospital da corporação a que pertence.

A occorrencia foi registrada pela policia do 10º districto.

O menor foi victima de um auto

Defronte ao n. 270 da rua Demetrio Ribeiro, o menor Renato, filho de José Rodrigues, foi victimado por um auto, soffrendo fractura da perna esquerda, contusão no pé do mesmo lado e escoriações pelo corpo.

Após ser medicado no Hospital Miguel Couto, foi internado na casa da saude S. Sebastião.

O commissario Thomé, do 3º districto, registrou o facto.

FEZ O CAVALLO PISAR O POBRE HOMEM

Preso em Coqueiros, o perverso confessou o crime

O vendedor ambulante David Gather, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro, como noticiámos, gravemente ferido. A principio, o facto passou como mero accidente, tendo a victima recebido um couce de um cavallo.

O facto se passou em Marechal Hermes, e a policia do 25º districto investigando sobre o caso, verificou que o mesmo se passara de modo muito diverso, sendo um crime brutal e estupido.

Seu autor fôra o individuo Noel Ribeiro Salsa, ex-sentenciado, que no instante conhecido naquelle suburbio pelas suas truculencias.

Por motivo futil, elle teve uma discussão com David, e estando a cavallo, atirou o animal sobre o homem, que caindo, foi pisado por varias vezes. Em estado grave, o infeliz foi removido do Prompto Soccorro, onde veio a fallecer, dias depois.

O perverso criminoso, praticado o seu attentado, evadiu-se. A policia, entrando em diligencias, conseguiu localizar Noel na estação de Coqueiros, no Estado do Rio. Sua prisão foi effectuada, confessando o criminoso plenamente seu crime.

Levado para a delegacia do 25º districto, Noel foi ouvido pelo delegado Aldarico, ficando um relato completo do facto.

SUICIDOU-SE INGERINDO UMA MISTURA

O pobre homem não declarou os motivos do seu gesto

Carlos Fernandes Ribeiro, em sua residencia á rua Lemos Britto, 46, em Quintino Bocayuva, hontem, á tarde, ingeriu uma mistura de formicida com vermouth. Quando pessoas da casa foram attrahidas pelos seus gemidos, seu estado era gravissimo, e, dado aviso á Assistencia do Meyer, mão grado a ambulancia não tardar, nada pôde fazer, porque o infeliz já fallecera.

O commissario Alencar, do 23º districto, avisado do facto, foi ao local, onde apurou que o morto, até setembro do anno passado, fôra guarda da Inspectoria do Trafego, onde tinha o n. 350.

Aquella autoridade encontrou uma carta do suicida enderessada aos paes e outra á noiva, senhorita Osorina Villa Nova, na qual pedia desculpas pelo seu gesto, sem dizer, entretanto os motivos que o levaram a esse extremo.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Com profunda navalhada no pescoço

Suicidio de um açougueiro, na rua 24 de Maio

O açougueiro Antonio da Rosa Alberto, de 32 annos de edade, portuguez, solteiro, residente á rua 24 de Maio n. 448, onde está estabelecido um açougue em que trabalhava ha muito tempo, suicidou-se, hontem, nos fundos daquella casa commercial, desferindo-se violento golpe de navalha no pescoço.

Ignoram-se os motivos que teriam levado Antonio a tão tragico gesto. Os companheiros de trabalho foram encontral-o já cadaver, caido ao sólo, em meio de enorme poça de sangue. O facto foi communicado ás autoridades policiaes, comparecendo o commissario de serviço na delegacia do 19º districto, a qual tomou as providencias que lhe cabiam, fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal e solicitando pericia.

Foi aberto inquerito a respeito.

Tomou a trazeira de um omnibus e caiu

O menor Nelson, filho de Geraldino da Silva, divertia-se em tomar a trazeira dos omnibus e ao pular em um que passava pela rua Itaúba, caiu, soffrendo fractura exposta do braço esquerdo e ferimentos na cabeça.

Socorrido, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

O commissario Joel, do 2º districto, registrou o facto.

Ingeriu um toxico para morrer

Na casa n. 103 da rua Santo Christo, José Seixas da Silva, sem que sejam conhecidas as causas, ingeriu certa dose de toxico.

Levado á Assistencia, alli foi medicado e em seguida internado no Prompto Soccorro em estado de coma.

EM HOMENAGEM A PROFESSORES E ESTUDANTES DE CORDOBA

Recepção na Academia de Medicina, na Faculdade de Direito e na Casa do Estudante

Promette revestir-se de muito brilho a sessão especial de hoje á noite na Academia Nacional de Medicina, em que serão recebidos os professores da Universidade de Cordoba presentemente nesta capital.

Farão o professor S. Novillo Corvalan, reitor da Universidade de Cordoba e os professores: Juan Martin Allende, sobre "Tratamento cirurgico do hipertiroidismo"; dr. Alberto Urreta Zavalia, (em collaboração com o dr. Roberto Obregón Oliva), Communicação clinica; professor dr. Gumercindo Sayago, sobre "Apparecimento da alergia na vaccinação de Calmette-Guérin", e professor Oscar Orias, "Configuração e mecanismo da producção da imagem phonocardiographica do primeiro ruido do coração", (em collaboração com o dr. Agustin Caeiro).

A sessão é publica.

NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Deverá realizar-se hoje, ás 4 e meia horas da tarde, uma sessão especial da Congregação da Faculdade Nacional de Direito, na qual o dr. Martinez Paz, decano e professor de direito civil comparado da Universidade de Cordoba, pronunciará uma conferencia sobre o thema: "O estado presente das idéas philosophicas e juridicas na Republica Argentina".

Sabbado proximo, ás mesmas horas, o dr. Valdez Horacio, tambem professor de direito civil daquella Universidade, fará uma conferencia sobre "Os direitos reaes no projecto do Codigo Civil Argentino", perante a Congregação da Faculdade.

Encontram-se os illustres professores nesta cidade em viagem de intercambio cultural. Para as conferencias annunciadas são convidados todos os professores e alumnos da Universidade, bem como quantos se interessem pelos themas que serão desenvolvidos.

A HOMENAGEM DE AMANHÃ AOS ESTUDANTES ARGENTINOS

A União Universitaria Feminina homenageará os estudantes argentinos da Faculdade de Direito de Cordoba, com um chá na Casa do Estudante do Brasil, amanhã, ás 5 horas da tarde.

Esta associação de mulheres formadas e estudantes do Brasil já teve ensejo de receber os estudantes argentinos em sua séde numa festa intima, onde a sra. Maria Thereza M. de Morini, distincta componente desta embaixada, encantou o auditorio com uma brilhante palestra sobre os direitos civis da mulher argentina.

Para esta festa foram convidados o embaixador Julio Roca, o reitor da Universidade do Brasil, o director da Faculdade Nacional de Direito, presidentes dos centros academicos, etc.

A professora Iva Waisberg, em nome de suas collegas brasileiras saudará a delegação do paiz amigo.

Os Estados pelo telegrapho

RIO GRANDE DO SUL

MILLIONARIO DE VÔO

Porto Alegre, 20 (Havas) — Por haver completado um milhão de kilometros de vôo, foi homenageado o commandante Hardi Stunde, da Varig.

A' festa compareceram diversos amigos e admiradores do homenageado, inclusive o representante do coronel Cordeiro de Farias, interventor federal.

Ao commandante Stunde foi offerecido um fino bronze.

NAVIO ARRIBADO

Porto Alegre, 20 (Havas) — Após 4 dias de forte temporal em frente a Santa Catharina, arribou ao Porto do Rio Grande o navio-tanque hollandez "Nora", cuja tripulação passou quatro dias sem alimentação e sem agua potavel.

O navio proseguiu viagem para Buenos Aires.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES

Porto Alegre, 20 (Havas) — O governo do Estado fará na Caixa Economica um emprestimo de 10.000 contos de réis pelo prazo de 10 annos, a juros de 8 °|° para a construcção de predios escolares. Em garantia serão entregues apolices do typo 75. Além disso, e com o mesmo intuito, emittirá apolices no valor de 5.000 contos de réis, a juros de 8 °|° pelo prazo de dez annos.

COMMANDO DA 3ª BRIGADA DE ARTILHERIA

Porto Alegre, 20 (Havas) — O general Arthur Portella reassumiu o commando da Terceira Brigada de Artilheria.

ROMARIA AO TUMULO DO GENERAL DALTRO

Porto Alegre, 20 (A. N.) — Transcorrendo, hontem, o sexto mez do fallecimento do general Daltro Filho, realizaram-se varias homenagens em sua memoria, com a participação de extraordinaria assistencia de elementos de todas as classes sociaes. Pela manhã, o interventor, acompanhado de sua esposa, compareceu ao Cemiterio São Miguel das Almas, em visita á sepultura do saudoso chefe militar, depositando flores em seu nome e no da viuva Daltro. Promovida pelos officiaes, ex-commandados e amigos, realizou-se na Egreja de São José uma missa solenne, extraordinariamente concorrida, comparecendo o interventor, acompanhado de suas casas civil e militar; o general José Joaquim de Andrade, commandante da Região, acompanhado dos assistentes militares e dos chefes de varios departamentos do Quartel General; o prefeito interino da capital e commissões de classes conservadoras. A's 10 horas, a nave da egreja encontrava-se repleta. Deu-se inicio ao acto religioso. No centro do templo erguia-se a eça, em que repousava o cataíalco coberto com a bandeira nacional. Durante a consagração, a banda de musica executou o Hymno Nacional. Terminada a missa, realizou-se uma romaria ao cemiterio. Quando o interventor e demais autoridades ali chegaram, grande massa de povo já occupava as avenidas e galerias, formando forças do Exercito, da Brigada e escoteiros. Um avião vôou sobre o cemiterio, deixando cair um ramalhete de flores. Após a banda de musica ter executado a marcha Funebre de Chopin, o general Andrade disse o seguinte: "Daltro: são decorridos seis mezes que deixaste a face da terra. São decorridos seis mezes que deixaste teus companheiros de armas e teus amigos. Hoje, viemos prestar um preito de homenagem á tua memoria, trazendo-te nestas flores toda a nossa saudade".

Em seguida, o interventor e o commandante da Região retiraram-se da necropole, dando por terminada a romaria.

CONTRABANDO DE GADO

Porto Alegre, 20 (A. N.) — Communicam de Santa Maria: — "Em consequencia da denuncia procedente de Bagé, de que estariam occorrendo irregularidades fiscaes, incluindo a entrada de gado contrabandeado, o superintendente da repressão ao contrabando, sr. Ecino Vaz Ferreira, designou os auxiliares de repressão, srs. Ary Fernandes e Arnaldo Reiner para averiguarem o grão de veracidade da denuncia.

CEARA'

PARA COMBATER AS IDE'AS DE UM FANATICO

Fortaleza, 20 (Havas) — No municipio de Itapipoca, deste Estado, na fazenda denominada Cruxati, foi descoberto um reducto de fanaticos, sob a direcção de um individuo de nome Antonio Xarruteiro que se diz illuminado e pratica um ritual barbaro.

O vigario daquelle municipio, juntamente com outros parochos, vae iniciar missões para dar combate ás idéas do fanatismo.

TEM UMA FILHA QUE JA' E' TATARAVO'

Fortaleza, 20 (Havas) — "O Correio do Ceará" publica interessante reportagem de uma velha moradora no districto de Barreiros, que completou hontem cem annos, com 18 filhos, 81 netos, 470 bisnetos, 82 tataranetos, e dois tetranetos.

A velhinha de barreiros casou-se aos 14 annos e tem uma filha que já é tataravó.

O INTERVENTOR E SUA ACTUAÇÃO NO RIO

Fortaleza, 20 (Havas) — O matutino "O Estado", que se edita nesta capital, publica uma longa entrevista que lhe concedeu o sr. Menezes Pimentel, interventor federal neste Estado, sobre a sua actuação no Rio, quando da sua estada ahi.

Disse o sr. Menezes Pimentel, que além da construcção do porto do Ceará, conseguiu outros beneficios para o Estado, entre os quaes um emprestimo da união na importancia de 10.000 contos de réis, para o reforço do abastecimento de agua a esta capital; um credito de 300 contos para o combate á malaria; construcção de um sanatorio para tuberculosos e outros favores que interessam ao Estado.

Declarou que a administração do Estado terá novos auxiliares. Assim é que para a secretaria da Fazenda irá o sr. Luiz Sucupira, indo o sr. Placido Castello, actual secretario da Fazenda, para a secretaria da Agricultura e para a direcção geral do departamento de Educação irá o sr. Moreira de Souza.

O sr. Menezes Pimentel terminou a sua entrevista referindo-se aos srs. Getulio Vargas e Waldemar Falcão que muito fizeram em beneficio dos problemas do Ceará.

BAHIA

CONSELHO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Bahia, 20 (A. N.) — Realizou-se, hontem, mais uma reunião do Conselho de Assistencia Social, sob a presidencia do professor Isaias Alves, secretario da Educação. Foram despachados numerosos processos de pedido de subvenções e debateram-se diversos assumptos. O sr. Pereira Moacyr propoz que se consignasse em acta um voto de congratulações ao governo, em virtude da organização do serviço de saude no interior. O professor Isaias Alves, agradecendo, declarou que o intuito do governo é beneficiar o interior do Estado, maior fonte de riqueza da Bahia.

CURSO PARA MEDICOS

Bahia, 20 (A. N.) — Iniciou-se o curso de medicos recem-nomeados para o serviço de Assistencia e Saude do interior. O secretario da Educação disse da finalidade do curso e respectivas vantagens, e ainda, quanto ia influir na effectivação dos titulares dos postos a frequencia e o aproveitamento demonstrados no decorrer do mesmo. Por fim, agradeceu a collaboração dos sanitaristas que iam concorrer, dedicadamente, para sua realidade.

PELA CONSTRUCÇÃO DE UM THEATRO

Bahia, 20 (A. N.) — O governo do Estado está incentivando a Caixa Economica Federal, no sentido de que, construindo um novo predio para installação dos seus serviços, construa no mesmo um bom Theatro, de vez que não é possivel ao governo do Estado a construcção de um theatro do typo do Municipal, desde que obras urgentes estão a exigir a applicação das verbas disponentes.

TURISTAS BRASILEIROS

Bahia, 20 (A. N.) — Chegou, hontem, ao nosso porto o paquete "Almirante Jaceguay", que realiza uma viagem de excursão turistica ao norte, organizada pelo Touring Club do Brasil. Os turistas visitaram a cidade. No Club Bahiano de Tennis, foi offerecido pela Prefeitura um cock-tail aos excursionistas. A' noite, foi realizada nos salões do Bahiano de Tennis uma festa dansante, promovida pelos excursionistas, tendo a directoria do club offerecido seus salões aos turistas. Tocou o "jazz" de bordo.

O "BIBB" NA BAHIA

Bahia, 20 (A. N.) — Chegou a este porto o guarda costa da Marinha de Guerra norte-americana "Bibb", que realiza uma viagem de confraternização, com uma turma de cadetes.

RIO DE JANEIRO

FESTA DE SANTO ANTONIO DE PADUA

Sapucaia, (E. do Rio) — (Do correspondente) — Realizou-se, ha poucos dias, nesta localidade, com grando enthusiasmo, a festa de Santo Antonio de Padua, padroeiro deste municipio.

Os festejos decorreram com grande brilho para o que, não pouparam esforços, o vigario local, e os festeiros, tendo á frente o sr. Carlos Langoni, que, ha longos annos, se vem pondo á frente de todos os emprehendimentos locaes, que interessam, sobretudo á causa catholica.

Graças aos esforços do sr. Langoni e de outros catholicos locaes a matriz em breve será dotada de um harmonium, para cuja aquisição concorrerá o saldo da festa realizada.

Encerrando os festejos, houve á noite um animado baile no salão da Prefeitura, organizado pelo advogado dr. Alberto, ao mesmo comparecendo toda a sociedade de Sapucaia.

SANTA CATHARINA

ABASTECIMENTO DE AGUA

Florianopolis, 20 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos contratou, em São Paulo, dois technicos para realizarem um estudo nas rêdes de abastecimento de agua em varios municipios catharinenses. Os trabalhos dos technicos terão inicio até o fim do corrente mez, no municipio de Itajahy, seguindo-se o de Joinville.

INAUGURADA UMA PONTE SOBRE O RIO MÃE LUIZA

Florianopolis, 20 (A. N.) — Pelo interventor Nereu Ramos foi inaugurada a ponte "Engenheiro José Gomes de Oliveira" sobre o rio Mãe Luiza, no municipio de Cresciuma, neste Estado.

Vôo de confraternização americana

Nova York, 20 (Associated Press) — O prefeito La Guardia como piloto de um dos aviões da esquadrilha sul-americana, lendará o vôo de sabbado sobre a estatua de Bolivar, no Central Park. Os aviões representarão as 21 nações americanas. O vôo terá inicio ás 16 horas, partindo os apparelhos do aeroporto de Floyd Bennett. Ha um grande esforço para que Howard Hughes tome parte nesta homenagem ao grande libertador sul-americano.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5
N. 13.101
Anno XXXVIII
RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1938

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM SÃO PAULO

Depois de ter partido e voltado a Bello Horizonte, voou novamente com destino a Baurú, onde chegou, iniciando a visita ao Estado

Bello Horizonte, 20 (Havas) — O avião em que viaja o presidente da Republica com destino a Baurú' deixou Bello Horizonte ás 9 horas e 10 minutos. Como logo após uma hora de viagem o motor do apparelho começasse a falhar, o piloto capitão Aquino regressou novamente ao campo de Pampulha onde depois de reparada a falha do motor o avião presidencial levantou novamente vôo ás 13 horas 30 minutos com destino a Baurú'.

OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO EM BAURU'

São Paulo, 20 (Havas) — Communicam de Baurú' que foram tomadas todas as providencias para a recepção de hoje naquella cidade do sr. Getulio Vargas e sua comitiva.

O avião presidencial chegará á Baurú' ao meio dia. Após os cumprimentos das autoridades municipaes e estaduaes que estarão no aerodromo á espera do sr. Getulio Vargas, o chefe do governo e sua comitiva seguirão immediatamente para a cidade. Na parte central de Baurú' o chefe do governo assistirá, então a um desfile militar e escolar de que participarão cerca de 3.000 soldados e alumnos. Desfilarão não só todos os effectivos do batalhão da Força Publica acantonado em Baurú', como tambem os tiros de guerra local, de Agudos, de Pirajuhy e de outras cidades visinhas.

Findo o desfile o chefe do governo e o interventor Adhemar de Barros tomarão parte na séde da municipalidade de Baurú' numa reunião de todos os prefeitos da zona.

Em seguida o chefe do governo e comitiva seguirão para a fazenda de Val de Palmas onde lhes será servido um almoço intimo. Se houver tempo o chefe do governo visitará tambem o Asylo-Colonia "Aymoré" para leprosos, inaugurando ahi o cinema sonoro installado para os hansenianos.

Ás 16 horas o sr. Getulio Vargas deixará Baurú' proseguindo de avião para Rio Preto.

A chegada a Rio Preto dar-se-á ás 17 horas. Logo após o chefe do governo será alvo de uma manifestação popular que lhe será prestada pelas classes operarias e escolares. Visitará em seguida a prefeitura, onde será saudado pelo respectivo prefeito. No Terminus Hotel será realizado depois um banquete em honra do chefe da nação devendo o dr. Alceu de Assis saudar em caracter official o sr. Getulio Vargas.

Falará tambem o presidente da Associação Commercial de Rio Preto. Findo o banquete, o chefe do governo assistirá a uma reunião dos prefeitos e agricultores da região, havendo depois ás 23 horas uma recepção no Automovel Club local. Nessa noite o presidente e comitiva passarão em Rio Preto proseguindo viagem para Barretos na manhã do dia seguinte, quinta-feira.

A chegada a Barretos está prevista para as 8 horas da manhã. As autoridades e o povo prestarão homenagem ao chefe do governo e ao interventor, devendo as manifestações attingir grande imponencia. Immediatamente após a chegada, será feita uma visita ao Frigorifico Anglo depois do que será servido um almoço na séde do Gremio Literario. O chefe do governo e o interventor Adhemar de Barros serão então saudados pelo prefeito de Barretos. Após ligeira visita de automovel pela cidade, a comitiva presidencial deixará Barretos seguindo para Ribeirão Preto onde chegará ás 17 horas.

Em Ribeirão Preto depois da chegada o sr. Getulio Vargas irá á Prefeitura assistindo das suas saccadas ao desfile de 10 mil escolares, além de linhas de tiro e sportistas, organizado em sua honra. Findo o desfile 22 prefeitos da região apresentarão os seus cumprimentos ao presidente da Republica e ao interventor. O chefe do governo dirigir-se-á depois á residencia de dona Amelia Junqueira, onde ficará hospedado juntamente com o sr. Adhemar de Barros. Ás 20 horas haverá grande banquete na Camara Municipal. O prefeito de Ribeirão Preto sr. Fabio Barreto saudará nesse agape o sr. Getulio Vargas e o interventor Adhemar de Barros.

Sexta-feira ás 7 horas da manhã os srs. Getulio Vargas, Adhemar de Barros e comitiva viajarão para Campinas onde a chegada deve verificar-se uma hora mais tarde. A aterrissagem será feita no campo do Chapadão recem-construido e cuja inauguração será feita com a chegada dos illustres viajantes. O avião será escoltado ao se avisinhar de Campinas por uma esquadrilha da aviação militar. No aerodromo, estará formada uma companhia de guerra do 8º B. C. da Força Publica para prestar as devidas honras ao chefe do governo e ao interventor. Deixando o campo os dois chefes serão recebidos na entrada da cidade de Campinas por escolares e tiros de guerra, realizando depois uma visita ao Instituto Agronomico onde haverá um apperitivo. A seguir serão visitadas a Escola Normal, onde o sr. Getulio Vargas e o interventor serão saudados pelo professor Geraldo Alves Corrêa, fazendo-se ouvir tambem o Orpheão Escolar, e a prefeitura de Campinas. No salão nobre da edilidade campineira será então inaugurado o retrato do sr. Getulio Vargas falando o juiz Vasco Schmidt de Vasconcellos. Ás 12 horas no Club Campineiro será offerecido um banquete de 150 talheres, sendo a saudação official feita pelo sr. Euclydes Vieira, prefeito de Campinas. Ás 15 horas partirá em trem especial para São Paulo, devendo aqui chegar ás 17 horas.

O trem especial sairá de Campinas escoltado por aviões do Exercito, que o acompanharão até São Paulo.

UMA COMITIVA DE SENHORAS PAULISTAS

São Paulo, 20 (A. N.) — Partiu, hontem, ás 22 horas, desta capital, em trem especial da Sorocabana, uma comitiva composta da sra. Leonor Mendes de Barros, sr. Oswaldo Pereira de Barros, secretario particular do interventor e senhora; sra. Armando de Figueiredo e o tenente Mauro Mariano, da casa militar do sr. Adhemar de Barros. A comitiva aguardará em Baurú' a chegada da sra. Getulio Vargas, devendo regressar amanhã á noite, para esta capital, viajando em companhia da sra. Darcy Vargas.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESPERADO EM RIO PRETO

Rio Preto, 20 (A. N.) — Esta cidade aguarda, hoje á tarde, a chegada do presidente da Republica e do interventor paulista, preparando-se para recebel-os com grandes festividades, nas quaes tomarão parte as altas autoridades municipaes, syndicatos de classe e todo o povo de Rio Preto.

Os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros e suas comitivas permanecerão nesta localidade até amanhã, quando proseguirão viagem, continuando a visita presidencial no nosso Estado.

AS COMMISSÕES DE FESTEJOS EM BAURU'

Ribeirão Preto, 20 (A. N.) Em reunião realizada hontem no salão nobre da Prefeitura, foram organizadas as commissões que se encarregarão dos grandes festejos a serem realizados na cidade, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, esperado aqui amanhã. Constituiram-se commissões de recepção, sub-commissões da lavoura, classe liberaes, empregados no commercio, imprensa, escolas e senhoras, e a do banquete que será servido no "Grande Hotel Central".

A cidade está sendo ornamentada. O chefe da nação receberá a maior recepção até agora prestada, aqui, a um homem publico. O prefeito municipal está convidando representantes dos municipios visinhos para participarem da grande manifestação. A comitiva presidencial pernoitará aqui, seguindo no dia seguinte para Campinas.

CAMPINAS RECEBERA' FESTIVAMENTE O CHEFE DO GOVERNO

Campinas, 20 (A. N. — Esta cidade prepara-se para receber festivamente depois de amanhã, o primeiro magistrado da Nação. O prefeito teve entendimentos com os representantes de associações de classe e bem assim com os directores dos estabelecimentos de ensino, deliberando-se sobre a recepção ao sr. Getulio Vargas, que desembarcará, com sua comitiva, ás 8 horas, no campo do Chapadão. Depois do illustre visitante receber os cumprimentos das autoridades, s. excia. e sua comitiva irão á séde do Instituto Agronomico do Estado, cujas dependencias serão percorridas, demoradamente. A seguir, passando por filas de escolares, postadas na avenida Brasil e Itapura, será visitada a Escola Normal "Carlos Gomes", onde o orpheão normalista desenvolverá um programma musical sob a regencia da professora Maria Izabel Bulcão Giudice Cavalcanti. Ali, o chefe da nação será saudado pelo director do estabelecimento, professor Geraldo Alves Correa. Em seguida, haverá recepção na Prefeitura, occasião em que será inaugurado o retrato do presidente Getulio Vargas.

Ás 13 horas, no salão nobre do Club Campineiro, a Prefeitura offerecerá um almoço aos visitantes.

Falarão o prefeito Euclydes Vieira, o interventor Adhemar de Barros, e, finalmente, o sr. Getulio Vargas. Findo o almoço, o presidente da Republica e os elementos de sua comitiva, em trem especial, embarcarão para São Paulo.

No campo de aviação do Chapadão, que ficará inaugurado officialmente, na sexta-feira, formará uma companhia do 8º B. C. da Força Publica, sob o commando do capitão Isaltino de Almeida, que prestará as continencias de estylo ao chefe da nação. A' sua chegada, o avião presidencial será comboiado, por uma esquadrilha de aviões vinda de São Paulo para Campinas, na quinta-feira. Na inauguração do retrato do sr. Getulio Vargas, no salão nobre da Camara Municipal, falará o sr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, juiz de direito da 2ª vara da comarca.

O prefeito irá ter entendimentos com o palacio do governo em São Paulo para a officialização desse programma.

O BAILE DO THEATRO MUNICIPAL EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 (A. N.) — O Theatro Municipal apresentará um aspecto soberbo por occasião do baile que a municipalidade vae offerecer ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. A decoração, embora simples, impressionará o chefe da nação, pelo cunho acentuadamente nacionalista da concepção. Enorme bandeira brasileira formará o fundo do palco. Os velhos gradis e escadarias do theatro desapparecerão sob uma quantidade enorme de flores, rosas, camelias, cravos e festões verdes.

O grande baile que vae ser offerecido pela municipalidade, será realizado na platéa, devidamente adaptada. Antes do baile, porém, o governo do Estado vae offerecer, ao presidente da Republica, no "Foyer" um banquete em que tomarão parte, além dos membros da comitiva presidencial, as altas autoridades estaduaes e municipaes. O "Foyer" tambem está recebendo um enfeite todo especial, em que predominam as flores. Segundo foi noticiado, hoje, somente em flores o governo municipal vae gastar cerca de 30 contos de réis.

UM OFFICIAL DE POLICIA A' DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

São Paulo, 20 (A. N.) — Foi posto á disposição do sr. Getulio Vargas, durante a sua permanencia neste Estado, o tenente-coronel da Força Publica, Euclydes Marques Machado.

PARTE DA COMITIVA PRESIDENCIAL CHEGOU CÉDO A BAURU'

Baurú', 20 (A. N.) — Precisamente ás 11,20 horas pousou sobre o campo de aviação desta cidade, o avião especial da VASP, que saiu de Bello Horizonte ás 8,20 horas, conduzindo parte da comitiva do presidente Getulio Vargas na sua viagem a São Paulo. Pelo referido avião, chegaram, dentre outras personalidades, o interventor Amaral Peixoto, do Estado do Rio, o ministro João Carlos Vital, o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, o sr. Bruno Zaratin, official de gabinete do interventor Adhemar de Barros, e os jornalistas André Carrazzoni, Maciel Filho e Cypriano Lage. Pelo mesmo avião, chegaram tambem os representantes da Agencia Nacional.

Recebidos pelo prefeito de Baurú', e pelas autoridades locaes, os viajantes permaneceram no aerodromo, aguardando a chegada do avião presidencial.

DELEGAÇÕES DE VARIOS MUNICIPIOS PARA SAUDAR O PRESIDENTE

Baurú', 20 (A. N.) — De todos os municipios circumvizinhos, logo que foi divulgada a noticia da visita do presidente Getulio Vargas, affluiram para essa cidade representantes de todas as classes e delegações das Prefeituras Municipaes. Assim, encontram-se aqui, como representantes de municipios do noroéste e da sorocabana, delegações das seguintes cidades: Agudos, Lençóes, S. Manoel, Botucatu', Biriguy, Penapolis, Piratininga, Araçatuba e Lins.

INAUGURAÇÃO DE UM TUNNEL EM S. PAULO

São Paulo, 20 (A. N.) — O presidente da Republica presidirá no sabbado, á cerimonia da inauguração do tunnel da avenida 9 de Julho, sob o Trianon. O acto revestir-se-á de solennidade.

OS PREPARATIVOS NA CAPITAL PAULISTA PARA A RECEPÇÃO PRESIDENCIAL

São Paulo, 20 (A. N.) — Continuam os preparativos para a recepção do presidente da Republica, que chegará a esta capital depois de amanhã, desembarcando na estação da Luz, ás 5 horas. O programma da recepção, que está sendo organizado sob a orientação do capitão Armando de Figueiredo, secretario da interventoria, deverá ser hoje dado á publicidade. Entre as homenagens ao sr. Getulio Vargas, consta o grande desfile militar que será realizado na avenida S. João, e no qual tomarão parte as forças da 2ª Região Militar e da Força Publica, sob o commando em chefe do general Silva Junior.

Na parte mais central da av. S. João, vae ser armado imponente palanque, de onde o presidente da Republica assistirá ao desfile das tropas. No palacio dos Campos Elyseos, os preparativos estão sendo activados. Na residencia governamental ficarão hospedados o presidente Getulio Vargas e sua familia. Para os demais membros da comitiva já foram reservados aposentos no Esplanada Hotel.

UM PLANO GRANDIOSO DE ILLUMINAÇÃO

São Paulo, 20 (A. N.) — Outro ponto que está merecendo os cuidados da Prefeitura é a estação da Luz. Já foram tomadas providencias no sentido de que ella apresente aspecto festivo. A mesma floricultura que enfeitará o "Foye do Municipal", vae se encarregar de enfeitar a "gare" da S. P. R., onde desembarcará o presidente Getulio Vargas e outras altas personalidades politicas e militares que o acompanharão. Outro local que apresentará aspecto soberbo será o Parque Anhangabahu', ao lado do Theatro Municipal. Milhares de focos electricos illuminarão aquelle logradouro publico. Além do reforço de illuminação, varios reflectores enormes serão collocados nos altos do Theatro, afim de derramar claridade mais intensa sobre o parque.

Onde, porém, o plano de illuminação é mais grandioso é nos Campos Elyseos. O palacio do governo vae ter um systema de illuminação todo especial. O prefeito Prestes Maia frizou, hontem, que deseja que a cidade e, principalmente o centro e immediações dos Campos Elyseos, se apresente profusamente illuminada. Infelizmente, a escassez do tempo não permittirá preparativos mais requintados e providencias mais completas. As installações necessarias para que a cidade apresente esse aspecto demandam tempo. E, por isso, na medida do possivel, será feita uma illuminação profusa.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A BAURÚ

Baurú, 20 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas chegou ás 15,30 horas de hoje á esta cidade.

Grande numero de pessoas que se achavam nas immediações do campo de aviação acclamaram enthusiasticamente o nome do chefe da nação que immediatamente tomou o carro em companhia do interventor Adhemar de Barros vindo assistir da avenida Rodrigues Alves o desfile de milhares de soldados, creanças, etc.

S. ex. ficou num palanque nessa avenida, em companhia do interventor Adhemar de Barros, do ministro João Carlos Vital, do general Francisco José Pinto e de todo secretariado paulista.

Assistiram, tambem, o desfile, as senhoras Darcy Vargas e Eleonor de Barros.

UMA PARADA EM HOMENAGEM AO CHEFE DA NAÇÃO

Baurú, 20 (Agencia Nacional) — Foi imponente a parada desta tarde em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Desfilaram, em primeiro logar, forças do Exercito e após successivamete soldados da Força Publica, alumnos de todos os collegios deste municipio, escoteiros, meninos de escolas primarias e grande massa popular.

Nessa occasião foram dados varios vivas ao presidente Getulio Vargas e ao Estado Novo.

Calcula-se que tenham tomado parte nesse desfile cerca de 7.000 pessoas.

VISITA A' PREFEITURA MUNICIPAL

Baurú, 20 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas foi recebido na Prefeitura Municipal por todas as altas autoridades civis e militares desta cidade.

Falou nessa occasião o sr. Ernesto Monte, prefeito municipal, que pronunciou o seguinte discurso:

"Baurú, neste momento, sente-se feliz e sinceramente orgulhosa pela deferencia especial dessa visita.

O Estado Novo se affirma na consciencia nacional pelos gestos elevados de cordialidade entre os seus dirigentes e o povo procurando sentir com a collectividade os seus justos anseios.

Existe, todos o sentem, affirmação de vontade e conjugação de esforços pela grandeza do Brasil, sem olhar seus estadistas mais eminentes, tendo á frente o grande chefe da nação, sacrificios nem impecilhos.

Existe um contacto directo entre o povo e o governo para solução de seus problemas mais vitaes em beneficio da communhão.

As palavras relegadas para apparecerem em actos como estes apenas: acção, trabalho, esforço, serviços á collectividade.

Em nome de Baurú, como seu prefeito, saudo-o, preclaro estadista, desejando que a vossa vida util e fecunda, se desdobre no futuro, sempre a serviço do Brasil."

PODEM CONFIAR NO ESTADO NOVO

Baurú, 20 (Agencia Nacional) — O sr. Getulio Vargas agradecendo a manifestação que lhe foi prestada na Prefeitura Municipal fez um discurso manifestando sua satisfação ao pisar agora novamente o sólo paulista.

Agradeceu, tambem, as manifestações calorosas que acabara de receber.

Terminou, affirmando, aos paulistas que elles poderiam contar e confiar no Estado Novo.

NA COLONIA DE LEPROSOS

Baurú, 20 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas, esteve ás 17 horas, em visita ao Asylo Colonia Aymoré para leprosos.

Recebido pelo seu director, dr. Enéas de Carvalho, s. ex. percorreu todas as confortaveis installações desse asylo, fazendo-se acompanhar do interventor Adhemar de Barros e do general Francisco José Pinto, chefe de sua Casa Militar.

As senhoras Darcy Vargas e Eleonor de Barros tambem, fizeram essa visita. O Asylo Aymoré, foi creado pouco depois de 1930, tendo até agora cerca de 1.213 altas. Os doentes estão divididos em varias categorias, havendo tambem, varios processos de alta: a primeira, a condicional e a definitiva.

O presidente Getulio Vargas foi informado, então, de que todas aquellas construcções que ali foram feitas, tiveram como operarios os proprios enfermos.

Esse asylo tem agua, luz e esgoto, sendo tambem a vigilancia feita pelos proprios doentes.

O presidente Getulio Vargas fez a visita a todas as dependencias do asylo, tendo estado ainda no pavilhão [illegible] Hymno Nacional.

Todos os doentes estavam formados, para receber o illustre visitante.

[illegible]

ELOGIANDO O ESFORÇO DO GOVERNO PAULISTA

Baurú, 20 (Agencia Nacional) — O sr. Getulio Vargas fez um discurso, no Leprosario de Aymoré, affirmando que não poderia deixar de manifestar o mais alto louvor á obra que acabava de visitar.

Elogiou, não só o esforço do governo de São Paulo, [illegible] como tambem, a valiosa contribuição da sociedade paulista.

Disse s. ex. que tudo isso concorreu para a realização de uma obra [illegible]

A' DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

São Paulo, 20 (A. N.) — O commandante da 2ª Região Militar designou o major Aurelio Alves de Souza Ferreira, para ficar á disposição do presidente Getulio Vargas, como elemento de ligação do Estado-Maior [illegible]

O major [illegible] embarcou para Baurú, afim de se apresentar ao [illegible] nação.

VAE ACOMPANHAR O SR. GETULIO VARGAS

São Paulo, 20 (A. N.) — Afim de acompanhar o sr. Getulio Vargas, [illegible] seguiu para aquella cidade o coronel Dermeval Peixoto, [illegible] 2ª Região Militar.

OS MILITARES RECEBERÃO O PRESIDENTE

São Paulo, 20 (A. N.) — O general Francisco José Silva Junior, commandante da 2ª Região Militar, com seu Estado Maior, todos os officiaes e chefes de serviços, estabelecimentos e repartições militares desta capital, irão receber o presidente Getulio Vargas, na gare da Luz.

Toda a officialidade que não tomar parte na formatura em continencia ao chefe da nação, comparecerá ao desembarque de s. ex., devendo postar-se em ala, na parte superior da estação.

A GUARDA DE HONRA

São Paulo, 20 (A. N.) — A guarda de honra [illegible] sr. Getulio Vargas, ao pisar [illegible] capital, será dada pelo Batalhão de Guardas da Força Publica, com banda de musica, em frente á estação da Luz.

A TROPA QUE FORMARA'

São Paulo, 20 (A. N.) — Por occasião da chegada do sr. Getulio Vargas a esta capital, formará, em linha, da estação da Luz ao palacio dos Campos Elyseos, toda a tropa disponivel do Exercito e da Força Publica [illegible] sob o commando do general Firmo Freire.

A tropa do Exercito, composta de unidades de infantaria, cavallaria e artilharia, [illegible] capital do Estado, formará sob o commando do coronel Pedro de Pinho.

A tropa da Força Publica do Estado, composta das unidades de Infantaria, cavallaria e do Corpo de Bombeiros, formará sob o commando do coronel Mario Xavier.

A's 4,45 da tarde, toda a tropa estará postada ao longo do seguinte itinerario: [illegible] Brigadeiro Tobias e Capitão Salomão, largo do Paysandú, avenida São João, rua Conselheiro Nebias e Duque de Caxias e alameda Barão do Rio Branco.

MOVIMENTAM-SE AS CLASSES TRABALHADORAS

São Paulo, 20 (A. N.) — Movimentam-se as classes trabalhistas de São Paulo, no sentido de prestar uma grande homenagem ao presidente Getulio Vargas, em virtude da sua visita a esta capital.

Enorme passeata operaria se realizará, no proximo sabbado, pela avenida São João, á qual o sr. Getulio Vargas assistirá de um palanque armado no largo Paysandú.

Convidando ao proletariado paulista a comparecer em massa ao grande desfile, todas as entidades trabalhistas de São Paulo lançaram um manifesto, dizendo:

"Brasileiros!

[illegible]

Da gloriosa marcha revolucionaria de 1930, retorna hoje a São Paulo [illegible]

Representando garantia decisiva das conquistas sociaes do trabalhador do Brasil, [illegible] a participação unanime do proletariado de São Paulo no congraçamento das forças vivas da nação, numa demonstração de fé e confiança nos destinos democraticos do Brasil.

Trabalhadores dos transportes, da industria, do commercio!

Proletariado em geral de São Paulo.

Formae, ao lado das vossas organizações, na marcha trabalhista, sabbado proximo, perante o presidente Getulio Vargas demonstrando a confiança do povo trabalhador de São Paulo, nos destinos do Brasil, unido, forte e prestigiado no concerto das nações democraticas."

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

São Paulo, 20 (A. N.) — No proximo domingo, dia 24, será celebrada missa solenne na basilica de São Bento, em acção de graças pela visita que o sr. Getulio Vargas faz a São Paulo.

Será celebrante s. revma. Dom Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano. Assistirão á cerimonia, o presidente Getulio Vargas, o interventor Adhemar de Barros suas exmas esposas, ministros e secretarios de Estado, o commandante e officiaes da 2ª R. M., pessoal da comitiva presidencial e destacadas personalidades da administração e da sociedade de São Paulo.

SERÃO SOLTOS 1.000 POMBOS

São Paulo, 20 (A. N.) — No momento em que o sr. Getulio Vargas pisar esta capital, na proxima sexta-feira, serão soltos mil pombos correios no Q. G. da 2ª Região Militar.

Esses pombos levarão mensagens ás sociedades colombophilas com referencia ao desembarque do presidente da Republica.

MANIFESTAÇÕES DE CLASSES

São Paulo, 20 (A. N.) — No salão de sessões da Directoria da Associação Commercial, houve, hoje, uma reunião de representantes de varias associações de classe afim de estabelecer as providencias a serem tomadas para a recepção ao presidente da Republica nesta capital.

A reunião teve a presença de representantes directores das seguintes associações: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias, Associação Commercial, [illegible] Associação dos Commerciarios de Papelaria, [illegible] Syndicato de Louças e Ferragens, [illegible] Syndicatos das Industrias Metallurgicas, Syndicato Patronal das Industrias Texteis, Liga de Defesa do Commercio e Industria, Associação dos Representantes Commerciaes e Associação dos Bancos de São Paulo.

Foi escolhido o recinto da Bolsa de Mercadorias para uma homenagem das classes conservadoras ao presidente da Republica.

Na estação da Luz, os presidentes das associações formarão uma commissão de recepção, comparecendo incorporadas todas as directorias.

Ficou, tambem decidido, pedirem o fechamento do commercio e dos bancos e fabricas uma hora antes da chegada do comboio presidencial, afim de que os empregados possam comparecer á recepção.

A OCCUPAÇÃO DO MATADOURO DE CURITYBA PELAS FORÇAS FEDERAES — EM 1930 —

Decisão, em torno do caso, pelo Supremo Tribunal

A firma Aderbal Cardoso & C., com séde em Curityba, no Paraná, propoz acção ordinaria contra a União Federal, pedindo indemnização por perdas e damnos soffridos, em consequencia de occupação de um matadouro de sua propriedade, pelas forças federaes após a revolução de 1930.

Haviam contratado a construcção e exploração desse matadouro, onde gastaram varios milhares de contos de réis. A actividade da autora cessou, após a occupação, e mais tarde sobreveiu a fallencia, sendo a União Federal, no que dizem, a unica culpada. O procurador levantou a preliminar de não poder a firma accionar a União, pois á esta é devedora da quantia de 21:600$000, cuja acção está ajuizada. O juiz, entretanto, achou que isso não impedia a autora de litigar com a União. O procurador, não se conformando, aggravou para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Espinola, negou provimento ao aggravo.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os processos hontem julgados em primeira instancia

O Tribunal de Segurança Nacional Trabalhou, hontem, sendo julgados dois processos em primeira instancia.

PROCESSO DO RIO GRANDE DO NORTE

O processo n. 30, com base em inquerito instaurado no Rio Grande do Norte, foi relatado pelo juiz Raul Machado, em que eram accusados José Luiz de Oliveira, Manoel José Paulista, José Mariano, Manoel Aguiar e Manoel Moreno.

Actuou o adjunto de procurador Campos da Paz e os réos foram defendidos pelo dr. Medrado Dias.

A sentença absolveu todos.

PROCESSO DE S. PAULO

O juiz Pereira Braga presidiu a audiencia de julgamento, no processo 238, instaurado em São Paulo e no qual eram accusados Oreste Georgi, Antonio Peres, Benedicto Rosas, Diogo de Oliveira Martins, Heitor de Lima, Hildebrando Martins, Itahim Martins, João Constant da Silva Maia, José Quadros, Ladislau de Camargo, Manoel dos Santos e Rubens Teixeira.

Funccionou o adjunto de procurador Kruel de Moraes, estando a defesa com o advogado Medrado Dias.

A sentença do juiz Pereira Braga condemnou o réo José Quadros a 7 mezes e 15 dias de prisão, absolvendo os demais.

DENUNCIA APRESENTADA

O dr. Gilberto de Andrade, adjunto de procurador offereceu, hontem, denuncia no processo 505, referente ao movimento de 11 de maio e occorrencias verificadas na praça da Harmonia, praia de Botafogo, Esplanada do Castello, rua 1º de Março e praças 15 e da Republica.

Neste processo figuram como cabeças Belmiro Valverde, Carlos de Faria Albuquerque, Raymundo Barbosa Lima, José Loureiro Junior, Jolanar Loyola, Gilberto Dias Werneck, José Nunes da Silva Sobrinho, Manoel de Cerqueira, Paulo Mariano da Silva Waldemar Pessoa da Costa, João de Cury, Luciano Crespi, Paulo Barreira e outros, num total de 52 réos.

Foram excluidos da denuncia não menos de 49 accusados, por falta de documentos para instrucção da participação dos mesmos no movimento.

A denuncia dá o sréos como incursos nas penas do art. 4º, combinado com os 1º e 49º da Lei de Segurança.

A SIDERURGIA NACIONAL E A EXPORTAÇÃO DE MINERIOS

A reunião de hontem do Conselho Technico de Economia e Finanças

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro da Fazenda, o Conselho Technico de Economia e Finanças. O Conselho deteve-se no exame das emendas e alterações propostas no contrato da Itabira Iron. Foram animados os debates sobre os problemas da creação da grande siderurgia nacional e exportação do minerio de ferro em larga escala.

A sessão foi secreta.

O SYSTEMA BANCARIO JAPONEZ E' SOLIDO

Declarações do vice-director do Banco do Japão

Tokio, 20 (U. P.) — O vice-governador do Banco do Japão, sr. Juichi Tsushima, em entrevista exclusiva á United Press, declarou ser solida a situação financeira do Japão, não havendo perigo da nação se ver forçada a recorrer á inflação afim de manter os seus exercitos na China.

Accrescentou que o Japão vem se preparando para a "Grande Prova" ha quasi quatorze annos, pela extensão gradual do controle do governo sobre o systema bancario, "systema esse extremamente solido desde 1934, quando começou a politica de centralização com a absorpção dos bancos menores.

"Desde então diminuiu o numero de bancos menores e quando veio a "Grande Prova", o nosso systema bancario estava perfeitamente controlado. Foi mantida a politica de dinheiro barato e de creditos em profusão.

"Os titulos do governo achamse em posição estavel e as notas emittidas pelo Banco do Japão accusaram somente pequenos augmentos, devido á expansão das necessidades normaes do commercio.

"Não existe uma inflação descabida e não ha perspectivas de inflação nos annos proximos. Este é um ponto de vital importancia, ao qual tem sido emprestada grande attenção para evital-a".

Desmentiu os boatos de que o Japão estaria embarcando vastas reservas de ouro para o exterior e disse que o numerario em circulação está garantido por uma reserva de mais de cincoenta por cento em ouro.

A NAVEGAÇÃO PARA A AMERICA DO SUL

Washington, 20 (Associated Press) — A Commissão Maritima recebeu duas propostas para exploração do serviço da linha das republicas americanas com os navios "California", "Pennsylvania" e "Virginia", além de 10 cargueiros. Os proponentes são C. H. S. Sprague and Sons Incorporated, de Boston, e a Mormack Company Inc., de Nova York. Caso as propostas de hoje forem acceitas a Munson Line, e M. E. Markwalter, de Nova York, [illegible] a preferencia para a exploração.

Na Directoria de Armas do Ministerio da Guerra

COMO TRANSCORREU A PASSAGEM E POSSE DOS GENERAES MAURICIO JOSÉ CARDOSO E COLLATINO MORQUES

O ministro Eurico Dutra ladeado pelos generaes Mauricio Cardoso, que lê o seu discurso transmittindo as funcções de director da D. P. A., e Collatino Marques, que assumiu o cargo

A cerimonia da transmissão do general Mauricio José Cardoso e subsequente posse do general Collatino Marques, nas funcções de director da Directoria Provisoria das armas de Infanteria, Cavallaria e Artilheria, mesmo sem apparato, reflectiu na sua simplicidade, o conceito e prestigio que disputam os citados generaes.

A banda do 1º Regimento de Cavallaria, que abrilhantou o acto tocou durante a passagem e posse varias peças de seu repertorio.

Antes das 3 horas o gabinete daquelle orgão, estava repleto de officiaes, dentre os quaes notamos os generaes Eurico Dutra, Góes Monteiro, Firmino Antonio Borba, Franco Ferreira, Raymundo Rodrigues Barbosa, Almerio de Moura, Manoel Rabello, Meira de Vasconcellos, Pedro Cavalcanti, Alvaro Tourinho, Leitão de Carvalho, Heitor Borges, Valentim Benicio, Boanerges de Souza, Isauro Reguera, Lobato Filho e Rego Barros, coroneis Aristoteles de Souza Dantas, do 1º R. C. D. Onofre Lima, do Batalhão de Guardas e muitos outros officiaes superiores.

Passando as funcções ao seu successor, o general Mauricio Cardoso leu o seguinte discurso:

"Precisamente a 17 de dezembro do anno findo, recebia das mãos honrados do exmo. sr. general Raymundo Barbosa, a chefia do D. P. A.

E, no discurso ligeiro que proferi neste mesmo local e naquella data, eu disse que o lemma da casa seria cumprir religiosamente as ordens emanadas do sr. ministro.

Disse e cumpri.

Nada se fez aqui que não fosse o resultado da vontade do nosso eminente chefe. Nenhum elemento por mim apresentado a elle, para as suas decisões, deixou de ser a representação fiel da verdade.

E, porque assim procedesse saio contente hoje daqui, com a consciencia tranquilla.

Cumpriu-se a lei nesta directoria, dentro das directrizes geraes por elle traçadas — cumpriu-se a lei de maneira a attender tambem, muitas vezes a interesses dos nossos presados camaradas.

E, sr. ministro, agora honrado com a confiança que em mim depositam o exmo. sr. presidente da Republica e v. ex., nomeando-me para o commando da 4ª Região Militar, eu agradeço a ambos essa prova que me acabam de dar e lhes garanto que envidarei todos os esforços para que eu seja tambem um dos elementos de que tanto precisa o governo, para a manutenção da ordem para a garantia da paz de que necessita o Brasil.

Entrego neste momento a direcção da D. P. A. ao digno general Collatino Marques — official brilhante e patriota ardoso e que, de certo, dará grande relevo á commissão para a qual acaba de ser nomeado.

Desejo-lhe sinceramente muitas felicidades.

Muito grato, exmos. srs. ministro, chefe do Estado Maior e demais companheiros, pelo comparecimento a este acto, por essa nimia gentileza!"

Ao ser empossado, falou o general Collatino Marques. Depois de agradecer a presença do ministro e altas autoridades do Exercito solicitou s. s. a cooperação leal, continua e proficua de todos para o bom desempenho de sua nova funcção naquelle orgão junto ao ministro da Guerra.

A seguir o tenente-coronel Edgard de Oliveira, ex-chefe do gabinete da Directoria de Armas procedeu a leitura do boletim de despedida do general Mauricio José Cardoso.

O BANCO DO COMMERCIO E O SEU ULTIMO BALANÇO

A directoria do Banco do Commercio, a cuja frente se encontra o dr. M. T. Carvalho de Britto, acaba de divulgar o balanço do primeiro semestre de 1938.

Pelos algarismos apresentados, nota-se que esse estabelecimento bancario, com muita justiça, vem merecendo da parte do publico expressivas provas de confiança.

A parte referente a "Depositos em Contas Correntes", que apresenta a apreciavel cifra de réis 42.222:968$200 é um forte argumento para a nossa affirmativa.

O movimento de emprestimos e letras descontadas, com o saldo de 49.264:384$000, em 30 de junho ultimo, representa um inestimavel auxilio ao movimento da praça.

O Banco do Commercio, que aliás é o mais antigo da praça do Rio de Janeiro, occupa hoje uma das mais destacadas posições no nosso meio bancario.

CÉCILE SOREL VEM AO BRASIL

Embarcou hontem em Marselha com sua companhia

Marselha, 20 (U. P.) — Cécile Sorel e a sua companhia embarcaram no "Florida" para a America do Sul.

Sécile Sorel — Celimène, para os francezes amantes do Theatro — éra a estrella de maior grandeza no theatro classico da França, até retirar-se da Comédie Française e iniciar nova carreira nos theatros e music-halls dos Boulevards. Resolveu realizar, com a sua companhia, uma excursão pela America do Sul.

Durante seis mezes percorrerá os paizes latino-americanos representando diversas peças classicas, devendo ir ter a Nova York, depois das representações no Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires, Santiago do Chile e Cidade do Mexico.

Mais de duzentos vestidos e costumes, muitos delles no encantador estylo Luiz XIV, foram confeccionados em Paris para o guarda-roupa das actrizes. Varias duzias de chapéos e de cabelleiras, criados por Agnés, a conhecida modista, seguem nas malas de Cécile Sorel. Cinco empregados particulares — um secretario, uma criada de quarto, uma costureira, um cabelleireiro e uma massagista — acompanham a velha actriz de sessenta e dois anos, com o objectivo de evitar-lhe os incommodos das viagens.

Mas Cécile Sorel não levará comsigo o leito da marqueza Du Barry, como o fez em 1926, por occasião da sua primeira excursão aos Estados Unidos.

A Columbia Pictures tem um contrato para a filmagem das excursões todas, desde o inicio, e o film será exhibido sob o titulo de "Le bon voyage". Os photographos já completaram a parte relativa aos preparativos para a viagem — Cécile Sorel provando os vestidos nos salões dos costureiros parisienses, seus ensaios e outros detalhes preparatorios que fornecerão ao publico uma amostra da "historia atraz dos bastidores" da vida e do trabalho de uma grande actriz.

O film, uma vez concluido, conterá scenas de todas as peças que ella representará em trinta theatros latino-americanos, e que são: "Le Misanthrope", "Le Marriage de Figaro", "Le Demi-Monde", "L'Aventurière", "La Dame aux Camélias", "Madame Capet", "Le Valet Maitre", "L'Abbé Constantin", "Marion Delorme", "Conversion de Celimène" e "Sapho".

Paul Gerbault, da Comédie Française, figura entre os actores que acompanham Cécile Sorel. Outros que constam do elenco e que já grangearam renome internacional em consequencia do seu trabalho no theatro francez, são Rolla Norman, Carmen Fleury, Louise Prade, M. Porterat e as "Ponzie Girls".

Ha já quatro annos que "Celimène" visitou os Estados Unidos. Em 1934, pouco depois de ter saido da Comédie Française, onde representou durante trinta e dois annos consecutivos, esteve em Nova York pela segunda vez. Mas jámais esteve na America do Sul.

Em 1926 a actriz desposou o conde Guillaume de Ségur, um aristocrata francez pobre, sportsman e jogador. Embora Cécile Sorel ainda seja a condessa de Ségur na vida privada, não vive mais com o marido. Ha dois annos o seu nome figurou, em grandes caracteres, nas primeiras paginas dos jornaes de todo o mundo, quando teve ganho de causa de um processo que moveu contra uma doutora especialista em cirurgia esthetica, allegando que uma operação effectuada por esta ultima, para retirar-lhe certas rugas do rosto ,tinham-na deixado na impossibilidade de fechar os olhos e com "o olhar parecido com o de um peixe".

... publicidade de que se revestiu o processo valeu a Cécile Sorel a Legião de Honra, concedida pelos grandes serviços prestados na scena franceza. Seus amigos tinham indicado o seu nome para essa recompensa, antes da conflagração mundial ,mas a Legião é tão contraria a membros femininos que se tornaram necessarios muitos annos para que a grande actriz pudesse entrar para ella.

A BAGAGEM DA ARTISTA

Marselha, 20 (U. P.) — Momentos antes de embarcar no "Florida" para a tournée que vae realizar no Rio de Janeiro e outras cidades da America Latina, a conhecida actriz Cécile Sorel declarou ao correspondente da United Press: "Vou enfrentar um publico que tem a verdadeira noção da palavra "elegancia" e por isso não poupei despesas na confecção do meu guarda-roupa, que me ficou por duzentos mil francos. Só o tecido de ouro para um vestido destinado ao papel de Maria Antonietta, custou 60 dollars o metro. Cada vestido necessario ao desempenho desse papel vae acondicionado em malas separadas. Levo commigo oitenta malas ao todo, contendo 157 vestidos, 122 pares de sapatos e 75 chapéos. Nunca encarei uma viagem com maior prazer". A' ultima hora, Cécile Sorel pregou um susto ao seu empresario, manifestando o desejo de voar até Dakar onde tomaria o vapor. Mas como esse programma envolvia um risco avaliado em um milhão de francos, voltou-se ao projecto primitivo e a conhecida actriz embarcou ás quatro horas da tarde com as demais membros da companhia.

ERA MEMBRO DO SENADO AMERICANO

Compromettido num processo de peculato, suicidou-se

Nova York, 20 (U.P.) — Causou grande sensação a noticia de quee o senador Julius Berg se havia suicidado na manhã de hoje, com um tiro de revolver, depois de haver discutido com a esposa durante toda a noite, confessando-lhe que se achava bastante compromettido num processo de peculato para poder enfrentar um inquerito. O promotor Thomas Dewey havia denunciado o senador Berg pelo crime de receber propinas para conseguir licenças especiaes para a Exposição Internacional.

O ministro da Educação do Uruguay visita o sr. Capanema

Esteve hontem no Ministerio da Educação, em visita ao sr. Gustavo Capanema, o seu collega do governo uruguayo, sr. Furnier. Acompanhava o ministro da Educação da Republica do Uruguay o embaixador sr. Juan Carlos Blanco.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Nada é Sagrado — United — Fredrich March — Carole Lombard.

ALHAMBRA — A Creadinha — R. K. O. — No Palco 4.º Show do Casino Atlantico.

BROADWAY — Alcatraz — Warner Bross.

IMPERIO — O Prazer de viver — R. K. O. — Irene Dunne.

METRO — Um Yankee em Oxford — MGM. — Robert Taylor — Lionel Barrymore.

PLAZA — A 8.ª Esposa de Barba Azul — Paramount — Claudette Colbert — Gary Cooper.

ODEON — A Volta do Pimpinella Escarlate — United — Barry Barnes.

OPERA — Onde o Ouro se Esconde — Labyrinthos do Destino.

PALACIO - Tango Nocturno — A Alliança — Pola Negri.

PARISIENSE — Uma Nação em Marcha — Folia á Bordo.

PATHE' — Madame Walewska — Greta Garbo — Charles Boyer.

PATHE'-PALACIO — O Caso Westland — Universal — Preston Foster.

REX — Rua dos Prazeres — United — Léo Carrillo.

SÃO JOSE' — Levada da Breca — R. K. O. — Katharine Hepburn — Cary Grant.

NOS BAIRROS:

HADDOCK LOBO — As Portas de Shanghai — Menina de meus olhos.

IPANEMA — Até Parece Doença — O Aeroplano Sinistro.

MASCOTTE — Onde o Ouro se Esconde — Um simples assassinato.

NACIONAL — Luz da Esperança — Conheci-o em Paris.

PARIS — Cinzas do Passado — Os Castiçaes do Imperador.

PIRAJA' — Levada da Breca — Katharine Hepburn — Cary Grant.

POPULAR — Almas no Mar — Um Paiz Sem Musica — Vencendo Pela Razão.

VARIETE' — Uma Nação em Marcha — Confissão de Mulher.

THEATROS

GLORIA — Cia. Jayme Costa — Fóra da Vida.

RECREIO — Cia. Theatro Lisbôa — Olaré Quem Brinca.

RIVAL — Bazar de Brinquedos — Cia. Palmerim Cecy.

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — Princezinha da Urca.